MILÉNIO STADIUM

Ano XXXII edição nº 1629 | 24 de fevereiro a 2 de março de 2023

mileniostadium.com

Mayor Ana Bailão

Porque sim?

Celebrar 70 anos de Portugal no Canadá P23

Auto Show em Toronto até domingo P32

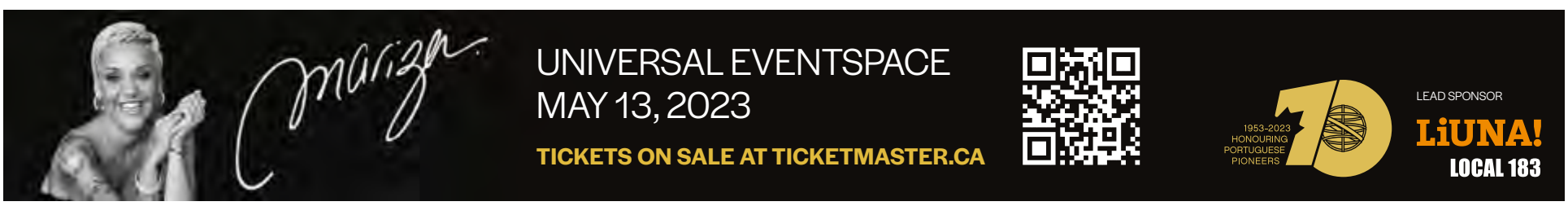
Futebol Feminino Portugal faz História P45

convidados
Augusto Bandeira
Vítor Silva

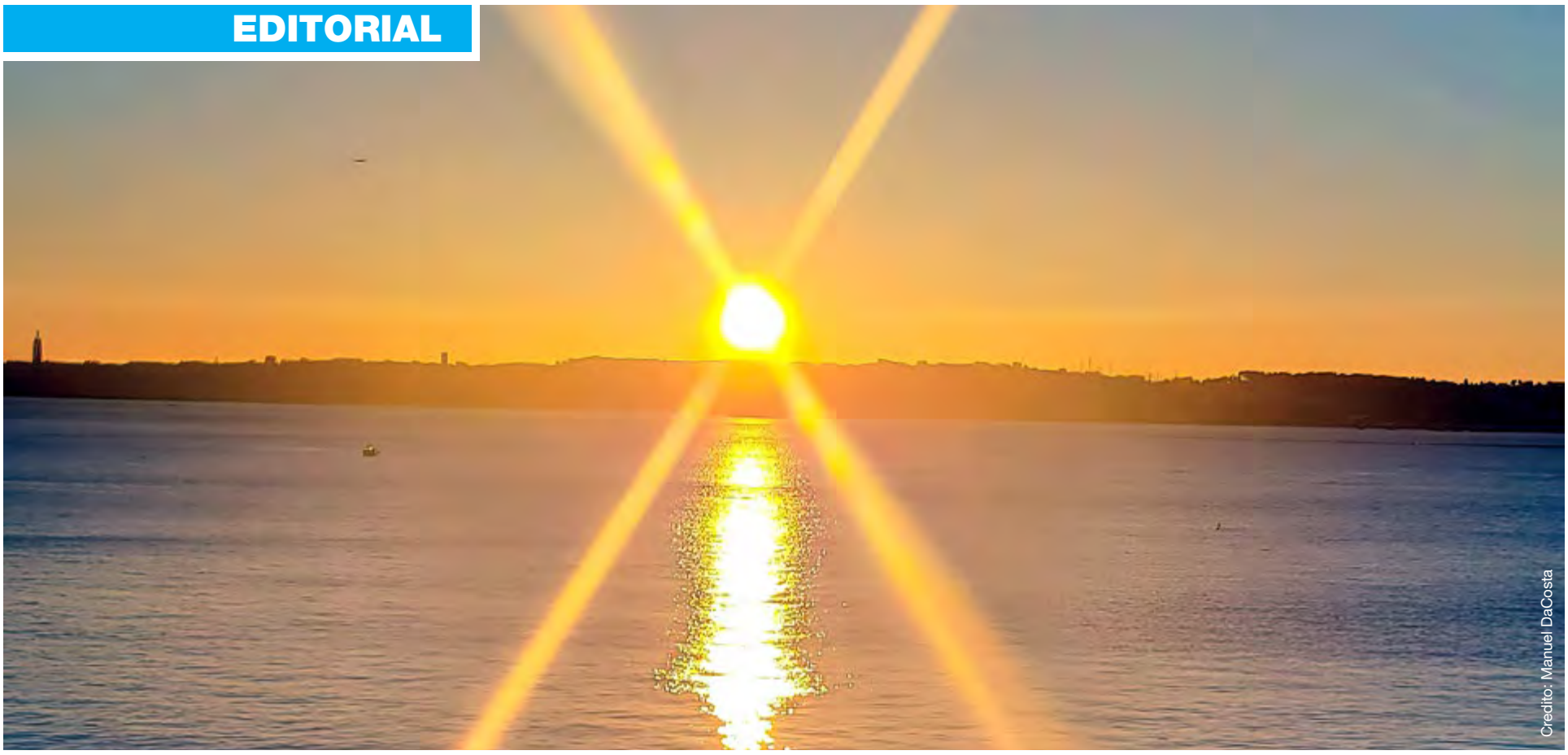
Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade.
Ana Bailão deveria ser Mayor de Toronto?

sexta-feira às 18h



EDITORIAL


Credito: Manuel DaCosta

Um novo começo

Manuel DaCosta
Editorial

O encobrimento é sempre pior que o crime. Após a resignação de John Tory devido a um caso com uma funcionária, muito se fala sobre ética dentro das entidades governamentais. Se fossemos rever os problemas de conduta dentro de qualquer organização, o quebrar das regras de governação seria visível em todos os lugares e por quase todos.

A política é possivelmente o maior caldeirão onde as violações éticas são mais prevalentes e ignoradas, mesmo quando confrontados com factos objetivos de conduta censurável fazem-se de tontos, como se não conhecessem as regras. Basta olhar para o atual governo liberal, que está a ser descrito como o mais corrupto de todos os tempos, mas as desculpas e alegações de ignorância conseguem sempre vencer. A saída de John Tory antes da finalização do seu mandato proporcionou uma mesa-redonda para muitos indivíduos darem opiniões lamentáveis e mordazes sobre a renúncia. Alguns comentários em relação à retórica infundida de santidade com a qual o Sr. Tory envolveu Toronto foram dolorosos. Outros estão a esconder-se atrás de paredes silenciosas para não serem vistos a associarem-se com um homem que governou Toronto durante oito anos, para evitar manchar futuras aspirações. Ao lidarmos com o primeiro aniversário da guerra na Ucrânia, que mudará para sempre a administração do mundo e, no processo, as nossas vidas, e terramotos cataclísmicos na Turquia e na Síria, a caminhada de Tory na neve do esquecimento nada mais foi do que o passar de uma flatulência húmida. É chocante que outros políticos tenham saído em defesa de um pecado eticamente imperdoável que estourou o balão do Santo Tory.

Tal como sugerido previamente, a ética e a projeção da integridade total nunca andam de mãos dadas no governo. O líder dos Conservadores de Ontário que veio em defesa de Tory, falou mais dele próprio e do seu nível de ética do que da indiscrição de John Tory. Os políticos não nascem mentirosos, mas são ensinados. Talvez pensem que manipular ou distorcer os factos seja aceitável para o cidadão intelectualmente inculto, mas estão errados. Todos compreendem a diferença entre o certo e o errado, é a intenção do engano que é importante. A deceção do Sr. Tory para com os cidadãos de Toronto pode ser vista por variadas lentes. O ponto principal, é que ele sabia que estava errado, manteve a desonestidade durante vários meses ou anos, custou milhões de dólares à cidade de Toronto com eleições antecipadas e interrupções, criou uma atmosfera de desconfiança no seu escritório e como podemos acreditar na sua integridade quando ele não conseguiu nem proteger o seu legado pelo qual tanto trabalhou?

A cidade de Toronto entrará numa nova fase com o novo presidente da Câmara. O novo bando de guerreiros culturais que atenderão às massas combinadas com poucas soluções, avançará para curar a saúde mental desta cidade.

O anterior presidente da Câmara deixou esta cidade em desordem com muitos dos seus habitantes com medo de usar o TTC, falta de habitação, as nossas ruas destruídas, obras inacabadas e o aumento dos custos e dos impostos. As funções do liberalismo extremo não foram bem-sucedidas na cidade, onde existem suposições de que as políticas de esquerda seriam adotadas por todas as etnias, esquecendo a diferença nos compromissos culturais e religiosos de muitos residentes, portanto, surge a questão de que tipo de presidente da Câmara precisamos e a visão e as capacidades que podem ser trazidas para reparar um Toronto ferido. Como muitos, eu adorava Toronto, agora só tolero. Toronto precisa de alguém que:

- Remova a poluição económica na cidade.
- Termine com o medo e o mimo do assistencialismo proposto pela esquerda no conselho.
- Acabe com políticos woke e sirva os cidadãos com clareza.
- Trate dos assuntos da cidade a pensar em todos os cidadãos e não banalize aqueles que discordam.
- Pare com os impasses e melhore a habitação.
- Conclua projetos em tempo hábil, considerando as finanças dos cidadãos.
- Corrija a produtividade na cidade. Muitos trabalhadores não estão a fazer a sua parte.
- Mostre paixão pelo trabalho, mas permaneça humilde porque a obsessão é destrutiva.
- Demonstre comprometimento e competência com os ideais das pessoas e não com o seu ego.

"O génio é a paciência eterna."
-Michaelangelo

São poucos os que declararam que iriam concorrer para presidente da Câmara Municipal de Toronto. Esta semana, o Milénio Stadium, está a apoiar a Ana Bailão para presidente da Câmara, não porque é luso-canadiana, mas porque acredito que ela possui as qualidades necessárias para levar esta cidade para a frente.

Ela acreditava que um terceiro mandato conservador não seria construtivo para a cidade de Toronto. Estava certa e talvez possa estar novamente.

Está a aproximar-se uma dura luta e esta é possivelmente uma das eleições mais importantes da história de Toronto. Ana, vai dar-lhes inferno. Chega de santidade.

Versão em inglês P. 11

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII- Edição nº 1629
24 de fevereiro a 2 de março de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Maiane Nogueira.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — 24 FEVEREIRO A 2 DE MARÇO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
-5º	-4º	-2º	0º	0º	0º	1º

anabailão Construir a cidade, liderar a habitação acessível e a inovação social.

Inês Carpinteiro/David Ganhão/MS. Fotos DR

Ana Bailão nasceu em Vila Franca de Xira, em Portugal, e aos 15 anos aventurar-se-ia para o Canadá com a sua família. Instalada em Davenport, onde permanece até hoje, envolveu-se desde cedo na comunidade portuguesa. Após completar uma licenciatura em Sociologia & Estudos Europeus na Universidade de Toronto, descobriu o bichinho da política ao acaso, depois de ser desafiada pelo City Councillor Mário Silva para ser sua assistente.

Em 2010, foi ela própria eleita como City Councillor para representar Davenport, tendo vencido a última reeleição com 83.62% dos votos em 2018. Em 12 anos de vida política, assumiu o papel de vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto durante os últimos 5 anos. Entre as várias missões que abraçou, destaca-se a inovação social e o compromisso com a habitação acessível na cidade de Toronto. O seu apoio estendeu-se também à comunidade portuguesa, quer no apoio às várias organizações sem fins lucrativos e associações, quer na representação da comunidade portuguesa no Canadá. Em maio de 2022, depois de vários anos de entrega à cidade, Ana Bailão anunciou que não procuraria a reeleição para a Câmara Municipal, mas manteria a sua missão social, e no início do ano assumiu o papel de Chefe de Habitação Acessível e Assuntos Políticos na Dream.

Agora, depois de John Tory renunciar ao cargo de presidente da Câmara Municipal de Toronto, será que Ana Bailão voltará ao jogo político e a representar a comunidade como a primeira portuguesa a liderar a cidade de Toronto?

Tal como disse à Camões Rádio, em entrevista em 2018, "Sempre fui uma voz forte para enfrentar problemas sérios, como é o caso da habitação. E para a comunidade portuguesa acho que é muito importante ter representação política que mostra trabalho."

1

2

3

4

5

6

7

8

O que já conquistou até aqui

9

Primeiro membro político a supervisionar todos os aspetos do portfólio da habitação de Toronto.

Aumentou o orçamento de capital de habitação acessível de $96M para $4B - um aumento de 4000% - e entregou o Toronto Housing Plan 2020-30, uma estratégia habitacional de $24B.

Um dos membros fundadores do CreateTO, uma organização dedicada ao desenvolvimento do imobiliário da cidade para fins de construção em Toronto.

Participou no lançamento de novos programas: Housing Now – que aproveita os terrenos da cidade para fins habitacionais; políticas inovadoras que promovem uma construção inovadora (ex. habitação modular); Open Door – acelera a construção de moradias populares, com benefícios fiscais e aprovações de planeamento rápida; Multi-Unit para aquisição residencial – recursos para atender o setor de habitação sem fins lucrativos.

Garantiu milhões de dólares em investimentos para moradias através da campanha Close the Housing Gap, da National Housing Startegy e do programa federal Rapid Housing.

Entregou um plano de reparo de capital de $2.6B financiados para a TCHC e mais de 3,000 oportunidades de moradias acessíveis em 2020-22.

1. Do West Fest & Celebrações da ACAPO.
2. Parada do Dia de Portugal.
3. Dia Nacional da Verdade e Reconciliação.
4. Caça aos ovos da Páscoa de Davenport.
5. Apoio ao Boys and Girls Club de Dovercourt com o seu programa Holiday Hamper.
6. Parada do Dia de Portugal da ACAPO.
7. Ana Bailão eleita para o Portuguese Canadian Walk of Fame.
8. Ana com Prince Amyn Aga Khan, John Tory, Doug Ford e outros, a dar início à construção de 390 casas acessíveis em Toronto.
9. A vereadora da cidade de Toronto, Ana Bailão, apresenta Debbie Field com a proclamação da cidade de Toronto na comemoração e pequeno-almoço do 30º aniversário do FoodShare em Toronto.

Creditos: Revista Amar

A política sempre foi uma forma de impulsionar a mudança
- Ana Bailão

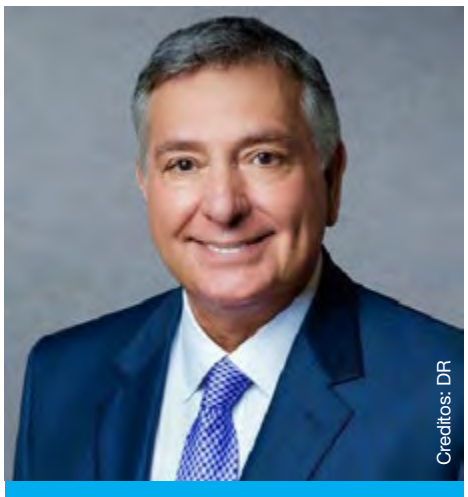
A notícia caiu como uma bomba: John Tory, à época presidente da Câmara Municipal de Toronto - e que havia sido reeleito em outubro de 2022 para um terceiro mandato - apresentou a demissão após assumir ter mantido caso extraconjugal com uma funcionária 37 anos mais jovem.

O autarca convocou uma conferência de imprensa após o jornal Toronto Star revelar, em primeira mão, detalhes sobre este relacionamento - Tory apelidou o caso com esta mulher como um "erro de julgamento" e deixou claro que não pretendia prejudicar a imagem da autarquia - afinal, quando foi eleito pela primeira vez uma das suas promessas era a de restaurar a respeitabilidade do cargo, já que o anterior autarca, o conservador Rob Ford, se envolveu em diversas polémicas entre 2010 e 2014, que foram desde aparecer bêbado em público, ser acusado de agredir sexualmente uma mulher e ver um vídeo seu a fumar "crack" ser divulgado por vários meios de comunicação social.

Ora o nome de Ana Bailão, que renunciou ao cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto em maio do ano passado e posteriormente se tornou Chefe de Habitação Acessível e Assuntos Públicos na Dream Unlimited - ou não fosse a habitação acessível uma das suas grandes bandeiras e compromissos - é um dos que surge numa altura em que se tentam encontrar novos candidatos para o lugar deixado em aberto por John Tory.

Nesta edição do jornal Milénio Stadium decidimos recolher a opinião de diversas personalidades que em determinado momento das suas vidas se cruzaram com Ana Bailão para percebermos quais são, no seu entender, as razões que fazem dela a escolha acertada e o que poderíamos esperar caso fosse eleita. Neste conjunto de testemunhos percebemos que a liderança, dedicação, inteligência, conhecimento, proatividade, experiência, honestidade e integridade são alguns dos adjetivos mais utilizados para a definir.

Inês Barbosa/MS



Creditos: DR

Charles Sousa
Deputado Federal

Pelo que já se conhece da sua personalidade e ação política, de que forma Ana Bailão poderia fazer a diferença na cidade de Toronto caso fosse eleita Mayor?

Conheço a Ana desde que ela era estudante universitária na Universidade de Toronto. Ela sempre foi alguém que não tem medo de enfrentar grandes questões.

A sua energia e concentração são inigualáveis. Vi-o quando fui ministro das Finanças, quando ela se aproximou do governo provincial para defender a cidade. Ela ficou encarregue de assegurar o apoio de todos os níveis do governo para a habitação a preços acessíveis.

Ser Mayor da Câmara de Toronto é um grande trabalho, e neste momento há muitos problemas a resolver. Toronto precisa de alguém que consiga acertar no terreno no primeiro dia, e a Ana é a pessoa com a experiência e conhecimentos para o fazer.

Concretamente, o que poderíamos esperar de uma mulher como Ana Bailão à frente da Câmara Municipal? Quais acredita que seriam as suas maiores apostas?

Com a Ana sabemos que estamos perante alguém que chega à mesa tendo feito o seu trabalho de casa. Ela entra em cada discussão com uma mente aberta e desejo de ouvir uma vasta gama de perspetivas. Ela é capaz de trabalhar com pessoas de todos os níveis do governo e de todas as listas políticas, a fim de obter resultados tangíveis. É o que faz dela uma líder tão eficaz.

Como conselheira e vice-presidente, era conhecida por apresentar soluções arrojadas e inovadoras que eram fiscalmente sólidas, e podemos esperar que ela faça o mesmo enquanto Mayor

É mulher e portuguesa - acredita que algum destes fatores (ou até ambos...) poderiam de alguma forma prejudicar Ana Bailão?

Na realidade penso que estes fatores fazem da Ana uma candidata mais forte. Como mulher e como imigrante portuguesa, as suas experiências vividas dão-lhe uma perceção que muitos políticos não têm.

Ela sabe o que é ser subestimada por ter sotaque, julgada por ser da classe trabalhadora ou negligenciada por ser mulher. É por isso que ela sempre foi uma política eficaz que trabalha para todos e não apenas para uns poucos selecionados.

Que importância teria para a comunidade portuguesa ter Ana Bailão como Mayor de Toronto?

Penso que seria muito importante, não só para a comunidade portuguesa, mas para toda a cidade de Toronto ter a Ana como Mayor da Câmara de Toronto. A história de Ana Bailão é a razão pela qual o Canadá é um país tão grande.

Ela veio para cá aos 15 anos de idade, destacou-se nos seus estudos e trabalhou arduamente para ser uma especialista líder em política. A Ana nunca se esqueceu de onde veio. Tem permanecido humilde, acessível e trabalhadora.

A Ana está bem enraizada e bem preparada. A sua voz forte é agora mais do que nunca necessária ao leme. A comunidade luso-canadiana não poderia pedir um representante melhor na Câmara Municipal.

Creditos: DR

Mario Silva, Professor na Toronto Metropolitan University

Pelo que já se conhece da sua personalidade e ação política, de que forma Ana Bailão poderia fazer a diferença na cidade de Toronto caso fosse eleita Mayor?

Ana provou ser uma líder em Toronto com sua forte ação no combate à crise imobiliária enfrentada pelo povo de Toronto. Ela foi nomeada vice-presidente porque o presidente e os vereadores confiaram nela para fazer o trabalho direito. Ela é uma líder talentosa e natural com um excelente histórico de serviço e construção de cidades.

Concretamente, o que poderíamos esperar de uma mulher como Ana Bailão à frente da Câmara Municipal? Quais acredita que seriam as suas maiores apostas?

Toronto não tem muitos exemplos de presidentes que são mulheres e não é fácil para uma mulher estar na política. As mulheres enfrentaram desafios únicos na busca pela política, mas a dedicação da Ana levou-a a contribuir com políticas que tornam Toronto um lugar melhor para se viver e trabalhar.

É mulher e portuguesa - acredita que algum destes fatores (ou até ambos...) poderiam de alguma forma prejudicar Ana Bailão?

Não creio que esta seja a pergunta que a maioria das pessoas fará, mesmo na comunidade portuguesa – a maioria das pessoas vê uma pessoa talentosa que já fez tanto pela comunidade e pela cidade. Ela atuou em vários conselhos e comités da cidade e é elogiada pelos seus colegas como uma vereadora que consegue fazer as coisas.

Que importância teria para a comunidade portuguesa ter Ana Bailão como Mayor de Toronto?

Temos muita sorte de ter alguém com o talento dela. Ela já deixou a sua marca na cidade e na comunidade para os próximos anos e continua a fazê-lo. Estamos todos orgulhosos dela e sabemos que o seu sucesso também é a história de sucesso da nossa comunidade.

Creditos: DR

Laurentino Esteves
Relações Públicas da Casa do Alentejo

Pelo que já se conhece da sua personalidade e ação política, de que forma Ana Bailão poderia fazer a diferença na cidade de Toronto caso fosse eleita Mayor?

A Ana Bailão tem largos anos de experiência na política municipal, primeiro como assistente do então vereador Mario Silva, depois como vereadora e, por fim, vereadora e vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto! Tudo isto deu-lhe visibilidade e responsabilidade ao mesmo tempo, experiência para exercer a atividade política, ou seja, pôr em prática os seus objetivos na ação governativa. Com toda esta experiência a Ana Bailão certamente faria toda a diferença.

Concretamente, o que poderíamos esperar de uma mulher como Ana Bailão à frente da Câmara Municipal? Quais acredita que seriam as suas maiores apostas?

Parte desta pergunta já respondi na resposta anterior, contudo devo acrescentar que ao longo deste anos deu para perceber o trajeto da vereadora, que sempre mostrou ser ponderada, criadora de consensos e muito assertiva nas suas causas, com um enorme sentido pelas questões sociais, cada vez mais relevantes e exigentes nos nossos dias!

É mulher e portuguesa - acredita que algum destes fatores (ou até ambos...) poderiam de alguma forma prejudicar Ana Bailão?

Esta deveria ser uma não questão, mas o facto de a colocarem é porque ainda é questão! Num país democrático, multicultural e multiracial como o Canadá isto deveria ser um não assunto, mas na realidade uma mulher tem muito mais dificuldade em se afirmar, parece que tem que ser uma super mulher para passar no escrutínio popular… o facto de ser portuguesa não me parece que a prejudique, pelo contrário, a mulher portuguesa em geral é muito hábil e polivalente, já a nossa comunidade, em geral, tem um longo caminho a percorrer nesta matéria! Temos que apoiar os "nossos" para nos afirmarmos como comunidade…

Que importância teria para a comunidade portuguesa ter Ana Bailão como Mayor de Toronto?

Parte desta pergunta, também já respondi na anterior, contudo se era um prestígio ter a vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto, de origem portuguesa, naturalmente que ter a presidente da Câmara da mais importante cidade do país para além do prestigio, seria um enorme orgulho! Acresce que a comunidade portuguesa em geral, embora um pouco apática, também beneficiaria disso!

Creditos: DR

AnaBela Taborda
Branch Manager, Little Portugal IC Savings

Pelo que já se conhece da sua personalidade e ação política, de que forma Ana Bailão poderia fazer a diferença na cidade de Toronto caso fosse eleita Mayor?

A Ana é uma pessoa de ação com um profundo conhecimento da Câmara e dos intervenientes na mesma, assim como um extenso network que lhe permite resolver situações em tempo real.

Concretamente, o que poderíamos esperar de uma mulher como Ana Bailão à frente da Câmara Municipal? Quais acredita que seriam as suas maiores apostas?

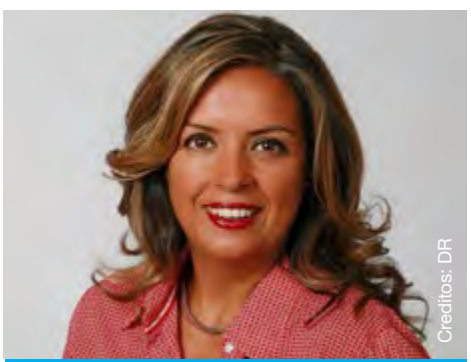
Penso que a situação dos sem-abrigo e de residências para pessoas com baixos rendimentos podem ser as maiores apostas da Ana como presidente da Câmara de Toronto, mas sei que esses serão apenas uma pequena parte dos sucessos que irá ter.

É mulher e portuguesa - acredita que algum destes fatores (ou até ambos...) poderiam de alguma forma prejudicar Ana Bailão?

Espero bem que não, já estamos em 2023, mas há sempre uma dúvida. No entanto, Hamilton acabou de eleger uma mulher e espero que possamos repetir o feito em Toronto.

Que importância teria para a comunidade portuguesa ter Ana Bailão como Mayor de Toronto?

Para além do orgulho que temos como portugueses quando vemos um conterrâneo a ser eleito para um cargo político, também sabemos que será muito mais fácil sermos compreendidos a nível da Câmara de Toronto.


Creditos: DR

Cristina Martins
Ex-deputada provincial

Pelo que já se conhece da sua personalidade e ação política, de que forma Ana Bailão poderia fazer a diferença na cidade de Toronto caso fosse eleita Mayor?

Há muita gente que conhece a Ana, mas não há muita gente que talvez conheça a Ana como eu a conheço. Tive a oportunidade de trabalhar juntamente com a Ana enquanto eu era deputada provincial para Davenport e ela vereadora pela mesma área. A Ana é uma pessoa muito focada no assunto ou situação que está à sua frente e trabalha arduamente e com dedicação para encontrar a melhor solução para todos. Neste momento a cidade de Toronto está a passar por uma crise de habitação, especialmente com habitação a preços acessíveis. O novo(a) Mayor de Toronto vai ter que estar preparado(a) para enfrentar esta crise logo de início. A Ana com a experiência que tem nesta área está bem posicionada para lidar com este desafio.

Concretamente, o que poderíamos esperar de uma mulher como Ana Bailão à frente da Câmara Municipal? Quais acredita que seriam as suas maiores apostas?

A Ana é uma guerreira que não pára até encontrar uma solução. É uma pessoa honesta e com integridade que adora a cidade de Toronto. Acredito que as suas maiores apostas serão a habitação, habitação acessível, o trânsito e a segurança pública.

É mulher e portuguesa - acredita que algum destes fatores (ou até ambos...) poderiam de alguma forma prejudicar Ana Bailão?

Espero que não! Nós precisamos de mais e mais mulheres na política e em posições de poder. A Ana não seria a primeira mulher a ser Mayor de Toronto. Seria sim a primeira mulher portuguesa a sê-lo. E o facto de ser portuguesa e a história dela como imigrante poderá ser uma mais-valia. Toronto é talvez a cidade mais multicultural no Canadá. Se formos a ver, a maioria das pessoas em Toronto são imigrantes, vieram de outros países. A história da Ana como imigrante é a história de muitos em Toronto. Ela teria a capacidade de se relacionar com muitos na cidade de Toronto. Penso que isto é muito importante para um(a) Mayor de Toronto.

Que importância teria para a comunidade portuguesa ter Ana Bailão como Mayor de Toronto?

Teria muita importância para a comunidade portuguesa ter Ana Bailão como Mayor de Toronto. A nossa comunidade precisa de ter mais pessoas como ela na política a todos os níveis. Ela seria uma voz amiga da nossa comunidade. Seria também um símbolo de quão longe a nossa comunidade chegou.

150 Harrison Street rendering courtesia de Montgomery Sisam Architects - Toronto

Ana Bailão e a sua maior bandeira

Habitação acessível em Toronto

Toda a gente sabe que comprar casa em Toronto não está ao alcance de qualquer um. Os valores do mercado imobiliário, na cidade que mais cresce na América do Norte, continuam a bater recordes e a maioria dos jovens vai adiando o sonho de aquisição de casa própria ou até de arrendamento de uma habitação na cidade de Toronto.

Segundo o Toronto Real Estate Board, o preço de referência de uma casa vendida na cidade é agora (janeiro de 2023) de $ 1,038,668, menos 16,4% do que em janeiro de 2022. Ainda segundo a mesma fonte em janeiro de 2022 foram vendidas 5,594 casas, menos 44,6% do que no período homólogo de 2023. Ou seja, vende-se menos apesar dos preços terem descido. Pelos vistos, a descida não foi, no entanto, suficiente para atrair mais compradores, até porque o dinheiro está mais caro com as taxas de juro a sofrerem aumentos para combater a inflação. Como resultado, Toronto está a ficar uma cidade sem habitantes jovens o que pode comprometer o seu futuro.

Ana Bailão é conhecida pela sua luta pela habitação acessível que sempre considerou ser parte essencial do desenvolvimento da cidade. Em 2019 foi convidada pelo Canadian Club, para apresentar o seu projeto de Affordable Housing. Nesse evento que decorreu no Fairmont Royal York Hotel estiveram presentes altas figuras da sociedade canadiana com trabalho desenvolvido no setor que com a sua presença reconheciam a importância do tema, mas ainda mais de Ana Bailão pelo trabalho que desenvolveu na Câmara Municipal de Toronto.

Nesta edição, publicamos de novo a conversa que Joana Leal teve, na ocasião, com a então vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto.

Milénio Stadium: Como é que foi subir a este palco e discursar pela primeira vez no Canadian Club?

Ana Bailão: Quando foi anunciado pela primeira vez, um dos antigos presidentes da Câmara Municipal de Toronto, Art Eggleton, enviou-me um e-mail a felicitar-me pelo facto de estar a falar sobre habitação acessível no Canadian Club porque normalmente o tema só é abordado aqui por ministros ou autarcas. Nunca mais pensei no assunto até chegar hoje cá e em conversa com a diretora executiva do Canadian Club perceber que nomes como o de Winston Churchill e o de Margaret Tatcher, antigos primeiros-ministros de Inglaterra, já discursaram neste clube. Foi importante porque acho que é o reconhecimento do meu trabalho e fiquei feliz por a sala estar completamente esgotada. No início quando comecei a falar sobre habitação acessível percebia que as pessoas não estavam muito interessadas neste tema. Hoje a sala estava cheia, desde empresários a associações sem fins lucrativos e foi bom perceber que eles estavam interessados num assunto que é tão importante para o futuro de Toronto.

Milénio Stadium: Hoje o preço da habitação em Toronto é bastante elevado e a população continua a aumentar. A habitação não deveria ser um direito de todos?

Ana Bailão: O governo federal já reconheceu isso com a criação do National Housing Strategy. Estou confiante que quando este plano para os próximos 10 anos for apresentado a cidade também o vai fazer, pelo menos eu vou lutar para que isso aconteça. O plano da Câmara Municipal tem de ser concreto e tem de apresentar formas de medir o processo para a criação deste tipo de habitação.

Como é lógico os governos não podem dar casas às pessoas, mas temos a obrigação de criar legislação para que haja oportunidade para construir estas casas e para que as pessoas possam ter acesso.

Milénio Stadium: Mais de 100,000 habitantes gastam mais de 50% dos seus rendimentos em aluguer. É um valor justo?

Ana Bailão: É um valor muito elevado e sabemos que as pessoas estão sobre endividadas por causa destes valores. As pessoas têm de facto dificuldades para viver em Toronto e a classe trabalhadora não consegue comprar nem arrendar na cidade. Isto não é saudável para a economia nem para a existência social da cidade.

Milénio Stadium: Vamos ter millenials a viver em Toronto nos próximos anos?

Ana Bailão: Espero que sim e é para isso que estamos a trabalhar tanto. Mas se continuarmos a trabalhar da mesma forma como temos trabalhado até hoje acho que isso não vai acontecer. Vamos ter uma cidade onde só quem consegue comprar uma casa de $2 milhões é que pode viver cá e o nível de pobreza vai ser muito elevado.

Milénio Stadium: Quais foram os principais avanços nesta área a nível municipal?

Ana Bailão: Temos vindo a dar grandes passos, ainda que a grande custo. Criámos incentivos e disponibilizámos fundos para a habitação; cedemos terrenos municipais para construir e remodelámos as unidades do Toronto Community Housing Corporation (TCHC). Toronto sofre diariamente muitas pressões, inclusive na área dos transportes públicos, mas de certa forma estes problemas são transversais a todas as grandes cidades mundiais. A população aumenta nas cidades e as autarquias não tem os mesmos recursos financeiros que um governo federal ou provincial tem. Em Toronto temos o imposto predial e pouco mais e fazer tudo isto neste imposto não faz sentido.

Milénio Stadium: Por onde passa então a solução?

Ana Bailão: Disponibilizar mais terrenos para construir, flexibilizar as leis para construir; precisamos de investimento, temos de construir, mas em simultâneo precisamos de manter o que já temos. O atual presidente da autarquia (na altura, John Tory) comprometeu-se a construir 40,000 habitações em 12 anos. Nos últimos três anos conseguimos aprovar mais de 1,000 habitações em cada ano, acho que conseguimos fazer melhor e é para isso que estamos a trabalhar.

Milénio Stadium: Quantos pessoas é que estão atualmente em lista de espera e quais são os próximos passos?

Ana Bailão: Temos 78,000 famílias à espera de habitação. Normalmente quem está a aguardar por arrendamento tem um nível de rendimento anual muito diferente de quem quer comprar. Agora em dezembro vamos lançar o plano para os próximos 10 anos que inclui algumas recomendações para alterar o planeamento. Para a comunidade portuguesa o Magellan Community Centre que vai nascer em Davenport vai contar com cerca de 60 unidades deste género. Eu vivo em Davenport e se fosse hoje não conseguia comprar a minha casa.

Madalena Balça/MS

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

TEIXEIRA
ACCOUNTING & FIRM INC.
Business People Helping Business People

Empresários a ajudar empresários

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de dívida empresarial

Carlos Teixeira
Managing Partner

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846 | teixeiraaccounting.com

Creditos: Magellan

Ana Bailão determinante no arranque do Magellan

O Magellan Community Care vai nascer no 640 da Lansdowne Avenue, e proporcionar aos seniores de origem portuguesa os cuidados que merecem, num centro de apoio à terceira idade, culturalmente dedicado. O nome de Fernão de Magalhães, o navegador que com conseguiu fazer a primeira viagem de circum-navegação, dando a volta ao mundo, é simbólico e honra todos os que um dia ousaram sair do seu país e partir à procura de um outro sítio onde pudessem ser felizes.

A necessidade de corresponder às exigências decorrentes do crescente envelhecimento da comunidade é sentida há já muitos anos. Há vários anos que muitos tentaram fazer alguma coisa que honrasse os mais velhos e lhes desse o cuidado e carinho que eles merecem. Por várias razões nunca foi possível, no entanto como na ocasião da apresentação oficial do projeto Magellan à comunicação social, em outubro de 2019, lembrou a, à época, vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto, Ana Bailão, "desta vez as estrelas alinharam-se" e foi possível avançar com este projeto. O peso político que a comunidade tinha na altura em que Charles Sousa era ministro das Finanças de Ontário e Ana Bailão exercia funções da maior importância na City Hall, foi determinante para se chegar ao ponto em que estamos hoje.

Na realidade, a possibilidade de candidatura às licenças para abertura de um Centro desta natureza, associada ao plano de Affordable Housing da Câmara de Toronto (liderado por Bailão) abriram as janelas de oportunidade que o grupo de membros fundadores soube aproveitar.

O terreno onde vai nascer o projeto Magellan foi cedido pela Câmara Municipal de Toronto, em regime de aluguer por 99 anos, (pela quantia simbólica de um dólar por ano, o que perfaz o total de 99 dólares). O município de Toronto comprometeu-se ainda a construir uma área verde e unidades de habitação acessível. O espaço vai ter capacidade para 320 idosos e a última fase do projeto passa pela construção de um centro comunitário com vários serviços.

Nunca é demais sublinhar que naquele que virá a ser o primeiro centro de cuidados de longa duração da comunidade luso-canadiana a cultura portuguesa vai ter um especial enfoque, de forma que os idosos se sintam mais à vontade, uma vez que a grande maioria não domina a língua inglesa. No futuro os programas de atividades incluirão entre outras atividades: a cozinha tradicional portuguesa, trabalhos manuais, aulas de culinária, sessões de cinema, exercício físico, workshops e aulas de informática. O novo lar de idosos Magellan será caloroso e acolhedor em conceito e design.

Na ocasião da apresentação do projeto, Ana Bailão, presente na sua qualidade de vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto (2019), concedeu uma entrevista ao Milénio onde ficou claro o trabalho que desenvolveu para ajudar este projeto a nascer. Nesta ocasião em que tanto se fala da sua eventual candidatura à presidência da Câmara Municipal de Toronto pareceu-nos importante voltar a publicá-la. Assim talvez se entenda melhor porque seria bom para toda a comunidade portuguesa ter uma mulher como Ana Bailão à frente dos destinos da maior e mais importante cidade do Canadá.

Milénio Stadium: Como responsável pela pasta da habitação acessível da Câmara Municipal de Toronto, sente que este é um passo importante?

Ana Bailão: É um projeto importante porque é especial para a área que represento e como luso-canadiana não podia estar mais satisfeita. Para além disso acho que deve ser um motivo de muito orgulho para a autarquia.

Milénio Stadium: É a primeira vez que a Câmara Municipal de Toronto cede um terreno para construir uma valência para a terceira idade.

Ana Bailão: Nós fazemos muitos projetos para habitação acessível e este é mais um projeto para esse fim. No entanto, neste caso concreto, o Magellan vai ser maioritariamente para idosos. A autarquia reconheceu que, de facto, precisávamos de mais casas deste género na baixa da cidade, até porque temos perdido algumas.

Nesta área existe uma grande percentagem de população portuguesa idosa e achámos que seria uma mais-valia para a comunidade local e para a cidade. Este terreno estava desocupado há muitos anos e agora vai ser bom vê-lo finalmente ocupado.

Milénio Stadium: Porquê este terreno e não outro qualquer?

Ana Bailão: O Magellan vai servir sobretudo a comunidade portuguesa e esta área tem um número significativo de residentes portugueses, e por isso achámos que fazia sentido esta localização.

Milénio Stadium: A autarquia também vai avançar com a construção de uma área verde.

Ana Bailão: Nesta área não temos um número suficiente de espaços verdes e achámos que fazia sentido criar mais um para que as pessoas pudessem passar mais tempo ao ar livre. A área vai servir os novos residentes do Magellan e as pessoas que já moram na área. Acho que vai ser bom para toda a comunidade.

Madalena Balça/MS

WAR ROOM
FRIDAYS 7:30 PM
THE WAR ROOM IS A
LIVE CHAT WITH VINCE NIGRO
CAMOESTV.com

PEDRO ABRUNHOSA
PORTUGAL
PLUTONIO
PORTUGAL
DULCE PONTES
PORTUGAL
2023
TOY
PORTUGAL
INTERNATIONAL
PORTUGUESE MUSIC
AWARDS
DIOGO PIÇARRA
PORTUGAL
SATURDAY
MAY 20 | 7PM
CO-HOSTED BY
DANIELA RUAH
PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER
CO-HOSTED BY
RICARDO FARIAS
IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787
MARISA LIZ
PORTUGAL
ERATOXICA
USA
RUBY ANDERSON
CANADA
#2023IPMA
Get your tickets today at IPMAAWARDS.COM/TICKETS
#2023IPMA

VOX POP

Creditos: DR

Como uma jovem imigrante no Canadá, ex-Deputy Mayor de Toronto, Ana Bailão sempre viu a importância da moradia na vida das famílias que buscam estabilidade, segurança e sucesso na vida. E foram os discursos e projetos sobre habitações mais acessíveis e sustentáveis que a levaram a ter o reconhecimento do povo canadiano. No começo deste ano, Ana Bailão, anunciou seu novo cargo como Chefe de Habitação Acessível e Assuntos Públicos da Dream Unlimited se tornando ainda mais conhecida no meio, em um momento em que o Canadá, em especial a região de Toronto vive uma crise imobiliária por falta de moradia para todos. O Milénio Stadium quis saber da população canadiana o que elas mais sabem sobre a luso-canadiana, Ana Bailão. Também perguntamos aos entrevistados se enxergam ela como uma possível Mayor de Toronto para ocupar o cargo no lugar de John Tory.

Maiane Nogueira/MS

Jéssica Pacheco, 39 anos, Assistente Social

Você acredita que Ana Bailão tem a experiência e as habilidades necessárias para ser uma boa Mayor para Toronto?

Sim, acredito que Ana Bailão seria uma ótima prefeita para Toronto, ela fez um excelente trabalho como vice-prefeita da comunidade de Perth Davenport. Seu escritório foi excepcional no apoio a essa comunidade e em ajudar qualquer pessoa que procurasse seu escritório. Não sou de Perth Davenport e entrei em contato com o escritório dela para ajudar a defender minha mãe para apoio comunitário. Seu escritório foi muito profissional e rápido em responder e eles encaminharam minha solicitação para as agências necessárias.

Quais são os projetos da vida pública da Ana Bailão que você mais conhece?

Sei que a Ana Bailão é uma grande defensora da habitação a preços acessíveis. Eu tenho o advogado dela para famílias e comunidades que estão mal servidas. Eu sei que ela também defende a comunidade idosa que muitas vezes é mal atendida e perdida.

Algum dos trabalhos dela na política foi importante e fez o diferencial para a sua comunidade?

Ana Bailão teve muitos eventos comunitários como a caça aos ovos de Páscoa, churrasco comunitário, encontros e grandes eventos da comunidade, onde muitas pessoas vieram, ela também teve jovens de escolas secundárias locais se voluntariando nos eventos que eu adorei ver que ela incorporou todos em sua eventos.

Ana Silva, 45 anos, Recepcionista

Você acredita que Ana Bailão tem a experiência e as habilidades necessárias para ser uma boa Mayor para Toronto?

A Ana Bailão tem mais de 10 anos de experiência como vereadora e deputy mayor. Como luso-canadiana julgo que pode representar e lutar pelos interesses das minorias étnicas na Câmara Municipal de Toronto. Numa altura em que os crimes de ódio estão a aumentar, é importante ter um mayor que traga uma visão diferente à cidade mais populosa do país.

Quais são os projetos da vida pública da Ana Bailão que você mais conhece?

Ela tem sido um nome forte na luta pelo affordable housing e segundo sondagens recentes este é um dos problemas que os torontonianos consideram prioritário. Ela apoiou a criação da vacant home tax que acredito que vai ajudar a libertar casas para o mercado de arrendamento. A taxa funcionou noutras jurisdições, inclusive em BC, por isso também resultar cá.

Algum dos trabalhos dela na política foi importante e fez o diferencial para a sua comunidade?

Ana Bailão é a prova de que precisamos de mais mulheres a liderar. As mulheres trazem inovação e uma nova visão e acredito que estas características são cruciais para o futuro do município atualmente na comunidade.

Lou Benjami, 61 anos, Operations Manager

Você acredita que Ana Bailão tem a experiência e as habilidades necessárias para ser uma boa Mayor para Toronto?

Sim. Desde porque ela foi vereadora e vice-Mayor de Toronto, então ela sabe como funciona a prefeitura e os grupos políticos.

Quais são os projetos da vida pública da Ana Bailão que você mais conhece?

Só me lembro de ouvir falar dela lutando por moradias populares. Eu acredito que ela é honesta e direta.

Algum dos trabalhos dela na política foi importante e fez o diferencial para a sua comunidade?

Acho que ela lutou pelas pessoas de suas alas habitacionais.

Robert Correia, Engenheiro, 51 anos

Você acredita que Ana Bailão tem a experiência e as habilidades necessárias para ser uma boa Mayor para Toronto?

Acredito que a Ana Bailão tem a experiência e as competências necessárias para ser uma boa autarca de Toronto. Ela está na política da cidade há muitos anos, acho que isso a ajudaria na transição para o cargo se fosse eleita. A liderança exige escolhas difíceis em nome dos outros, desde que ela faça escolhas para o bem geral de Toronto, acho que ela estaria bem.

Quais são os projetos da vida pública da Ana Bailão que você mais conhece?

Não estou tão familiarizado com sua vida pública, sem comentários.

Algum dos trabalhos dela na política foi importante e fez o diferencial para a sua comunidade?

Não está familiarizada com os projetos que ela liderou na comunidade.

L. Batiste (não quis se identificar)

Você acredita que Ana Bailão tem a experiência e as habilidades necessárias para ser uma boa Mayor para Toronto?

Sim, desde que tenha um grupo de apoio melhor do que o antigo Mayor.

Quais são os projetos da vida pública da Ana Bailão que você mais conhece?

Projetos habitacionais.

Algum dos trabalhos dela na política foi importante e fez o diferencial para a sua comunidade?

Sim, como vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto e defensora de habitação da cidade, ela administrou o portfólio de habitação de Toronto durante um período de enorme reestruturação; defendendo milhões em novos financiamentos para construção e reparos de moradias acessíveis. Do outro lado, acho que não soube lidar com os problemas dos moradores de rua e não teve uma voz ativa para falar dos erros da polícia de Toronto.

C.Boute (não quis se identificar)

Você acredita que Ana Bailão tem a experiência e as habilidades necessárias para ser uma boa Mayor para Toronto?

Eu acredito que Ana Bailão tem experiência e habilidades para ser Presidente da Câmara de Toronto. Para ser chamada de uma "boa Mayor", teremos que julgar a gestão dela caso vença as eleições.

Quais são os projetos da vida pública da Ana Bailão que você mais conhece?

Habitação acessível na cidade de Toronto.

Algum dos trabalhos dela na política foi importante e fez o diferencial para a sua comunidade?

Sim, muitos projetos. Alguns dos projetos não foram tão benéficos para os munícipes e outros muito bons.

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Scan to Donate Online

Credito: DR

Toronto em que estado estás?

Cristina da Costa
Opinião

Ora viva bom dia. Boa sexta-feira.

Mês dois quase em vias de extinção, e assim se passam os dias, semanas e meses. Cá estamos. Menos mal e vamos tentado lidar com as peripécias diárias. Um Mayor perverso. Um Premier menos correto, um primeiro-ministro que faz de tudo para apagar o que de menos bem faz e assim estamos… dia após dia. Pé ante outro e bora, que a vida urge.

Que nos diz desta cidade mal governada a remar contra marés que se sobrepõem?

Está preparado para uma nova by-election? Pois se não está, prepare-se. São vários candidatos/as ao "tacho" de presidente de câmara de Toronto. Agora que o cargo está disponível até os que se demitem repensam na vida e, claro, repensam que as oportunidades são como os comboios, já me disseram isso uma vez. Só pára na plataforma de cada estação uma vez. Quando a sirene apita, ou se entra ou se fica... E os oportunistas estão mesmo para isso, mais não digo. Que vença o ou a melhor.

E como vê este inverno que não se cansa de nos massacrar? Acha que a primavera vai trazer prenúncios de um amainar da guerra, por exemplo? Que vamos, finalmente e desde 2020, começar a tentar respirar um ar mais puro? Que as grandes potências vão relevar e baixar a "crista" e deixar o ar sair do "ego"?

Não creio, mas gostava que sim, que a sociedade, pelo menos por estas bandas muito mais privilegiada, sentisse mais a dor do próximo. Que as sociedades menos carentes se tornem menos egotistas e deixem de prometer com ovos da Páscoa, ("ocos" por dentro…) e cumpram com mais respeito e amor ao próximo. Isso gostava eu de ver. Menos vaidade. Menos prepotência e arrogância. Sonhar não é de todo mau. Quiçá um dia despertamos num mundo melhor. Menos tóxico.

É o que é e vai valer sempre o que vale. Não tenho mais a escrever. Fico com os meus pensamentos para mim e sempre a sorrir. Porque a vida é efetivamente um momento. Aqui e agora.

Até logo em mais um Roundtable, às 6 da tarde de hoje (24), horas de Toronto na camoesradio.com, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Rádio.

Fiquem bem.

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Provamos um muito saboroso e fofo **Pão de Ló**

Ficamos a par da atualidade da sétima arte com mais um **A Lei do Cinema**

Conhecemos **Sérgio Lindo, Le animateur**, que nos encanta com as suas **artes performativas**

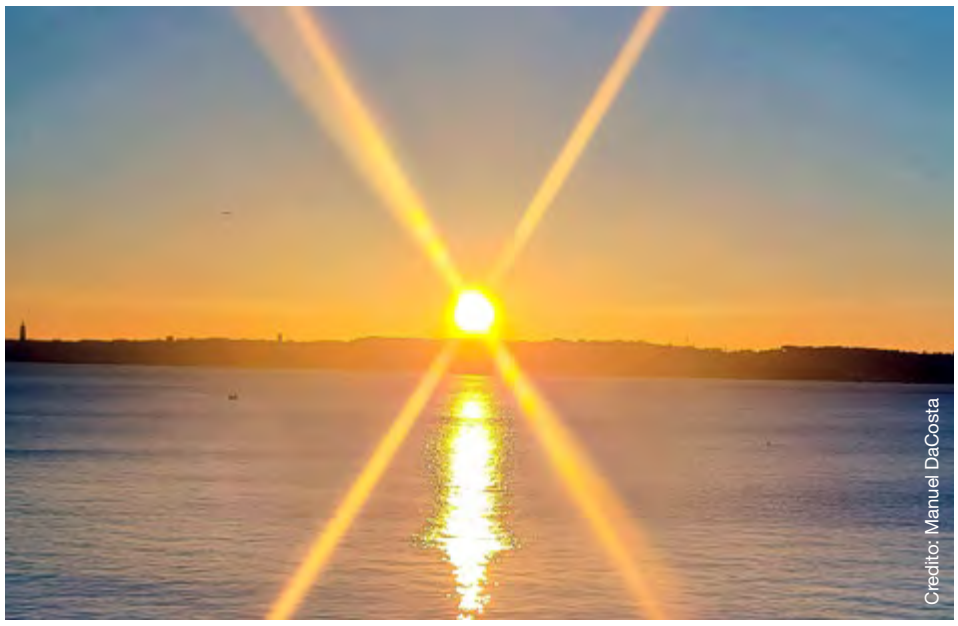
Conversamos com **Camané**, um dos maiores fadistas da atualidade

Visitamos o **Núcleo Museológico do Sal** na **Figueira da Foz**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial English version


Credito: Manuel DaCosta

A new beginning

The cover-up is always worse than the crime. In the wake of John Tory's resignation due to a fling with a lower ranked employee, a lot is being said about ethics within governments. If we were to review the problems of conduct within any organization, the non-compliance with the rules of governance would be apparent everywhere and by nearly everyone.

Politics is possibly the biggest cauldron where ethical breaches are most prevalent and ignored, even when presented with objective facts of objectionable conduct they play dumb, as if they didn't know the rules. Just look at the current liberal government who are being depicted as the most corrupt ever but the excuses and pleadings of ignorance always manage to win the day. The departure of John Tory before the end of his mandate has provided a roundtable for many individuals to provide pitiful and poignant opinions on the resignation. Some comments were heartbreaking relating to the saintness infused rhetoric that Mr. Tory enveloped Toronto with. Others are hiding behind silent walls so not to be seen to associate with a man who governed Toronto for eight years so to prevent tainting future aspirations.

As we deal with the first anniversary of the war in Ukraine, which forever will change the administration of the world and in the process our lives, and cataclysmic earthquakes in Turkey and Syria, Tory's walk in the snow of oblivion was nothing more than passing wet flatulence. It's shocking that other politicians came to the defense of an ethically unforgivable sin that burst the balloon of saint Tory.

As previously suggested, ethics and the projection of total integrity never go together in government. The Ontario Conservative leader coming to the defense of Tory speaks more about himself and his levels of ethicism than it does about the indiscretion of John Tory.

Politicians are not born liars but are taught to be liars. They may think that bending or obscuring facts is acceptable to the intellectually uneducated citizen, but they are wrong. Everyone understands right from wrong, but it is the intent of the deception that is important. Mr. Tory's deception with the people of Toronto may be viewed through a variety of lenses. The bottom line is that he knew it was wrong, kept the dishonesty going for many months or years, has cost the City of Toronto millions of dollars with early elections and disruptions, created an atmosphere of distrust in his office and how can we believe his integrity when he could not even protect his legacy that he worked so hard for.

The city of Toronto will enter a new phase with a new Mayor. The new bunch of cultural warriors who will pander to the masses combined armed with few solutions, will step forward to heal the mental health of this city.

The previous Mayor has left this city in disarray with many of its inhabitants fearful of using the TTC, lack of housing, our streets torn apart, unfinished projects, increased costs and taxation.

The functions of extreme liberalism have not been successful in the city where there have been assumptions that left wing policies would be embraced by all ethnicities forgetting the difference in the cultural and religious engagements of many residents, thus the question of what type of Mayor we need and the vision and capabilities that can be brought to repair a wounded Toronto. Like many, I used to love Toronto, now I only tolerate it. Toronto needs someone that:

- Removes the economic pollution in the city.
- Ends fear and the coddling of welfarism proposed by the left on council.
- End woke politics and serve the people with clarity.
- Handle the affairs of the city thinking of all citizens and don't trivialize those who disagree.
- Stop nymbism, gridlock, improve housing.
- Complete projects in a timely manner with consideration for the citizens' finances.
- Fix productivity at the city. Too many workers are not pulling their weight.
- Show passion for the job but remain humble because obsession is destructive.
- -Demonstrate commitment and competence to the ideals of people and not your ego.

"Genius is eternal patience"
– Michaelangelo.

Very few have declared that they will run for Mayor. This week Milenio Stadium is endorsing Ana Bailão for Mayor, not because she's Portuguese-Canadian but I believe she possesses the qualities to take this city forward.

She believed that a Tory third term would not be constructive for the city of Toronto. She was right and maybe she can be again. A hard fight lays ahead and it's possibly one of the most important elections in the history of Toronto. Ana go, give them hell. Enough sainthood.

Manuel DaCosta/MS

Convidados

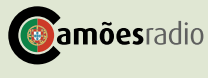
Augusto Bandeira
Vítor Silva

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade.

Ana Bailão deveria ser Mayor de Toronto?

sexta-feira às **18h**



GUIA CAMÕESTV WINTV

it's SHOWTIME

Le Animateur (Sérgio Lindo) natural de Canedo, Mealhada, faz das artes performativas o seu mundo, animando festas e eventos. De bailarino a ator, foi num curso de animador sociocultural que ganhou o "bichinho". Malabarismo, homem das andas, mimo, manipulação de balões, cuspidor de fogo são muitas das personagens que revelam o talento do Le Animateur. Sérgio Lindo também é ator/duplo de cinema, tendo participado em novelas e diversos filmes.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Entre o artesanato típico de Ansião, o Sr. Amândio Marques destaca-se na tecelagem de fios de algodão, lã, linho e retalhos de trapo, utilizados para a manufatura de belíssimos tapetes e colchas. Esta tradição secular encerra nas mãos de quem ainda a mantém viva toda a chama e fulgor do passado, sendo os seus frutos muito apreciados por quem preza a qualidade dos materiais naturais e perfeição do trabalho manual.

Sáb 14h30

WAR ROOM

Who has a clear path to victory to be the next mayor of Toronto? We will give you our war room perspective of who is a credible candidate and why? This upcoming by-election could be one of the most important in our history, find out why.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Augusto Bandeira e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica,- Carmo Monteiro, do Porto e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Rosemary Sadlier é a convidada da semana no Espaço Mwangolé. Defensora da justiça social, pesquisadora, escritora e palestrante internacional sobre história negra, antirracismo e questões femininas. Ex-presidente, servindo por 22 anos como líder não remunerada da "Ontario Black History Society", sendo a força motriz da comemoração segura de fevereiro como Mês da História Negra em todos os níveis do governo.

Dom 18h30

roundtable

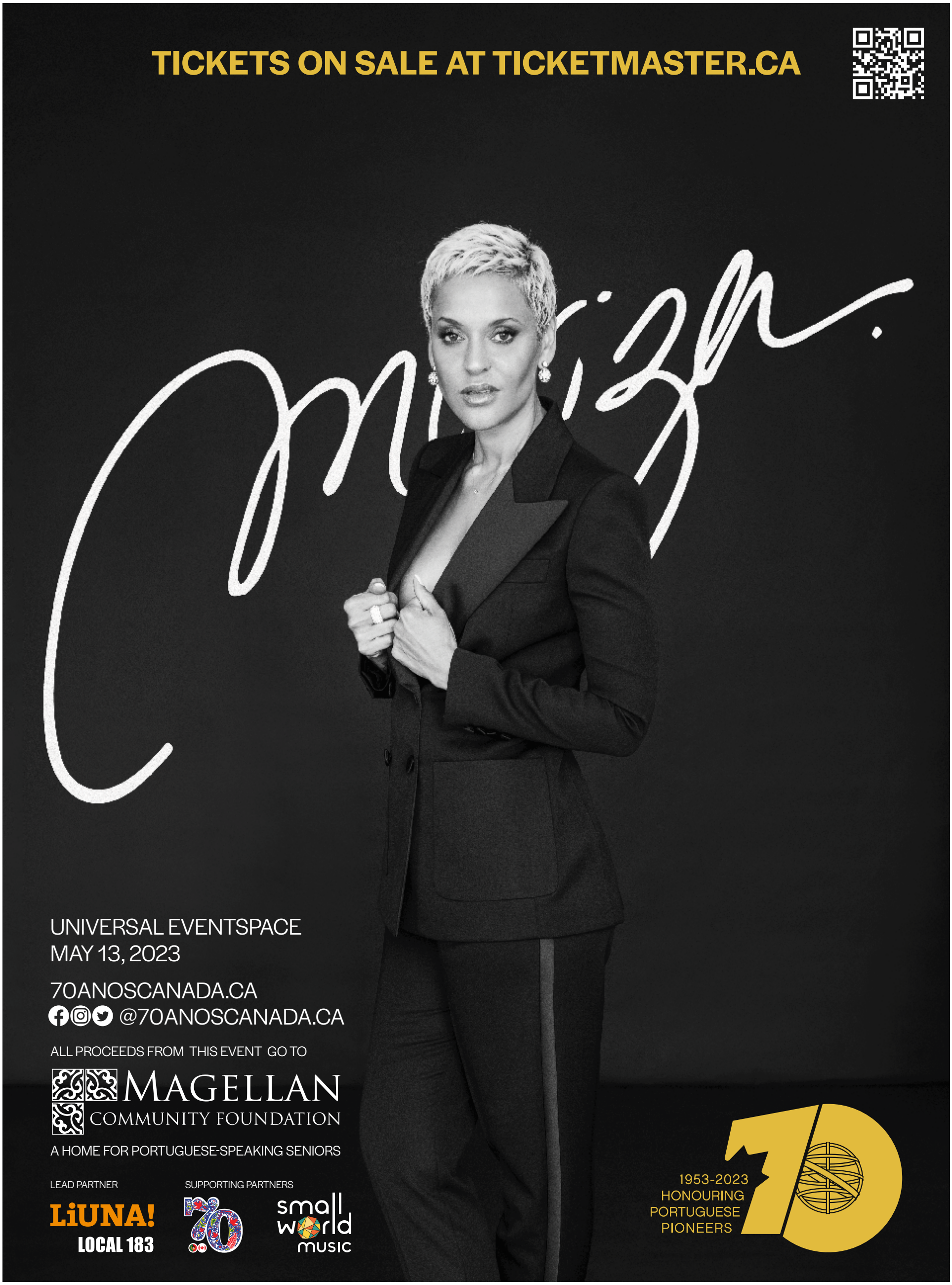
É a falar que a gente se entende! Cristina Da Costa e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 pm (Toronto/time).

Sex 18h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880


TICKETS ON SALE AT TICKETMASTER.CA
UNIVERSAL EVENTSPACE
MAY 13, 2023
70ANOSCANADA.CA
@70ANOSCANADA.CA
ALL PROCEEDS FROM THIS EVENT GO TO
MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION
A HOME FOR PORTUGUESE-SPEAKING SENIORS
LEAD PARTNER
LiUNA!
LOCAL 183
SUPPORTING PARTNERS
small world music
1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS

OPINIÃO

Creditos: DR

Scene 1 Take...

I apologize in advance, but I must tell you that announcement of a fore coming election doesn't ease the cynicism I feel toward the political system, even at the expense of supposed scandal. I have to say that surprise and curiosity, in that order, were my immediate reactions to seeing headlines announcing John Tory's resignation. Surprise, obvious, it seemed to have come out of nowhere, and curiosity because it seemed strange; a seasoned politician, businessman, part of the city's elite, so quick to announce the error of his ways to the public. Either way, what's done, is done, although I don't believe an individual's personal life belongs in the public forum for scrutiny.

There might be exceptions, like criminal acts, but for cheating on your partner? That's as old as humanity. Should people be fired from their workplace for it? Oh, I know, they must be held to a higher standard. I've heard that as a defense, but why should they be? They aren't better, or different than anyone else. And because they're us, they are going to make the exact same mistakes any human might make. Outside politics, society generally tolerates such deviations, and other than in the individuals' own lives, the rest of society moves right along, business as usual. I'm in no way defending the man, I don't care for party politics, but that's no way to have to bow out, unless it's also part of some other political plan. What I would like to see is a government actually making a positive, long-term difference for the general public, but I don't think that's possible. The system itself doesn't allow for it. A government knows there is never enough time to change anything in any meaningful way. Elections are always around the corner and that usually guides their movements. Then there's corruption, which flourishes at every level of government, all over the world. That in itself keeps policy in the hands of higher interests and thus not the interests of the rest of us. Church and state are separated for good reason, and the same should be directed at business. Even if all intentions are honourable, implementing policies always involves the difficult aligning of various groups, all pulling for their own sides, involving a great deal of discussion and negotiation. Even if an agreement is reached, the implementation is inevitably long term. Log term enough for it to get changed or tweaked, if ever even implemented. In the end, the problem the policy wants to address only gets bigger. It's a merry-go-round of promises and committees and task forces.

But Toronto must vote, right? Even if it seems like it's in vain, you still have to exercise your right. Even if nothing changes, at least you can still put someone different up there, allowing for the rush that the promise of improvement or stability brings on. Not to mention what it would be like if we had no vote at all.

No use talking about who to vote for in the upcoming mayoral by-election. Those that are considering tossing their hat in, are eyeing whose names the press and social media are buzzing about. I guess that's the best thing to do, although it would be helpful to hear some solutions for abolishing the issues that never get resolved. Your choice of vote should be based on the person you feel is good for the role, not on race, gender or cultural background. If possible, try to see beyond the marketing and the image, (who am I kidding). I wouldn't even be concerned with party affiliation, follow your instincts, it may sound silly, but we have them, they're in our DNA.

No one person can resolve things. No matter how determined they are, success is not possible without backup. Everyone must be on the same page. A monumental task, because we're not easy to deal with, but that's the only way to achieve results, and finally move on to scene 2.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Creditos: DR

Does Ana Bailão have a path to victory?

Vincent Black
Opinion

If you haven't heard, it looks like we will be having a municipal by- election sometime this June or July to elect a new mayor for the City of Toronto. The minute John Tory submitted his resignation and vacated the seat on Friday February 10, 2023 at 5.00 pm the floodgates opened and the "games are on election" about who will replace John Tory as the next mayor of Toronto.

Just to put some context on the by-election, anyone who gets 25 signatures and pays a $200 registration fee can be in the race and put their name on the ballot. The unfair part of this election is that if a sitting councilor decides to run, he or she will not have to give up their seat. This is double dipping and should not be allowed and if you are a sitting councilor and decide to take a stab at this spot, a by-election should happen for that seat.

The minute John Tory made his announcement to step down my cell phone started ringing off the hook with the question about who will be the next mayor and who should we rally to support in this contest? Many political strategists and political operatives were jockeying into position requesting support and contributions for one of the possible horses in the race. On Friday February 11 many possible names were kicked around, and some great names were mentioned along with many other names that have no real reason to even be mentioned. I will share with you many of the names that have been bandied about and give you my prognosis of who I feel has any chance of winning.

Gil Penalosa….

He finished in second place in the 2022 municipal election and has announced his intention to run for mayor of Toronto. Penalosa, who earned roughly 18 percent of the vote was first out of the gate with chatter that he was in the race and was ready to replace Tory along with Chloe Brown, who also ran in the last municipal election and came in third place are just a small sampling of the candidates that had previously run in 2022 and have indicated early interest to run. In my opinion, these folks all have very little or no chance of winning this election.

Michael Ford is an early name that was put forward as a trial balloon and some early polling and surveys have been done to take the temperature of whether he has a chance of winning. The Ford machine needs a horse in the race because they have too much to lose if the wrong person wins this contest. Ford's fingerprints are all over this election and as I have stated previously that the powers at Queens Park need to get their person in that seat for many reasons. With the new mayoral powers granted to Toronto and Ottawa it is imperative that Ford installs a very friendly presence in that spot. Michael Ford was the early trial balloon, but he has not been trending in favor of a possible victory.

News this weekend suggests Ford team will be less likely to support Michael Ford and put their support behind Mark Saunders, the former city of Toronto police chief. Saunders who unsuccessfully sought a provincial seat last year under the Ford banner is now at the top of the list of many of the Ford backers, not all of them… but the small ruling majority that makes up his backroom support. A smaller group of Ford supporters are split between Ana Bailão and Brad Bradford. The people to really watch where they go in my estimation is Ford's campaign boss and the real brains behind Ford's victories and that is Kory Teneycke who is backing Brad Bradford a young councilor from the east end.

Ana Bailão a Liberal who was Tory's point-person on affordable housing, has been assembling her team to take a run at this spot. Her campaign includes Liberal hack Tom Allison, once an advisor to Kathleen Wynne and Nick Kouvalis, a pollster and fixer for many politicians over the past ten years. Mr. Kouvalis was one of the key people in the Rob Ford campaign that got him elected as mayor of Toronto. She will be in the race and could come up the middle depending on how much the results get split. The unfortunate problem for Ms. Bailão is that with many other candidates on the center/ right of the political spectrum, it will enable a candidate from the left to win this campaign. Ms. Bailão's campaign needs to mitigate and convince other folks to stay out of the race and not water down the vote that will be very weak, and, in my estimation, a low voter turnout. A winning campaign in my estimation will need between 120,000 to 150,000 votes to secure a victory.

With Joe Cressy and Michael Layton, the original NDP great hopes both bowing out for reasons that still boggles my mind. The only hope on the center/ left is Josh Matlow who is a formidable opponent. A progressive councilor from north Toronto who has been one of Tory's most vocal opponents at City Hall. From where I stand, the NDP have an unbelievable opportunity to pick up this spot if they all rally behind either Matlow or their chosen candidate. Traditionally, with lower voter turnouts, the NDP always gets their core supporters out and this situation favors the NDP candidate if they put together a strong run. Because the left is still struggling with who will lead them, Ms. Bailão as a moderate should be working with her team to sway them to support her which will be the only way that she would have a path to victory.

The two dark horses to watch are Brad Bradford and Dennis Mills. Mr. Bradford is touted as the new young fresh face with conservative political leanings that may just get all the Ford support if the other candidates get no traction. Again, I keep going back to Ford and who he is supporting because it would be disastrous for his supporters, especially in the development community if the wrong person gets elected. On the other hand of the age spectrum you have Dennis Mills who is 75 years old and wants to run for one term. Mr. Mills, a former Liberal MP from the Danforth area who has an unbelievable rolodex of solid contacts across the political spectrum, is someone that should not be taken lightly if he jumps into the race. Dennis Mills whose family have run Chairman Mills for years in this city and have very deep roots in the culture and fabric of this city will be a formidable candidate who really knows Toronto and what it needs thus a stable experienced hand at the helm of the city.

I would be remiss if I do not mention an old colleague of mine who will be throwing his hat into the ring and that is Giorgio Mammoliti. Giorgio, I love you, but you would only be taking some support away from folks that could truly win and maybe it's time to move on.

This campaign will come down to the candidates on the center/right not splitting the vote and preventing the left from coming up the middle to victory. This city is at a crucial crossroads and truly needs a steady hand at the helm.

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

Credito: DR

Os pecados da Igreja!

Luis Barreira
Opinião

Os portugueses em geral e os católicos em particular viram as suas conceções morais, éticas e religiosas fustigadas com a publicação do relatório da Comissão Independente dos Abusos Sexuais na Igreja Católica portuguesa. Um estudo encomendado pela Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) que, após um ano de investigações sobre o tema, deu por fim o seu encomendado trabalho anual, embora continue a solicitar a continuação das suas investigações, na medida em que o trabalho efetuado é considerado como a "ponta de um enorme iceberg", nomeadamente na investigação dos arquivos eclesiásticos.

A Comissão Independente relatou a existência de mais de 500 testemunhos e, pelo menos, 4.815 vítimas. Além dos 512 testemunhos validados (e que perspetivam, pelo menos, mais outros 4.300), num universo de 564 comunicações recebidas, 25 dos quais enviados diretamente para o Ministério Público, as pessoas (entre as quais algumas autoridades eclesiásticas) que assistiam no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian aos relatos dos crimes denunciados por esta Comissão, ficaram profundamente chocadas com a indignidade de muitos dos casos relatados, como foi o caso de um padre pedófilo que abusou, pelo menos, de 100 rapazes.

A síntese do referido relatório descreve alguns aspetos estatísticos interessantes sobre as vítimas desses abusos sexuais, entre 1950 e 2022. Entre os elementos recolhidos: 57,2% eram do sexo masculino e 42,2% do sexo feminino; as vítimas vivem em território nacional, mas chegaram também testemunhos de pessoas que vivem agora na Europa Ocidental, continente americano e africano; 53% da população participante é católica e 25,8% praticantes; 40,9% são casados e 60% têm filhos; 32,4% são licenciados e 12,9% possuem mestrado e as profissões atuais dominantes são de especialistas em áreas intelectuais e científicas.

A maior parte das crianças abusadas tinham idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos, embora algumas tivessem sofrido abusos muito mais novas e o maior número desses abusos (58%) deu-se entre 1960 e 1990.

O tipo de abusos praticados, em que 77% dos agressores eram padres, variava em função do género das vítimas. No caso dos rapazes destacava-se o predomínio do sexo anal, a manipulação dos órgãos sexuais e a masturbação, enquanto no caso das raparigas predominava a insinuação. No entanto e ao longo das últimas décadas, os abusos foram evoluindo para outras formas, como o sexo oral e o visionamento de pornografia infantil, sendo que os locais onde se verificaram maiores incidências de violação foram: nos seminários (23%); igrejas (18,8%); casas paroquiais (12,9%) e escolas religiosas (6,9%).

Registe-se ainda que as zonas do país onde se verificaram mais casos, levando a Comissão a considerá-las "verdadeiras zonas negras", foram: Lisboa, Porto, Braga, Santarém e Leiria.

Ao longo do ano de 2022 e à medida que foram sendo revelados os casos de abuso sexual de menores por membros da Igreja, quer esta, quer a restante sociedade portuguesa mostraram-se profundamente abaladas, tal como aconteceu noutros países, nomeadamente: com o encobrimento dessas situações pela hierarquia da Igreja; os seus sucessivos pedidos de desculpa e o tipo das punições dessa hierarquia aos seus abusadores. Dos casos de abuso sexual identificados nos arquivos, alguns deram origem a investigações prévias e a processos administrativos penais. No entanto, a maioria das punições aplicadas pela hierarquia religiosa foram: envio dos abusadores para retiros espirituais, destituição de funções, transferência de paróquia, permanência na mesma sob vigilância, redução ao estado laical e apenas uma teve julgamento em tribunal civil.

Mas, para o psiquiatra Daniel Sampaio, membro da Comissão deste estudo, os abusadores, sejam eles padres ou quaisquer outros, "têm de ser tratadas do ponto de vista psiquiátrico" porque, segundo ele, "existe um problema geral de abuso sexual, com 85% a 95% dos abusadores a serem do sexo masculino. Não basta um acompanhamento espiritual"!

Por outro lado, no contexto das vítimas, nenhum abuso sexual deixa uma criança indiferente, tal como nos adultos em que se tornam.

Sentimentos de culpa, medo, vergonha, nojo, desconfiança, revolta e solidão, para além de perturbações de ansiedade, de humor, depressivas, de sono e comportamentos auto-agressivos que conduzem a tentativas de suicídio, acompanham as vítimas durante toda a vida. Vida muitas vezes inviabilizada na construção das suas relações afetivas, em consequência das dúvidas sobre a sua orientação sexual efetiva, recorrendo muitas vezes a medicação psicofarmacológica.

Não é fácil para ninguém aceitar este tipo de abusos sobre crianças e muito menos que sejam praticadas por elementos do clero da Igreja Católica Romana. E a Igreja não se pode refugiar no facto de que estes abusos também acontecerem na nossa sociedade civil, porque a sua função pedagógica e os princípios morais de que se advoga, não podem nunca ser compatíveis com este tipo de comportamentos desviantes.

O que se passou e passa em Portugal onde (e depois de termos tomado conhecimento destes abusos) cerca de 100 padres acusados continuam nas suas funções eclesiásticas, não nos deixa descansados sobre que medidas a Igreja irá tomar na programada assembleia plenária extraordinária da CEP para analisar o relatório, a 3 de março próximo.

A Igreja deveria estar na vanguarda da divulgação dos bons costumes e não a reboque dos carreirismos eclesiásticos que a afastam da sua função principal, julgando que a divulgação destes escândalos é o seu principal inimigo. Eles são a nódoa do seu mau comportamento a precisarem de uma enérgica correção sob pena de, a não ser realizada, reduzirem drasticamente a fidelidade dos seus correligionários e, consequentemente, a sua autoridade moral!

Que deverá a Igreja Católica fazer? Compete-lhe a ela analisar as causas, embora (como já antes afirmei) o celibato obrigatório está na raiz da dimensão deste tipo problemas, na certeza, porém, de que, seja qual for a transformação a operar-se e porque somos cidadãos, antes de sermos religiosos, a Lei Canónica deve subordinar-se à Lei Penal!

Créditos: SIERRA NALLO

Carta aberta a Ana Bailão

Vítor M. Silva
Opinião

Cara Ana,
Temos momentos na vida onde tomamos decisões de grande responsabilidade. Provavelmente está neste preciso momento a acontecer a sua decisão de uma candidatura a Mayor de Toronto.

No meu caso e penso na maioria dos que partilham a sua mesma língua mãe, o português, estamos todos a torcer para que decida avançar. Avançar não pela comunidade portuguesa, nem por ser portuguesa, o que nos enche de orgulho, mas sim pela sua competência e experiência, pelo que pode fazer pela cidade de Toronto. Claro que não estamos a falar de uma coroação, mas sim de uma eleição. É necessário muito trabalho e uma campanha assente em grandes bandeiras para poder chegar ao fim e vencer. Mas vivemos em democracia, e sabemos que os resultados são a expressão da vontade dos eleitores.

Por mim, pela nossa comunidade "já lá estava", mas penso que nós dentro do que pudermos, não podendo ser o fator de vitória, ajudaremos para que isso aconteça. Bem sei que não tem um nome anglo-saxónico, mas tem um nome conhecido em toda a cidade e pelas melhores razões destacando-se mesmo no setor da habitação, aliás onde tanto ainda falta fazer. E, se me permite, ainda lhe deixo 10 "desafios" que, na minha opinião, devem fazer parte da sua agenda.

1. Para além da já citada habitação, a falta desta e os preços exorbitantes de rendas e compras.
2. O trânsito que como sabemos é caótico e necessita urgentemente de uma solução. Aqui incluo também a rede de transportes da cidade.
3. As estradas e acessos que têm que ser repensados, melhorados e dando com o fim, de parte, da solução do ponto anterior.
4. As finanças precisam de mais imaginação na arrecadação de receitas, não usando só as multas de trânsito.
5. As escolas, muitas destas precisam de grandes remodelações na sua estrutura, algumas estão vazias e outras com excesso de alunos.
6. Quanto a governabilidade sei que tem um excelente relacionamento com os diferentes vereadores - à esquerda e à direita, mas como são tantos não é fácil a interação, talvez com uma mudança na quantidade se possa resolver o problema.
7. A imigração continua a crescer na cidade, mas a integração precisa ser melhorada, talvez se resolvam outros problemas interligados com esta questão.
8. A falta de estacionamento e a fraca acessibilidade ao Ontario Place, um dos "ex-libris" da cidade de Toronto deveriam ter a sua atenção.
9. A manutenção da cidade, com os serviços de recolha de lixo à cabeça, precisa de grandes transformações porque funciona com muitas lacunas.
10. A segurança da cidade, deixei para o fim, porque deve ser algo que deve ser a "menina dos seus olhos". Muito tem sido tentado mas sem sucesso, acredito que a Ana terá a competência para incrementar novas políticas para resolver a falta de segurança que todos sentimos nesta cidade.

Termino com um poema do meu conterrâneo transmontano Miguel Torga, o qual creio lhe dará mais motivação ainda:
"Recomeça...

Se puderes
Sem angústia
E sem pressa.
E os passos que deres,
Nesse caminho duro
Do futuro
Dá-os em liberdade.
Enquanto não alcances
Não descanses.
De nenhum fruto queiras só metade.

E, nunca saciado,
Vai colhendo ilusões sucessivas no pomar.
Sempre a sonhar e vendo
O logro da aventura.
És homem, não te esqueças!
Só é tua a loucura
Onde, com lucidez, te reconheças..."

Força Ana!

Leandro Ceia

Minha vida?

Tendo-se estreado no ano de 1993 («Conto») Leandro Ceia neste livro recente usa como matéria-prima a vida mas sempre numa perspetiva de ter em paralelo o "eu" e o "nós", o individual e o colectivo. Lembra os três volumes de "O Mundo à minha procura» de Ruben A. que abre com uma citação de Henry Miller: "A autobiografia é a mais pura forma de romance." Na verdade a ficção está quase sempre mais perto da realidade do que os factos. O ponto de partida pessoal está na página 14 ("Não há eu sem os outros. Estou agora com 64 anos, não sou dado a balanços, não se trata disso; apenas conto casos, circunstâncias e acções que só me aconteceram por existirem os outros") mas ao mesmo tempo o coletivo está presente: "Eram nessa altura oito os homens que em fila assestavam golpes fundos na terra seca, gretada de fim de Verão, dura como pedra." Já Carlos de Oliveira num poema breve adverte: "A noite é a nossa dádiva de sol aos que vivem do outro lado da Terra".

Neste livro a solidão é sempre povoada. Onde quer que esteja o protagonista está sempre acompanhado. Seja no espaço rural (Marteleira) ou no tecido urbano (Lisboa) mas onde quer que se encontre o problema que defronta é sempre o mesmo. Como se lê num texto de Somerset Maugham na página 15: "A vida não tem sentido." A narrativa convoca na sua organização os seguintes autores (entre outros): Joseia Matos Mira, Raul Brandão, Domingos Lobo, António Carlos Cortez, Alexandre Cabral, Sérgio de Sousa, Urbano Tavares Rodrigues, Leão Penedo, Erskine Caldwell, Branquinho da Fonseca, Rider Haggard e Emílio Salgari. Mas a narrativa engloba também um registo da cultura popular: desde a Revista à Portuguesa ("Stalim, stalim, tim, tiim! Este eléctrico vai para Moscovide!") ou da canção "Marco do Correio" cantada por uma menina pequenina de dois anos perante um grupo de homens do cais que comem num taberna.

Sem esquecer a comparação entre Mariana Janeiro e Catarina Eufémia; a segunda morta perto de Baleizão em 1954 e a primeira ferozmente torturada pela PIDE duas vezes morreu anónima com a saúde arruinada. Mais do que uma autobiografia pessoal, trata-se aqui do RX dum tempo português entre 1934 e a atualidade.

JCF

MINHA VIDA ?

Começo a fazer-me presente no momento em que D. Aurora, com as suas botinas de campo e saia de plissados quase até aos pés, acompanhada do capataz, Firmino Pego, e, pouco passos atrás, o criado da abegoaria, o já idoso António, inspecionava o estado do alqueve, que se estendia desde a estrada de Torres, que passava junto ao grabamento do pelóiro, sobranceiro, até às imediações do lugar de Vale de Lobos, já bem fora dos arredores da aldeia.

Eram nessa altura oito os homens que em fila assestavam golpes fundo na terra seca, gretada de fim de Verão, dura como pedra, em que resaltava o ferro da enxada arrancando ocasiões lenhas sanguíneas. Seria dentro em pouco gradada para a sementeira do vasto campo de trigo. Os cavadores desde logo exterminaram os olgados maiores com o «olho» da enxada.

Os olhos de minha mãe a ser-lhe o acaso de cruzarem os do pouco mais que rapaz, Joaquim Pisco, quando este, a dois metros, levantou-se ainda, para desarregar, retirando as vel. os dois dentes de aço da enxada fendente. Nesse curto instante, tudo na minha mãe desencadeou a minha chegada à vida. As hormonas fecundas dos já passados trinta anos.

LEANDRO CEIA

In memoriam Felícia de Assunção Pailleux

Daniel Bastos
Opinião

No ocaso da semana passada, fomos surpreendidos com a triste notícia do falecimento de Felícia de Assunção Pailleux (1927-2023), que ao longo das últimas quatro décadas foi a porta-estandarte de Portugal nas comemorações anuais da Batalha de La Lys. Uma batalha travada na Flandres, a 9 de abril de 1918, que marcou tragicamente a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial (1914-1918), e que constitui o maior desastre militar português a seguir à Batalha de Alcácer Quibir no séc. XVI.

Felícia de Assunção Pailleux (1927-2023). Créditos: DR

Conquanto a presença da comunidade portuguesa em França, a mais numerosa das comunidades lusas na Europa, rondando um milhão de pessoas, esteja historicamente ligada ao processo de reconstrução gaulesa após o fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a emigração portuguesa para França está originariamente ligada à participação do Corpo Expedicionário Português (CEP) na frente europeia da Grande Guerra. Acontecimento bélico que levou para França em 1917 cerca de 55 mil portugueses para lutar nas trincheiras dos aliados britânicos contra o inimigo alemão, e do qual milhares de soldados não regressaram, optando por se tornarem emigrantes em terras gaulesas.

Ainda hoje, existem descendentes destes soldados e emigrantes lusos que preservam a sua memória e zelam o cemitério militar português de Richebourg, no norte de França, um cemitério militar exclusivamente português, que reúne um total de 1831 militares mortos na frente europeia. Era o caso paradigmático da nonagenária Felícia de Assunção Pailleux, filha do soldado e depois emigrante João Assunção, um minhoto de Ponte da Barca, que fez parte da 2ª Divisão do CEP, e que como outros compatriotas que optaram no final do conflito bélico por não regressar a Portugal, onde grassava uma profunda crise política, económica e social, fixou-se na zona onde combateu, no Norte-Pas de Calais, uma zona de minas de carvão que absorveu muita mão de obra.

Ao longo das últimas quatro décadas, Felícia de Assunção Pailleux foi a porta-estandarte da bandeira de Portugal nas cerimónias evocativas da Grande Guerra no cemitério de Richebourg e no monumento aos soldados lusos em La Couture, no Norte-Pas de Calais, honrando a memória do seu pai, soldado e emigrante português falecido em 1975, que muito antes da emigração massiva dos anos 60 escolheu como muitos outros antigos companheiros de armas a França para viver, trabalhar e constituir família.

O incansável papel de dinamização e perpetuação da memória dos saldados portugueses tombados em combate no decurso da Grande Guerra concorreu para em 2018, no decurso das comemorações do centenário da Batalha de La Lys, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, distingue-se numa cerimónia ocorrida no cemitério de Richebourg, Felícia de Assunção Pailleux com a Medalha da Defesa Nacional.

Uma medalha militar portuguesa, justamente atribuída à filha do antigo soldado e depois emigrante João Assunção, criada no alvorecer do séc. XXI, em quatro classes, destinada a galardoar os militares e civis, nacionais ou estrangeiros, que, no âmbito técnico-profissional, revelem elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional.

Programa de autismo de Ontário tem frustrado famílias

Dados coletados pelo escritório de responsabilidade financeira da província no exercício financeiro de 2019-2020 mostram que cerca de 50.000 crianças estavam na lista de espera para serviços de autismo na época.

Em março de 2021, o governo de Ontário anunciou mudanças no programa de autismo, prometendo duplicar seu orçamento anual de $300 milhões para $600 milhões. Mas houve uma reação dos pais e defensores que disseram que o governo precisava fazer mais para lidar com a disponibilidade limitada dos serviços e reconstruir a confiança dos pais.

Com a falta de apoio do Governo de Ontario, muitas famílias têm escolhido se mudar para outras províncias, é o exemplo de Marie Lee e sua família que foram para a cidade de Calgary em Alberta. Lee tinha recebido a notícia de que sua filha de quase três anos, que tem autismo grave (Nível 3), não poderia receber financiamento do programa de autismo da província até pelo menos 2027. E a família não teria condições de arcar com os cuidados dela sem essa ajuda. Antes mesmo de deixarem Ontário esta semana, eles já haviam conseguido financiamento do Governo de Alberta para colocar sua filha em uma creche que oferece serviços específicos para o autismo. "Eu não vou ter minha filha sofrendo porque financeiramente não podemos pagar todo aquele dinheiro", disse Lee, que tem outros três filhos.

Merrilee Fullerton, a ministra das Crianças, Serviços Comunitários e Sociais, disse inicialmente que o governo inscreveria 8.000 crianças em serviços clínicos essenciais, como terapia comportamental, até o final do outono de 2021 e até 2022. Mas o governo não conseguiu atingir essa meta. Em agosto, a The Canadian Press relatou que apenas 888 crianças haviam sido registradas em terapias essenciais.

CBC/MS

Mais de 130 caminhões Ram roubados apenas neste ano

O roubo de automóveis, principalmente de pick up's Ram e Toyota Highlanders, está se tornando um grande problema na área metropolitana de Toronto (GTA). A Polícia Regional de York espera que o número de veículos roubados exceda 5.000 em 2023, em comparação com 3.200 no ano anterior. Os ladrões usam ataques de retransmissão para assumir o controle do sistema de computador do veículo, e alguns proprietários descobriram que os sistemas de segurança e os dispositivos de rastreamento não impediram o roubo.

Scott McCullough de Cobourg, estacionou sua caminhonete Ram 2022 em um estacionamento perto do Aeroporto Internacional Toronto Pearson antes de sair de férias com a família para Cuba. Quando ele voltou, seu caminhão havia sido roubado.

"Fomos ao estacionamento para pegar meu veículo e descobrimos que ele não estava lá", disse McCullough.

Jamie Niblett de Bowmanville disse que também teve sua caminhonete Ram 2022 roubada, direto de sua garagem. "Desci a entrada da garagem, virei e notei que minha caminhonete havia sumido", disse Niblett.

Kamyar Soltani de Thornhill, Ontário. compartilha uma história semelhante a Niblett, já que sua caminhonete Ram 2022 também foi roubada de sua garagem.

O roubo matinal foi capturado pelo sistema de segurança de sua casa e Soltani disse que os ladrões estiveram em sua garagem por cerca de 15 minutos antes de partirem em seu veículo.

CTV/MS

Polícia identifica homem que agia de forma violenta no TTC

A polícia emitiu um mandado para um homem acusado de empurrar outro passageiro do TTC para os trilhos da estação Bloor-Yonge no último domingo (19).

O mandado foi emitido para Terrence Hill, de 42 anos, morador de Toronto. Hill é procurado por uma acusação de agressão, duas acusações de não cumprir uma ordem de soltura e outra por não cumprir uma ordem de liberdade condicional. O homem que foi empurrado conseguiu subir em segurança logo após cair nos trilhos.

O incidente marca a terceira tentativa de ataque na estação de metrô mais movimentada de Toronto desde 1º de janeiro. "Esses incidentes aleatórios são, por sua própria natureza, imprevisíveis", disse o porta-voz do TTC, Stuart Green, no mês passado ao CP24. "Como estamos lidando com isso, teremos mais corpos na estação."

Quanto ao que mais pode ser feito para evitar mais violência, Green disse que é preciso haver cooperação entre o TTC e outras agências governamentais para abordar as causas profundas.

"Somos uma agência de trânsito. Não somos uma agência de serviço social. Nosso negócio principal é o transporte público. Temos uma obrigação com nossos clientes de mantê-los seguros. E faremos isso da melhor maneira possível", disse Green.

CTV/MS

Credito: DR

LOCAL

Credito: DR

Ontário precisa de jovens na construção

Ontário, está enfrentando uma escassez de mão de obra no setor de construção, o que poderia impedir a promessa do governo de construir 1,5 milhões de casas durante a próxima década. Isso porque a província tem dezenas de milhares de empregos não preenchidos na construção.

O ministro do Trabalho de Ontário, Monte McNaughton, aponta uma causa: os trabalhadores mais velhos do comércio estão se aposentando e não há jovens suficientes que queiram seus empregos. "Por muito tempo em Ontário, governos de todas as diferentes faixas disseram aos jovens que a única maneira de ter sucesso na vida é indo para a universidade, mas essa simplesmente não é a verdade", disse ele.

Programas como o Programa Especializado de Aprendizagem de Jovens de Ontário (OYAP) proporcionam aos estudantes uma visão melhor dos ofícios na área da construção, enquanto ainda ganham créditos para a graduação. Entretanto, os especialistas dizem que são necessários mais professores experientes em comércio especializado, bem como melhores parceiros comunitários e o envolvimento de empregadores em potencial.

Nazif Tahiri se formou no programa Central Tech há 10 anos e agora quando precisa trabalhar, muitas vezes vai à sua antiga escola para novas contratações.

Matt Bradley, coordenador do programa no Conselho Escolar do Distrito de Toronto (TDSB), diz que os alunos aprendem habilidades valiosas em sala de aula que os preparam para aprendizados antes de serem colocados em empresas de construção de Ontário. Programas como estes são importantes, diz Bradley, porque os empregadores têm se mostrado cada vez mais reticentes em aceitar novos aprendizes, muitas vezes citando a demanda financeira do treinamento de trabalhadores mais jovens sem financiamento ou incentivo suficiente do governo.

CBC /MS

Governo busca construir novas usinas nucleares

Construir novas usinas nucleares em larga escala é o objetivo do Governo de Ontário que pretende atender à crescente demanda de eletricidade e eliminar progressivamente a geração de gás natural.

Um relatório elaborado no final do ano passado pelo Operador do Sistema Elétrico Independente descobriu que a província poderia eliminar totalmente o gás natural do sistema elétrico até 2050, começando com uma moratória em 2027, mas exigirá cerca de US$ 400 bilhões em gastos de capital e mais geração, incluindo novas usinas nucleares de larga escala.

A descarbonização da rede, além de novas nucleares, exigirá mais esforços de conservação, mais fontes de energia renovável e mais armazenamento de energia, concluiu o relatório.

O IESO disse que o trabalho deveria começar agora para avaliar a confiabilidade de novas tecnologias e combustíveis relativamente não testados para substituir o gás natural, e para criar grandes fontes de nova geração, tais como usinas nucleares e hidroelétricas.

A província não se comprometeu com uma moratória ou eliminação gradual do gás natural, nem com a construção de novas instalações nucleares além de seus pequenos planos de reatores modulares, mas agora está prestando consultoria sobre a perspectiva.

CTV/MS

Credito: DR

COMUNIDADE

14ª Gala da Luso Canadian Charitable Society volta com recorde de convidados

No dia 18 de fevereiro, mais de 800 pessoas celebraram a solidariedade no jantar de Gala da Luso Canadian Charitable Society, realizado no Pearson Convention Centre de Toronto. O evento anual, que tem o objetivo de angariar fundos para a manutenção dos três centros de apoio da Luso para pessoas com deficiências psicomotoras, até ao fecho desta edição do Milénio Stadium, ainda não tinha anunciado o valor da angariação.

O fundador e presidente da instituição, Jack Prazeres anunciou dois novos projetos para ampliar a quantidade de apartamentos nos centros. A surpresa é uma nova unidade em Toronto que vai funcionar 24 horas por dia. "Vamos ter um novo centro noturno em Hamilton com cerca de 50 unidades, com mais espaço para 70 ou 80 utentes para os programas diurnos. E vamos ter outro em Toronto, com 20 apartamentos, que dá para 28 utentes para ficarem 24 horas por dia. Espera-se que o centro em Hamilton fique pronto para ser usando dentro de dois anos, enquanto o projeto de Toronto deverá levar um pouco mais de tempo", explicou Prazeres.

O presidente enalteceu ainda a importância destes dois projetos para uma comunidade portuguesa que está envelhecida. "Quando temos reuniões com os pais, eles choram porque não sabem o que fazer com os filhos, quando eles não puderem tomar conta deles. Alguns pais já têm setenta e tal anos (...). O governo [provincial] tem uma lista de espera de cinco, seis, sete anos. Eles só sobem ao topo da lista quando os pais morrem. É triste, mas é a realidade e vamos fazer os possíveis para ajudar estes pais o mais rápido possível", concluiu.

A Luso não recebe financiamento direto do governo, e por isso, as mais de 200 famílias beneficiadas com o trabalho da instituição dependem muito dos patrocinadores, organizações comunitárias e da sociedade luso-canadiana para se manter e crescer.

Este ano o jantar de Gala da Luso foi celebrado de uma forma ainda mais especial, pois nos últimos três anos a tradição tinha sido interrompida pela pandemia. Quem fez questão de prestigiar a noite beneficente foi o embaixador de Portugal no Canadá, António Leão Rocha. "É um grande orgulho para mim e para a embaixada de Portugal ver que os portugueses estão envolvidos em uma obra tão importante como essa", afirmou. Em um discurso emocionante Christine Rodrigues, membro da Luso, fez os convidados perceberem a diferença que o trabalho da instituição faz na vida das famílias dessas pessoas com necessidades especiais. A irmã dela, Sandra Rodrigues foi uma das primeiras a chegar em uma das casas de apoio da Luso. "As coisas mais simples como fazer compras, ou ir a um restaurante se tornam muito difíceis. E nós também estamos preocupados com os pais dessas pessoas que estão envelhecendo e não têm como cuidar exclusivamente delas", completou.

A equipe da Luso, representada pelo presidente Jack Prazeres e o seu vice, Joe Botelho ainda ofereceram lembranças aos patrocinadores que ajudam a instituição financeiramente, com donativos superiores a 25,000 dólares ao longo do ano.

Texto: Maiane Nogueira/MS
Fotos: Carmo Monteiro/MS

Patrícia Ferreira Lopéz apresentou "Portugal´s Daughter"

Foi no dia 19 de fevereiro que a escritora luso-canadiana Patrícia Ferreira Lopéz lançou o seu segundo livro infantil "Portugal's Daughter". Foi com sala esgotada que a escritora, depois de ter recebido os convidados, apresentou e leu este livro que retrata em poesia a herança cultural portuguesa, honrando a vida de imigrante de seus pais.

"Portugal's Daughter" tem mais de 100 referências culturais e teve a colaboração da ilustradora portuguesa, Joana Félix Mink. Também foram apresentadas as duas músicas que acompanham o livro, pelo músico e compositor Chris Picco. Depois de uma sessão de autógrafos, Patrícia Ferreira Lopéz, esteve à conversa com o Milénio Stadium.

Milénio Stadium: Quando terminou o seu mestrado e começou o seu percurso profissional como professora primária, alguma vez pensou ser escritora?

Patrícia F. Lopez: Sim e não... sim, porque sempre quis fazer, porque adoro escrever e escrevo desde de pequenina, porém não sabia se teria a coragem para o fazer. Quando comecei, nem tinha intenção de começar por um livro infantil, porque tenho ideias para livros adultos, mas uma situação que aconteceu com a minha filha, mudou tudo. Agora estou a aproveitar o momento e construir um caminho... quiçá, um pouco mais para crescidos, contudo também gosto de livros de crianças, pois trabalho com crianças.

MS: Falemos do seu primeiro livro infantil, "My Crowning Glory". Onde é que se inspirou?

PFL: Na minha filha. Ela tinha passado por uma fase "complicada"... ela tem características maravilhosas, como as suas sobrancelhas, mas alguém foi pouco amável com ela. Então uma noite, o pai - que é mexicano - disse-lhe "eres la corona de tus ojos", que significa "és a coroa dos teus olhos", sendo as sobrancelhas a coroa e eu passei essa mesma noite a escrever um poema para ela e de manhã decidi que o ia "transformar" em livro. O poema é uma narrativa diferente do que é ser bonito e aceitação de características únicas, como as que a nossa pequena filha "mexicanese" tem.

MS: Já "Portugal´s Daughter" é inspirado na sua família.

PFL: Sim, na família e a vida de imigrantes dos meus pais, mas também pelo facto que a nossa cultura não está bem representada em livros de crianças no Canadá. Eu queria que a minha filha, os meus sobrinhos e todas as crianças pudessem ver o quanto somos lutadores, resilientes, a beleza da nossa cultura... pois passamos um pouco despercebidos e não somos devidamente reconhecidos e eu queria fazer essa representação para os meus e para as gerações futuras.

MS: "Portugal´s Daughter" ainda só está disponível em inglês. Para quando a versão portuguesa?

PFL: Se tudo correr bem, para o fim do ano. A adaptação já está feita e pode ser lida nas últimas páginas da versão inglesa, o que falta é a parte financeira, pois a impressão é cara... mas assim que reunir o necessário, será impresso em português também.

MS: Já tem planos, para um próximo livro?

PFL: Eu tenho estado a trabalhar num livro, que na realidade ainda nem partilhei com ninguém... mas tem a ver como as meninas às vezes são muito amigas e outras nem por isso, portanto tem a ver com "sisterhood" (irmandade/amizade) e vai chamar-se "Sister Heart" e ainda não revelei a ninguém sobre isto! Mas basicamente, é sobre relações de amizade entre mulheres e como se devem apoiar e elevar umas às outras, ao invés de, às vezes, não serem tão bondosas umas com as outras.

MS: Se tivesse que escrever um livro para adultos, em que categoria se enquadraria?

PFL: Possivelmente, em motivacional e inspiracional... talvez com alguma poesia à mistura. E, muito provavelmente direcionado para mulheres, pois o meu mestrado é em Educação de Género e Desenvolvimento Internacional e à época, era sobre a educação e crescimento de mulheres em outros países.

MS: Que mensagem ou conselho tem para jovens que gostariam de seguir a carreira de escritor(a)?

PFL: Para quem quer escrever, consistência!!! Escrever uma palavra todos os dias. A escritora Julia Cameron escreve "morning pages" (páginas matutinas) e também faço isso todas as manhãs... 3 páginas. Só pôr no papel o que está na tua mente e fazer disso um hábito, vai depois fazer parte de ti e quando não o fizerem é como se faltasse alguma coisa, como as pessoas que vão ao ginásio ou outro hábito qualquer.

Carmo Monteiro / MS

Credito: DR

CELEBRAR 70 ANOS DE PORTUGAL NO CANADÁ

Historicamente, a presença portuguesa em território canadiano remonta aos séculos XV e XVI, mas foi há 70 anos, a 13 de maio de 1953, que oficialmente chegaram a este país os primeiros imigrantes portugueses, ao abrigo do acordo assinado entre os dois países - Canadá e Portugal. Estamos, portanto, em tempo de comemorar os 70 anos de imigração portuguesa no Canadá.

Na semana passada o comité organizador, composto por luso-canadianos voluntários, desvendou o programa que está a ser preparado para que a data seja assinalada condignamente. Para além da presença confirmada de grandes artistas vindos de Portugal, as comemorações contarão também com a presença de altas individualidades dos governos canadiano e português.

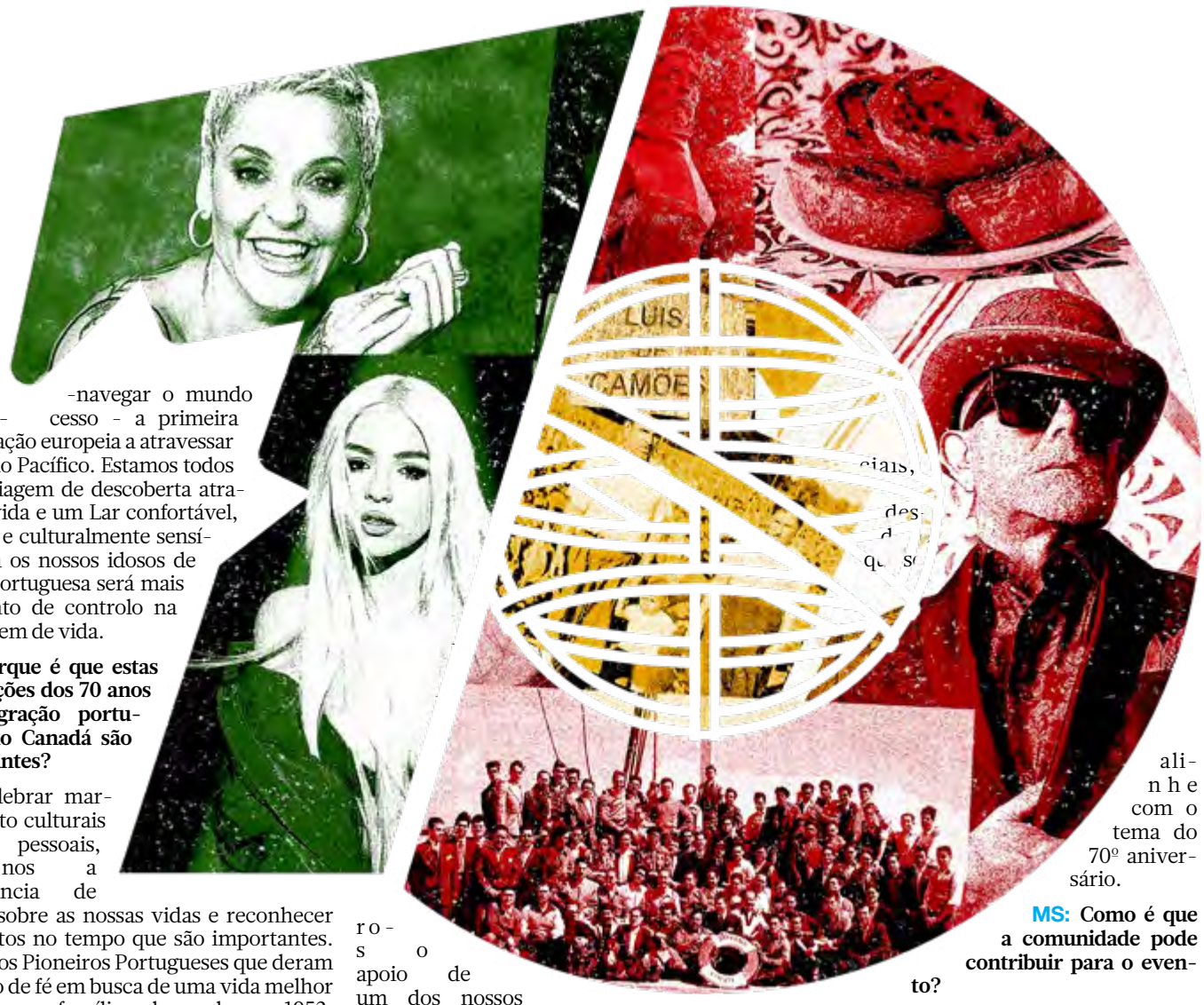
Toronto será palco de vários eventos, incluindo um já antes anunciado grande concerto com Mariza, cujos bilhetes já se encontram à venda, a cerimónia de indução do Portuguese Canadian Walk of Fame (PCWoF) , e um festival de música a que se chamou "Portugal the Festa", que acontecerá na "sala de visitas" da Cidade, a Nathan Philips Square e que vai contar com a presença de Pedro Abrunhosa, Bárbara Bandeira, para além da atuação de vários grupos folclóricos, tasquinhas com o saboroso toque da gastronomia portuguesa e a presença de vários artesãos.

Angie Camara é um dos elementos que integra o comité organizador e aceitou dar-nos mais algumas informações sobre tudo o que está a ser preparado.

Angie Camara. Créditos: DR

Milénio Stadium: Milénio Stadium: Fernão de Magalhães foi o primeiro navegador a realizar uma circum-navegação. Em breve em Toronto será erguida uma obra com o seu nome – Magellan. No programa de festejos dos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá, um dos principais momentos, os lucros do espetáculo da Mariza vão reverter para esta obra dedicada aos mais velhos. Ligando isto tudo, pode explicar-nos por que razão o Lar de Idosos que vai nascer em Toronto tem o nome deste navegador e porque é importante que este português seja celebrado?

Angie Camara: Existe uma sinergia em ser o primeiro e estar numa viagem. O Magellan é o primeiro lar de idosos de língua portuguesa em Ontário e Fernão de Magalhães (Magalhães) foi um explorador português a quem é creditado a primeira expedição a circum- -navegar o mundo com su- cesso - a primeira embarcação europeia a atravessar o Oceano Pacífico. Estamos todos numa viagem de descoberta através da vida e um Lar confortável, familiar e culturalmente sensível para os nossos idosos de língua portuguesa será mais um ponto de controlo na sua viagem de vida.



MS: Porque é que estas celebrações dos 70 anos da imigração portuguesa no Canadá são importantes?

AC: Celebrar marcos, tanto culturais como pessoais, lembra-nos a importância de refletir sobre as nossas vidas e reconhecer momentos no tempo que são importantes. Honrar os Pioneiros Portugueses que deram um salto de fé em busca de uma vida melhor para as suas famílias chegando em 1953, através de Halifax, a bordo da Saturnia, alguns apenas com a roupa nas costas é muito importante. E é importante porque os pioneiros criaram o caminho para cada um de nós que vieram atrás deles como imigrantes ou descendentes de um e se identificam como luso-canadianos. Chamamos Canadá de lar e temos tido enormes oportunidades por causa dos seus sacrifícios. Durante os últimos 70 anos - através de sangue, suor e lágrimas, os imigrantes portugueses ajudaram a construir este país e as suas cidades e alguns ainda o fazem hoje. Alguns dos seus filhos e netos têm uma educação, grandes empregos, empresas próprias, com um elevado património líquido, mudando o mundo para melhor, em posições de poder e muito mais! Não consigo explicar o sentimento de orgulho que sinto quando conheço alguém novo ou quando leio sobre os feitos daqueles que têm apelidos portugueses. Leva-me de volta às memórias ou à minha infância e a refletir sobre a comunidade portuguesa que ajudou a moldar quem sou hoje. Portanto, é importante para mim - sempre foi e sempre será importante para mim.

MS: Como surgiu a ideia de celebrar os 70 Anos da imigração portuguesa Canadá e como estão a decorrer os preparativos para as celebrações?

AC: O programa 70 Anos Canadá está a ser executado há cerca de 18 meses e os preparativos estão agora bem encaminhados. A celebração a 13 de maio foi a prioridade e levou mais de seis meses para construir relações, confiança e negociar com a equipa de Mariza. Sou uma grande fã de Mariza, portanto, este foi um segredo muito difícil de guardar. Sempre se ouviu Mariza nos clubes comunitários do Ontário e após 20 anos de uma muito premiada e bem-sucedida carreira, ela agora atua em locais icónicos em todo o mundo. Os seus honorários refletem a sua popularidade, claro, como deveriam. Estamos entusiasmados por tê-la finalmente de volta e atuar especificamente para a nossa comunidade por ocasião dos 70 Anos Canadá e, mais importante para ela, para ajudar a angariar fundos para a Magellan Community Foundation. Não poderíamos ter ro-s o apoio de um dos nossos filantropos comunitários, Manuel da Costa. Já um grande doador e membro da Direção da Fundação Magellan, Manuel da Costa comprometeu-se a doar cada dólar de receitas do concerto para a abertura do primeiro lar de idosos, com unidades habitacionais acessíveis e um centro comunitário.

Uma vez que a negociação com Mariza foi encerrada, o resto do programa começou a tomar forma com contribuições de indivíduos da comunidade que queriam envolver-se de alguma forma, incluindo o nosso primeiro e principal parceiro, LiUNA Local 183. A seguir vieram Barbara Bandeira e Pedro Abrunhosa e depois anunciámos! Esta é apenas a ponta do iceberg.

Estamos a celebrar durante todo o ano e já foram planeados eventos por várias pessoas e organizações da nossa comunidade através da academia, artes e cultura, sem fins lucrativos e muito mais. O marketing é uma componente chave. O concerto de Mariza é praticamente pré-organizado, mas o evento da Nathan Phillips Square tem muitas peças em movimento, uma vez que se realiza numa praça pública. Este é o nosso principal foco e, além disso, estamos sempre à procura de voluntários para apoiar, por isso entrem em contacto em www.70anoscanada.com

À medida que nos aproximamos, eu fico cada vez mais entusiasmada! Faltam apenas 3 meses e temos uma robusta equipa de voluntários a trabalhar diligentemente para dar vida às celebrações do fim-de-semana dos 70 Anos Canada, a 13 e 14 de Maio. Muito obrigado a todos os que se encontram nos bastidores - sabem quem são.

MS: Como pode incentivar o envolvimento e a participação da comunidade?

AC: O meu lema é tanto mais meritório! Esta é uma iniciativa comunitária e muitos já levantaram a mão para se envolverem nalguma coisa. Encorajamos pessoas, empresas e organizações a planearem uma 70ª celebração própria! O logótipo foi desenvolvido para ser partilhado com a comunidade e estamos mais do que satisfeitos por promover o seu evento no website e nas nossas redes sociais, alinhe com o tema do 70º aniversário.

MS: Como é que a comunidade pode contribuir para o evento?

AC: Primeiro, marquem os vossos calendários para 13 e 14 de maio para se juntarem às festividades. Convide a sua família, amigos, colegas, vizinhos e espalhe a palavra. Isto vai ser muito divertido e um pouco emotivo - confiem em mim. Temos muitas surpresas pela frente. No dia 14 de maio, estamos a acolher e a seduzir a comunidade dedicada à restauração, para uma autêntica experiência da Cozinha Portuguesa. Considere tornar-se um vendedor de comida, artesão, patrocinador ou voluntário. Tem uma ideia? Ligue-se a nós. Para mais informações visite www.70anoscanada.com. Como já disse, quanto mais melhor.

Ao apoiar "70 Anos Canadá", estamos a ajudar a financiar a construção do Magellan, uma casa de cuidados prolongados com unidades de habitação a preços acessíveis e um centro comunitário. O primeiro lar de idosos de Ontário para a comunidade de língua portuguesa, bem como residências de habitação a preços acessíveis e um centro comunitário.

MS: Porque é importante que todos participem e celebrem os "70 Anos Canadá"?

AC: O 70º aniversário só vai acontecer uma vez. Não perca a oportunidade de celebrar, divertir-se, mostrar a sua gratidão aos nossos pioneiros, incutir mais orgulho português na sua vida, educar-se a si próprio e aos outros. Oh - já mencionei que será muito divertido?!

MS: Quer deixar uma mensagem para a comunidade?

AC: Isto é e continua a ser um trabalho de amor. É com um tremendo sentimento de orgulho, altruísmo e gratidão pelos meus próprios pais imigrantes que dei o meu coração aos 70 Anos Canadá. Por favor, marquem nos vossos calendários e digam a todos os vossos amigos. Espero que também abram os vossos corações e considerem doar mais à Magellan Community Foundation e façam dos 70 Anos Canadá um tremendo sucesso e considerem apoiar.

Francisco Pegado/MS

CANADÁ

Creditos: DR

Clientes e restaurantes concordam em cortar a gorjeta

Uma nova pesquisa da Angus Reid revelou que 59% dos canadianos preferem pagar a conta do restaurante já somados todos os custos e nada de gorjetas. Três em cada cinco canadianos também disseram que, nos últimos anos, eles têm sido solicitados a dar gorjetas com mais frequência e a distribuir gorjetas maiores.

A pesquisa pesquisou 1.610 adultos online. Apenas para fins de comparação, uma amostra de probabilidade deste tamanho teria uma margem de erro de mais ou menos dois pontos percentuais, 19 vezes em 20.

Há também provas concretas de que os canadianos estão dando mais gorjetas. A gratificação média saltou de 16 para 20 por cento entre 1º de janeiro de 2019 e 1º de janeiro de 2023, de acordo com a empresa de tecnologia e serviços de pagamento Square, que diz contar centenas de milhares de empresas canadenses como clientes.

Com o aumento da gorjeta, muitos canadianos dizem que preferem não dar - e alguns restaurantes concordam, como é o caso do restaurante Folke em Vancouver. A dona, Pricilla Deo disse que introduziu sua política de "sem gorjetas" quando o restaurante vegan abriu em junho de 2022. Deo diz que os funcionários ganham bem acima do salário-mínimo ($15,65 por hora em B.C.) e recebem todos os benefícios. Todos os custos gerais, incluindo salários, já foram incluídos nos preços do cardápio, de modo que os clientes simplesmente pagam a conta.

"Era realmente importante para nós ter um ambiente de trabalho inclusivo onde todos fossem remunerados de forma justa. Não é responsabilidade de nossos clientes pagar nosso pessoal adequadamente". ... É nossa responsabilidade garantir que nosso pessoal seja bem atendido", disse Deo.

É um conceito que as pesquisas recentes sugerem que muitos canadianos gostariam de ver pegado, já que a inflação levou a preços mais altos do menu (8,2% mais altos em janeiro do que no ano anterior), e os comensais dizem que se sentem pressionados a dar gorjetas maiores.

CBC/MS

Alguns canadianos têm acesso a notícias bloqueado

O Google está testando sua resposta à Lei de Notícias Online do Canadá, também conhecida como Bill C-18, que exigiria que gigantes digitais como Google e Meta (Facebook) compensassem as empresas canadenses de mídia pela republicação de seu conteúdo em suas plataformas. A empresa disse que está limitando temporariamente o acesso ao conteúdo de notícias a menos de 4% de seus usuários canadenses para avaliar possíveis respostas ao projeto de lei. A mudança se aplica a seu mecanismo de busca e ao recurso Discover nos dispositivos Android.

Todos os tipos de conteúdo de notícias estão sendo afetados pelo teste, incluindo o conteúdo criado por emissoras e jornais canadenses.

Um porta-voz do Ministro do Patrimônio Canadense, Pablo Rodriguez, disse que os canadenses não ficarão intimidados e chamou de decepcionante o fato de o Google estar tomando emprestado do livro de brincadeiras da Meta.

"Os canadenses precisam ter acesso a notícias de qualidade, baseadas em fatos, em nível local e nacional, e é por isso que introduzimos a Lei de Notícias Online. Os gigantes da tecnologia precisam ser mais transparentes e responsáveis perante os canadenses", disse o porta-voz.

Mais de 450 agências noticiosas no Canadá fecharam desde 2008, incluindo 64 nos últimos dois anos.

CBC/MS

Loblaw lucra US$ 529 milhões, enquanto canadianos pagam caro pelos alimentos

Na quinta-feira (22), os analistas anunciaram os resultados do quarto trimestre da Loblaw Companies que superaram as expectativas. A empresa diz que obteve um lucro disponível aos acionistas de $529 milhões de dólares. A última receita aumentou cerca de 10% para $14,01 bilhões de dólares, superando estimativas de $13,75 bilhões de dólares.

Em uma base ajustada, a Loblaw ganhou$ 1,76 por ação, superando as expectativas dos analistas de $ 1,71 por ação.

Os resultados dos lucros "são mais uma evidência de que os preços de varejo [de alimentos] não estão crescendo mais rápido do que os custos, e a empresa não está aproveitando a inflação para impulsionar os lucros", disse um executivo da empresa durante uma chamada de lucros na manhã de quinta-feira.

O varejista canadense Loblaw Companies informou resultados melhores do que o esperado no quarto trimestre, com a receita subindo cerca de 10% para CAD 14.01bn ($11.2bn), superando as estimativas de CAD 13.75bn, enquanto os lucros subiram 30%. Seus lucros por ação em uma base ajustada também superaram as expectativas dos analistas.

O crescimento foi impulsionado pela forte demanda por alimentos e seu negócio de farmácia. No entanto, os canadianos estão sentindo a pressão do aumento dos preços dos alimentos, que estão aumentando a um ritmo mais rápido do que a inflação.

A Loblaw, juntamente com outras quatro grandes cadeias, controla cerca de 80% da indústria de varejo de alimentos no Canadá, e os analistas sugerem que a falta de concorrência poderia ser um fator de aumento dos preços dos alimentos.

CBC/MS

Tempestade de neve cancelou voos, aulas e provocou falta de energia

Os aeroportos de Toronto, Londres, e Kitchener-Waterloo tiveram viagens aereas afetadas com a tempestade de vinda do oeste. A Air Canada atrasou ou cancelou mais de 160 voos - cerca de 26% - até o final da tarde de quarta-feira (22), de acordo com o serviço de rastreamento da FlightAware.

A WestJet disse que cancelou 37 voos. Outras companhias aéreas já haviam cancelado quase 2.500 voos nos Estados Unidos no início da tarde de quarta-feira, de acordo com a FlightAware, ameaçando atrapalhar viagens e voos de conexão para muitos outros. Mas a garoa congelante pode continuar durante toda a quinta-feira (23), disse a meteorologista sênior do Environment Canada, Katrina Eyk, com períodos de leve nevasca possíveis à tarde e à noite. Ele prevê queda de neve de 10 a 15 centímetros com rajadas de vento de 50 a 70 quilômetros por hora, à medida que o sistema de baixa pressão avança do sudoeste americano.Apagões foram relatados em Windsor-Essex. A partir das 19h ET, a Enwin Utilities disse que houve várias interrupções na região, sendo a área mais afetada o sul de Windsor, onde há 2.260 residências e empresas sem energia.

A ELK Energy - que atende Essex, Lakeshore e Kingsville – disse também que teve várias interrupções na área.

CBC/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Trudeau pede para renegociar tratado de fronteira para migrantes de Roxham Road

O primeiro-ministro do Candá, Justin Trudeau, disse que o Safe Third Country Agreement precisa ser renegociado para fechar a passagem irregular da fronteira em Roxham Road, mas o embaixador americano no Canadá, David L. Cohen, disse que mudar o acordo não vai acabar com o problema da migração irregular.

"É um erro pensar que você pode resolver este problema tratando apenas os sintomas. Você tem que tratar as causas subjacentes da migração irregular", disse ele. "Estamos comprometidos com as discussões produtivas que estamos tendo com o Canadá sobre esse assunto." Cohen não quis confirmar se os Estados Unidos estão renegociando o acordo com o Canadá.

O Safe Third Country Agreement rege os pedidos de asilo entre o Canadá e os Estados Unidos, e a Roxham Road não é uma passagem oficial de fronteira. Aproximadamente 39.000 pessoas buscaram asilo no Canadá atravessando a Roxham Road no ano passado. O primeiro-ministro de Quebec e o líder conservador pediram ao governo que feche a travessia.

CBC/MS

Saúde JN

DGS vai pagar 1,8 milhões para reservar vacinas da gripe até 2027

O Governo autorizou a Direção-Geral da Saúde a gastar 1,8 milhões de euros em taxas de reserva de vacinas da gripe até 2027. A compra será feita ao abrigo de um contrato europeu com a farmacêutica GSK.

Numa portaria publicada esta quinta-feira (23) em Diário da República, o Governo, através da secretária de Estado do Orçamento e do secretário de Estado da Saúde, autoriza a Direção-Geral da Saúde a assumir um encargo plurianual até 1.896 000 euros, isento de IVA, referente às "taxas de preparação e aquisição de doses da vacina da gripe pandémica".

No preâmbulo do diploma, o Governo explica que "no âmbito da Joint Procurement Agreement GSK PIV, desenvolvida pela Comissão Europeia, foi celebrado um contrato europeu, no qual Portugal é um dos estados-membros signatários, para a compra/ reserva de doses de vacina da gripe pandémica da empresa GSK". Refere ainda que a Direção-Geral da Saúde tem a responsabilidade de proceder ao pagamento das taxas de reserva, pelo período de 62 meses.

Assim, os encargos serão distribuídos pelos vários anos, sendo que ainda contemplam 2022, que já passou e para o qual foi aprovada, em junho do ano passado, uma verba de 15,3 milhões de euros para aquisição de vacinas da gripe para a época 2022/2023.

De acordo com o diploma, que entra em vigor hoje (24), para reservar vacinas da gripe, a DGS vai assumir uma despesa máxima de 304 mil euros referente a 2022, 312 mil euros para 2023, 320 mil euros para 2024 e 328 mil para 2025. Para 2026 e 2027, está previsto um encargo máximo de 316 mil euros em cada ano.

JN/MS

Dinheiro JN

Remessas dos emigrantes batem recorde

As remessas dos emigrantes em 2022 atingiram um recorde, subindo 4,9%, para 3892,2 milhões de euros, com os emigrantes nos PALOP a enviarem quase 320 milhões, mais 21,7% do que em 2021.

De acordo com os cálculos da Lusa com base nos dados do Banco de Portugal (BdP), as remessas dos emigrantes passaram de 3707,7 milhões, em 2021, para 3892,2 no ano passado, o que mostra uma subida de 4,98% e representa o valor mais alto em termos de remessas enviadas pelos trabalhadores portugueses no estrangeiro.

O valor mais elevado durante o ano passado veio dos portugueses em França, que enviaram 1081,6 milhões de euros, seguidos de perto pelos emigrantes na Suíça, que remeteram para Portugal 1061,6 milhões de euros, representando mais de metade do total das remessas a nível mundial.

Em sentido contrário, as remessas dos estrangeiros a trabalhar em Portugal passaram de 504,17 milhões de euros, em 2021, para 530,96 milhões no ano passado, o que representa uma subida de 5,31%.

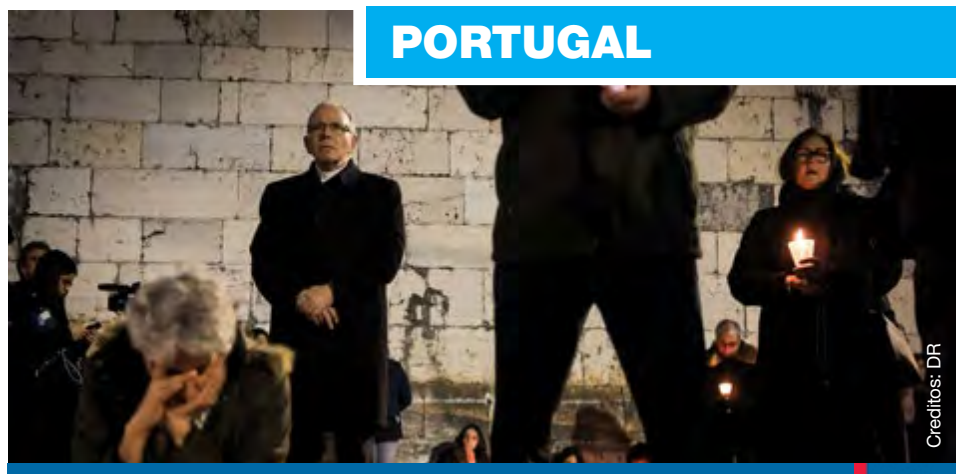
Deste valor, quase metade foi enviado pelos trabalhadores brasileiros em Portugal, que remeteram para o Brasil 259,49 milhões de euros, o que representa uma subida de 8,42% face aos 239,3 milhões enviados durante todo o ano de 2021.

Olhando para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), constata-se que os trabalhadores portugueses nestes países enviaram 317,06 milhões de euros durante o ano passado, o que representa um acréscimo de 21,69% face aos 260,5 milhões enviados em 2021.

Deste valor, e como é habitual, a quase totalidade vem de Angola, o país africano mais procurado pelos portugueses em termos laborais. Assim, os emigrantes em Angola enviaram no ano passado 308,64 milhões de euros, o que representa uma subida de 21,8% face aos 253,4 milhões enviados durante o ano de 2021.

JN/MS

PORTUGAL


Creditos: DR

Vigília JN

É preciso continuar a habilitar as comissões para resolver questão dos abusos, diz Manuel Clemente

O cardeal-patriarca de Lisboa defende ser necessário "continuar a habilitar as comissões diocesanas [de proteção de menores] e a comissão nacional para responderem melhor aos abusos sexuais" praticados por membros do clero. D. Manuel Clemente marcou presença, na noite de quarta-feira (22), na vigília pelas vítimas em Lisboa, adiantando que prevenção é a palavra-chave para evitar estes casos.

Questionado sobre a assembleia plenária da Conferência Episcopal - que irá decorrer no dia 3 de março -, D. Manuel Clemente afirmou esperar que se dê continuidade ao trabalho já iniciado para responder a "esta problemática", garantindo que a coordenação nacional continua disponível "para acompanhar o que tem de ser acompanhado" e, "sobretudo, prevenir". O cardeal-patriarca lisboeta falava aos jornalistas depois de ter participado na oração que, durante uma hora, juntou largas centenas em frente ao Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

O silêncio que marcou a iniciativa "foi muito preenchido pela solidariedade e comunhão para com os que muitos sofreram o que nunca deveriam ter sofrido", sublinhou.

Já sobre o silêncio que permaneceu ao longo de mais de quatro décadas dentro da Igreja e que foi agora quebrado com a divulgação do relatório da Comissão Independente sobre os abusos na Igreja, D. Manuel Clemente relembrou que, a "pouco e pouco", a sensibilidade social foi mudando e que tanto o Papa Bento XVI como o Papa Francisco tiveram um papel importante nessa transformação, alertando "constantemente, quer a Igreja quer a sociedade em geral, para este problema".

Quanto a uma "série de medidas" que afirma estarem a ser tomadas, D. Manuel Clemente diz não saber se foram tardias, comparando com o resto do Mundo. "Olhando as coisas à volta e estando atento ao problema, elas datam sobretudo daquela reunião que o Papa Francisco fez com os representantes dos episcopados mundiais em 2019. As coisas aí ficaram claras no sentido do que é preciso fazer", advertiu.

Antes da vigília, D. Manuel Clemente reiterou o pedido de perdão da Igreja Católica portuguesa na homilia de celebração da Quarta-feira de Cinzas que decorreu na Sé de Lisboa. Defendeu ainda que a Igreja tem que continuar "ativa e atenta" no combate aos abusos sexuais.

Foram várias as cidades de norte a sul do país onde decorreram, em simultâneo, vigílias pelas vítimas de abusos sexuais na Igreja Católica, na sequência da divulgação do relatório da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais na Igreja.

JN/MS

Habitação JN

Contratos antigos ficam para sempre fora do atual regime de arrendamento

A ministra da Habitação, Marina Gonçalves, revelou, esta quinta-feira (23), que os contratos antigos vão ficar, de forma definitiva, fora do atual regime de arrendamento, para proteger os inquilinos, a maioria idosos.

Creditos: DR

Numa entrevista ao "Público" e à "Rádio Renascença" divulgada esta quinta-feira (23), a governante explica que esta medida, que faz parte do pacote legislativo 'Mais Habitação', inclui, como contrapartida, uma compensação a ser paga aos senhorios pela não atualização das rendas cuja forma de cálculo ainda está a ser estudada.

"Para além de duas medidas mais imediatas, que são a isenção em sede de IRS e a isenção em sede de IMI [Imposto Municipal sobre os Imóveis], há esta terceira componente, que é o aumento da renda ser feito através de uma compensação do Estado ao senhorio", explica Marina Gonçalves.

A governante refere ainda que este trabalho deverá ficar concluído durante o primeiro semestre deste ano, insistindo: "A renda não vai ficar congelada para o senhorio" pois "em vez de ser um aumento da renda e compensação do arrendatário num momento futuro, há um aumento da renda por via da compensação ao senhorio".

Quanto ao subsídio de renda que o Governo inclui no pacote legislativo para dar resposta à crise na habitação, a governante prevê que possa chegar até 100 mil famílias com taxa de esforço acima de 35%.

Sobre os limites no acesso a este apoio, Marina Gonçalves explica: "só poderão beneficiar dele as famílias com rendimentos até ao sexto escalão de IRS e com rendas até aos limites previstos no programa Porta 65".

Já quanto ao arrendamento coercivo, a medida que tem levantado mais polémica neste pacote legislativo, a ministra explica que esta figura vai obrigar a rendas baixas, mas não dará direito a isenção fiscal.

A governante lembra que o Governo não está a "criar nada de novo", estando apenas a "regulamentar uma obrigação que decorre da Lei de Bases de Solo e da Lei de Bases da Habitação, que diz que há um dever de utilizar o património", frisa.

Marina Gonçalves diz igualmente que os imóveis devolutos da Igreja Católica também serão abrangidos pelo arrendamento coercivo, considerando: "Todos temos a obrigação, desde o Estado, até ao terceiro setor, até à Igreja, até aos proprietários privados, de dar uso ao nosso património. Este é um dever geral, o dever de utilização do património não tem exceções, é um dever aplicado a todos".

Sobre as dúvidas de constitucionalidade desta medida, responde: "Temos a convicção de que esta medida é constitucional. Não estamos a dizer que, agora, a política pública de habitação vai fazer-se entrando na casa das pessoas. É importante, também, vermos as exceções desta figura". "Este é mais um instrumento na política pública, não é o prioritário. Mas é nosso dever ter ferramentas para garantir aquele que é um direito constitucional", afirma a ministra, insistindo: "o Tribunal Constitucional já teve posições de proporcionalidade quanto ao direito de propriedade que eram, aliás, mais agressivas do que esta".

JN/MS

AUTONOMIAS

Creditos: DR

Sismo de 4,1 na escala de Richter sentido na ilha de Santa Maria nos Açores

No site do Serviço Regional de Proteção Civil dos Açores informa-se que o abalo foi registado pelo Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores, às 22h40 locais de segunda-feira (20).

Um sismo de 4,1 na escala de Richter foi sentido na ilha de Santa Maria, em Vila do Porto, São Pedro, Almagreira e Santo Espírito, revelou esta terça-feira (21) a Proteção Civil.

No site do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores informa-se que o abalo foi registado pelo Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), às 22h40 locais de segunda-feira, dia 20, (23h40 em Lisboa), tendo epicentro a cerca de 51 quilómetros a Este de Santo Espírito, na ilha de Santa Maria, situada no grupo Oriental do arquipélago açoriano.

"De acordo com a informação disponível até ao momento o sismo foi sentido com intensidade máxima III/IV (Escala de Mercalli Modificada) em Vila do Porto, São Pedro, Almagreira e Santo Espírito (concelho de Vila do Porto)", acrescenta a Proteção Civil.

A Escala de Mercalli Modificada mede os "graus de intensidade e respetiva descrição" e, quando há uma intensidade de IV, considerada "Moderada", os "carros estacionados balançam", as "janelas, portas e loiças tremem" e "os vidros e loiças chocam ou tilintam", podendo as paredes ou estruturas de madeira ranger, revela o Instituto do Mar e Atmosfera (IPMA) na sua página da Internet.

Com intensidade III, considerada Fraca, o abalo é "sentido dentro de casa" e "os objetos pendentes baloiçam", sentindo-se uma "vibração semelhante à provocada pela passagem de veículos pesados", de acordo com o IPMA.

OB/MS

Açores promovem concurso literário em língua materna para imigrantes

Creditos: DR

Os Açores vão organizar um concurso literário — "Saudades da Terra" — que inclui textos originais escritos na língua materna dos imigrantes com o objetivo de promover a interculturalidade.

Um concurso literário vai distinguir nos Açores textos literários originais, escritos na língua materna de imigrantes residentes na região, iniciativa que visa promover "a interculturalidade" e "um maior conhecimento sobre as diferentes comunidades existentes no arquipélago", foi anunciado esta segunda-feira (20).

O concurso literário "Saudades da Terra", na área da imigração, é promovido pela direção regional das Comunidades, em parceria com a transportadora aérea SATA Azores Airlines, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Língua Materna, assinalado anualmente em 21 de fevereiro.

Segundo uma nota de imprensa publicada no 'site' do Governo Regional, a iniciativa destina-se a todos os imigrantes residentes nos Açores.

As obras a concurso devem ser "textos em qualquer género literário, originais e inéditos", que abordem "a perspetiva pessoal dos concorrentes, com idade mínima de 18 anos, sobre a sociedade de acolhimento", acrescenta o Governo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM).

O concurso visa promover "a interculturalidade e incentivar um maior conhecimento sobre as diferentes comunidades e nacionalidades existentes no arquipélago", através da produção de textos literários, "escritos na sua língua materna, que transmitam a visão dos seus autores sobre os Açores, lê-se na nota.

O vencedor será premiado com uma passagem aérea para duas pessoas, com origem em qualquer aeroporto açoriano, para todos os destinos operados pela SATA Azores Airlines.

As candidaturas devem ser enviadas até 21 de abril de 2023, através de um formulário para o endereço de correio eletrónico 'saudadesdaterra.drc@azores.gov.pt'.

O Dia Internacional da Língua Materna foi proclamado pela UNESCO em 1999 e, posteriormente, reconhecido pela ONU em 2002, com o objetivo de "proteger e salvaguardar todas as línguas faladas no mundo, honrando tradições culturais e respeitando a diversidade linguística", sublinha a Direção Regional das Comunidades.

OB/MS

Açores com 201 refugiados ucranianos espalhados por sete ilhas

Os Açores acolhem atualmente 201 refugiados ucranianos, que se encontram distribuídos por sete das nove ilhas do arquipélago, estando a maioria em São Miguel, revelou fonte oficial do Governo Regional.

Segundo informações prestadas à agência Lusa pela subsecretária regional da Presidência, existem nos Açores 201 cidadãos ucranianos registados no regime de proteção temporária, estando 116 em São Miguel, 34 na Terceira, 22 em Santa Maria, 13 no Faial, oito no Pico, cinco nas Flores e dois no Corvo.

Os primeiros refugiados ucranianos chegaram ao arquipélago em março de 2022, o mês seguinte à invasão da Ucrânia por parte da Rússia.

Desde o início da guerra, a chegada dos migrantes à região tem acontecido "paulatinamente, sem picos, sem pressões ou correntes organizadas", descreve o Governo açoriano.

O Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) ressalva, contudo, que o número de refugiados ucranianos na região pode ser diferente do valor registado no regime de proteção temporária. "Poderá haver mais cidadãos que se deslocaram para a região, já com o pedido de Proteção Internacional efetuado e com morada do continente. Do mesmo modo, poderá haver cidadãos registados nos Açores que se deslocaram para o continente ou mesmo para outros países", indica o executivo regional.

Questionado sobre o acompanhamento feito aos refugiados, o Governo dos Açores indica que criou um "conjunto de medidas transversais com o objetivo de promover o acolhimento e a integração de pessoas provenientes da Ucrânia".

A subsecretaria regional destaca, por exemplo, que o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) assegura a "satisfação das necessidades necessárias à estadia, incluindo a alimentação".

"O Governo dos Açores garante o pagamento de prestações sociais e familiares aos cidadãos ucranianos refugiados em pé de igualdade com qualquer cidadão da região, bem como cuidados de saúde, prestados de forma integrada, no âmbito do Sistema Regional de Saúde", acrescenta.

Asseverando que tem "feito de tudo para criar as condições mínimas de segurança e dignidade" para aqueles cidadãos, o executivo açoriano afirma que tem "promovido a colocação e frequência do sistema de ensino, creches e ATL, por jovens e crianças ucranianas".

"É de apontar a positiva integração dos alunos ucranianos no sistema educativo, a qual se reflete em níveis satisfatórios de adaptação, assiduidade e aproveitamento escolar", assinala aquele departamento governamental.

Quanto ao alojamento, o Governo Regional garante a habitação "em parceria com outras entidades, promovendo igualmente apoios por via do programa Incentivo ao Arrendamento" nos casos de ucranianos sem famílias de acolhimento.

"O Governo dos Açores, à semelhança da posição expressa desde a primeira hora da agressão russa à Ucrânia, permanece disponível para acolher e proporcionar aos cidadãos ucranianos em regime de proteção temporária uma receção e integração dignas que lhes permita normalizar as suas vidas, em paz e segurança", reforça.

A ofensiva militar lançada a 24 de fevereiro de 2022 pela Rússia na Ucrânia causou até agora a fuga de mais de 14 milhões de pessoas - 6,5 milhões de deslocados internos e mais de 7,9 milhões para países europeus -, de acordo com os mais recentes dados da ONU, que classifica esta crise de refugiados como a pior na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

NM/MS

Creditos: DR

Albuquerque diz que setor elétrico e a engenharia civil são "áreas bem avançadas" na Madeira

O presidente do Governo Regional considerou esta semana que os setores da energia e da engenharia civil são "duas áreas bem avançadas" da Madeira.

Tal como os engenheiros e técnicos madeirenses "altamente competentes" foram capazes de erguer pontes e criar túneis que são hoje "obras de arte", também ao nível da energia a Madeira detém uma "capacidade histórica" que apresenta resultados "dos mais avançados a nível europeu", disse Miguel Albuquerque, durante a inauguração do novo Centro Operacional de Rede Elétrica da Empresa de Eletricidade da Madeira, localizado na Rua Doutor Pestana Júnior, no Funchal.

Albuquerque destacou que a elétrica madeirense tem uma "tradição de inovação", apontando para o trabalho na componente hídrica, que torna a EEM uma das empresas de eletricidade "mais avançadas da Europa". "Nós temos alguns projetos como o do Paul da Serra, o qual tivemos grandes dificuldades em aprovar em Bruxelas, porque eles não conseguiam compreender qual era a funcionalidade daquele projeto, que faz o abastecimento da central através do sistema hídrico e depois é reabastecido através da energia eólica", exemplificou o chefe do governo.

A "isso chama-se inovação", concluiu, ato contínuo, perante uma assistência composta por funcionários da empresa e representantes da comissão de trabalhadores.

Antes, Francisco Taboada, presidente da Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM), tinha destacado a importância da inauguração das novas instalações, que passam a concentrar os piquetes de iluminação pública e a central de controlo da toda a rede do Funchal.

O presidente da EEM elogiou a "qualidade" que as novas instalações passam a oferecer aos trabalhadores, algo que, nas palavras de Taboada, está "ao melhor nível".

JM/MS

Programa de Saúde "+Visão Crianças e Jovens" já beneficiou mais de um milhar

"Durante o primeiro ano de funcionamento, mais de mil crianças e jovens da Madeira e do Porto Santo beneficiaram do Programa de Saúde '+Visão Crianças e Jovens', na aquisição de óculos graduados (aros e/ou lentes), representando um apoio global no valor superior a 160 mil euros", pode ler-se em nota enviada pelo IASAÚDE, IP-RAM.

Os dados indicam que 46% dos beneficiários correspondem a crianças entre os 08 e os 12 anos. No que diz respeito à distribuição global da comparticipação, a aquisição de lentes graduadas arrecadou 70% do apoio e os restantes 30% foram concedidos para a aquisição de aros.

O Programa de Saúde "+Visão Crianças e Jovens" foi implementado em fevereiro de 2022 pelo Governo Regional da Madeira, através do Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM), com o objetivo de reforçar o apoio às famílias da Madeira e do Porto Santo. Esta medida permite usufruir da comparticipação imediata no valor de 150€ na aquisição de óculos graduados (aros e/ou lentes), com prescrição médica, para crianças e jovens entre os 0 e os 14 anos.

"O Programa "+Visão Crianças e Jovens" conta com 10 óticas aderentes em vários concelhos da RAM, a lista pode ser consultada no site institucional do IASAÚDE, IP-RAM, www.iasaude.pt.", pode ler-se ainda.

JM/MS

Creditos: DR

Comboio turístico de São Vicente volta à estrada

O Comboio Turístico, um serviço da empresa NATURNORTE, volta à estrada no dia 1 de março e dispõe de dois roteiros. As quartas-feiras estão reservadas para o Roteiro Histórico, com partida da vila de São Vicente às 10h30 locais, enquanto que aos sábados, às 15h00, embarcam para o NATOUR (natureza + tour).

O Roteiro Histórico, com duração aproximada de 2h30, conduz até à Ponta Delgada, para uma visita de, aproximadamente, 30 minutos, ao Solar do Aposento, uma tradicional casa madeirense abastada, onde se fica a conhecer como vivia uma família abastada no séc. XVIII.

Classificado como imóvel de valor cultural local em 1993 e em 2001 como imóvel de interesse municipal.

Após a visita, está previsto um pequeno percurso pela 'Corte do Norte', com passagem pela Casa do Ladrilho e a Praça do Romeiro. A próxima paragem, acontecerá no Núcleo Museológico - Rota da Cal, com uma variedade de interesses, quer do ponto de vista do património natural, quer do ponto de vista do património construído e cultural. Numa visita de 45 minutos, envolvidos pela natureza, o intuito é ficar a conhecer a história do local.

Inclusive, com a oportunidade de ver fósseis com mais de cinco milhões de anos. Note-se que ao longo de todo o percurso do Roteiro Histórico, é dado a conhecer algumas curiosidades dos locais por onde o Comboio passa.

JM/MS

Creditos: DR

here's the thing...
A informação, a análise e a opinião na Camões TV
Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo
SÁBADOS, ÀS 9PM
24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.
CAMÕESTV WINTV
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers Cable 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

ÁFRICA

Credito: DR

Tendências da seca no Corno de África são piores do que na fome de 2011

As perspetivas da seca histórica no Corno de África são agora piores do que a situação que ocorreu em 2011, quando pelo menos 250 mil pessoas morreram de fome, alertou um centro de estudos climáticos.

"Esta pode ser a sexta temporada de chuvas consecutiva falhada" na região, que inclui Somália, Etiópia e Quénia, revelou o Centro de Previsão e Aplicação Climática da Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD, na sigla em inglês), já que são esperadas chuvas abaixo do normal na estação chuvosa dos próximos três meses.

A seca, a mais longa de que há registo na Somália, dura há quase três anos, dezenas de milhares de pessoas terão já morrido e mais de um milhão foram deslocadas, de acordo com as Nações Unidas.

No mês passado, o coordenador da ONU na Somália alertou que o excesso de mortes neste país "quase certamente" superará as da fome declarada em 2011. Cerca de 23 milhões de pessoas estarão em situação de elevada insegurança alimentar na Somália, Etiópia e Quénia, de acordo com estimativas de um grupo de trabalho de segurança alimentar presidido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e a IGAD.

Já morreram 11 milhões de animais essenciais para muitas famílias, e muitas pessoas afetadas em toda a região são pastores ou agricultores que viram as colheitas murcharem e as fontes de água secarem.

Além disso, a guerra na Ucrânia afetou a resposta humanitária, uma vez que os doadores tradicionais na Europa desviam fundos para a crise mais perto dos seus países, refere ainda a organização regional em comunicado.

O secretário-executivo da IGAD, Workneh Gebeyehu, pediu aos governos e parceiros para agirem "antes que seja tarde demais".

SAPO/MS

Jill Biden chegou à Namíbia para visita de 5 dias a África

A primeira-dama dos EUA, Jill Biden, chegou na quinta-feira (23) a Windhoek para uma visita de cinco dias à Namíbia e Quénia, no âmbito dos esforços de Washington em consolidar a presença no continente perante a investida de investimentos chineses.

A visita de Jill Biden, a primeira à Namíbia e a sua terceira ao Quénia, vem na sequência da cimeira EUA-África, realizada em dezembro em Washington, durante a qual o Presidente Joe Biden pediu uma vasta parceria com África.

À chegada a Windhoek, Jill Biden foi recebida pelo Presidente Hage Gottfried Geingob e pela primeira-dama namibiana, Monica Geingos, e ainda por dançarinos, percussionistas e membros de alguns dos grupos étnicos da Namíbia - vestidos de vermelho, branco e azul ou rosa brilhante - que a cumprimentaram com cantos, danças, músicas.

Até 26 de fevereiro, Jill Biden manterá nos dois países reuniões e entrevistas concentradas em "mulheres e jovens, e nos esforços para enfrentar a insegurança alimentar e na promoção dos valores democráticos", destacou a Casa Branca numa declaração divulgada terça-feira (21).

"O mundo está a enfrentar grandes desafios, incluindo os problemas causados pelas alterações climáticas, o estigma da pandemia (de covid-19) e as consequências da invasão russa da Ucrânia para a segurança alimentar e os nossos valores compartilhados", disse um funcionário americano.

"Acreditamos que os governos e os povos africanos devem e devem estar sentados ao redor da mesa para essas discussões importantes. Não podemos ter sucesso sem a liderança e a participação de África", acrescentou.

No Quénia, Jill Biden deve, em particular, falar da seca histórica que se abate sobre os países do Corno de África acentuando a penúria alimentar de milhões de pessoas.

Jill Biden visitou anteriormente África em 2010, 2011, duas vezes em 2014 e uma vez em 2016, tudo durante o mandato do marido como vice-Presidente dos EUA.

NM/MS

Credito: DR

Surto de cólera em Moçambique matou um total de 37 pessoas

O surto de cólera que afeta alguns países da região austral africana desde finais do ano passado provocou a morte de um total de 37 pessoas em Moçambique, anunciou o ministro da Saúde do país lusófono.

As vítimas estão entre os 5.260 casos registados pelas autoridades moçambicanas, num momento em que o país atravessa um período marcado por "doenças de origem hídrica" devido à época chuvosa, explicou Armindo Tiago.

O governante moçambicano falava durante uma conferência de imprensa convocada para um balanço sobre a visita de uma delegação de alto nível da Iniciativa Mundial de Erradicação da Poliomielite, uma equipa integrada também pela diretora Regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), Matshidiso Rebecca Moeti.

"Os casos de cólera decorrem num momento em que o país já recebeu vacinas e prepara-se para dar início a uma campanha de vacinação a partir do dia 26 deste mês", declarou o governante.

A ambição é abranger pouco mais de 700 mil pessoas em oito distritos das províncias de Niassa, Sofala, Zambézia e Gaza, acrescentou Armindo Tiago.

O ministro reforçou ainda o apelo para a vigilância entre as comunidades, destacando que o país se prepara para a aproximação de uma tempestade tropical.

"Tendo em conta a possibilidade de o país ser afetado nos próximos dias por uma depressão ou ciclone tropical, apelo à prontidão das equipes de resposta da saúde", concluiu.

Surtos de cólera e outras doenças diarreicas surgem sazonalmente em Moçambique durante a época das chuvas.

Entre outubro e abril, Moçambique é ciclicamente atingido por cheias, fenómeno justificado pela sua localização geográfica, sujeita à passagem de tempestades e, ao mesmo tempo, a jusante da maioria das bacias hidrográficas da África Austral.

RTP/MS

Ciclone fez quatro mortos em Madagáscar e segue para Moçambique

Credito: DR

Pelo menos quatro pessoas morreram à passagem do ciclone tropical Freddy pelo território de Madagáscar.

O mau tempo acompanhado de ventos fortes na costa leste matou "quatro pessoas" na grande ilha do Oceano Índico, afetando um total de 16.660 pessoas, segundo o último relatório do Gabinete Nacional de Gestão de Riscos de Catástrofes (BNGRC).

Cerca de 3300 casas foram inundadas e quase tantas outras ficaram danificadas. Mais de 11 mil pessoas foram deslocadas, a maioria das quais foi transferida para abrigos de emergência como medida de precaução.

"O Freddy trouxe menos chuva e os danos registados estão quase exclusivamente relacionados com o vento", segundo Faly Aritiana Fabien, do BNGRC, em declarações à agência France-Presse.

O ciclone atingiu o leste do país, na região de Mananjary, na terça-feira (21) à noite e prosseguiu o trajeto para oeste. A cidade costeira de 25 mil pessoas já foi, em grande parte, destruída no ano passado pelo ciclone Batsirai, que matou 135 pessoas.

"O sistema enfraquecido prossegue o seu caminho sobre a massa terrestre de Madagáscar", com ventos médios reduzidos a 65 km/h, segundo o instituto francês de meteorologia, Météo-France.

O ciclone tinha antes passado ao largo das Maurícias e Ilha da Reunião, causando menos danos do que se temia, uma vez que passou em altitude.

Madagáscar, um dos países mais pobres do mundo, está a ser atingido por uma seca extrema numa vasta área do sul, causando um número crescente de pessoas com desnutrição aguda e o alargamento de bolsas de fome.

Cerca de 10 tempestades ou ciclones atravessam anualmente o sudoeste do Oceano Índico durante a época dos ciclones, que decorre entre outubro e abril.

Moçambique em alerta vermelho

Espera-se que o ciclone Freddy atinja Moçambique hoje (24), já como uma tempestade tropical, com fortes chuvas e ventos de menor intensidade, de acordo com as previsões.

O Governo moçambicano decretou esta terça-feira (21) o estado de alerta vermelho para acudir com maior agilidade às cheias que já estão a afetar o país.

Segundo um balanço atualizado na terça-feira (21), subiu para 95 o número de mortes na época das chuvas, total que contabiliza já 11 óbitos nas cheias registadas entre 7 e 20 de fevereiro no sul do país.

Estas cheias, que afetaram especialmente a região de Maputo, causaram prejuízos a 43.500 pessoas, fazendo subir para 100 mil o total de afetados desde o início da época das chuvas.

Ainda é incerta a força com que a intempérie chegará ao país, mas prevê-se que seja já de intensidade reduzida a tempestade tropical, com chuva muito intensa para hoje (24) e dias seguintes no interior centro-sul de Moçambique.

JN/MS

BRASIL

Lula pede que Minha Casa Minha Vida priorize pessoas em área de risco

Ministro das Cidades falou sobre necessidade em ajudar e evitar novas catástrofes causadas por chuvas.

Em entrevista à CNN nesta terça-feira (21), o ministro das Cidades, Jader Filho (MDB), falou sobre as catástrofes causadas pelas chuvas no litoral norte de São Paulo e disse que prioridade do Minha Casa Minha Vida são pessoas em áreas de risco.

"O Presidente Lula tem orientado que o Minha Casa Minha Vida dê prioridade não só para pessoas em situação de rua, mas também a pessoas que moram em áreas de risco", afirmou. O ministro também pontuou que uma das razões da criação da Secretaria de Territórios Periféricos foi para atender essas pessoas que moram em área de risco. "No Brasil, há 150 cidades que concentram 90% esses tipos de óbitos que vêm ocorrendo ao longo dos anos e há mais de 1000 municípios com áreas de risco. A gente vem buscando alternativas, seja tirando as pessoas desses lugares ou tratando as encostas".

No momento, Jader diz que a prioridade é "atender a região do litoral norte com colchões, águas e mantimentos. Vamos buscar apontar todas essas áreas que as pessoas estão correndo risco e vamos fazer esse enfrentamento", afirmou o ministro.

CNN/MS

Credito: DR

Crianças yanomamis com desnutrição grave apresentam melhora

Catorze crianças yanomamis diagnosticadas com desnutrição grave e que estão sendo acompanhadas pela Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai) de Boa Vista ganharam peso e evoluíram para quadros moderados. O número representa 78% de um total de 19 crianças da etnia, com idade entre 6 meses e 5 anos, monitoradas por equipes de saúde em razão de desnutrição grave.

O tratamento utiliza protocolos e diretrizes à base de fórmula. A pasta destacou que a adesão é um desafio, já que o uso desse tipo de alimento não faz parte da cultura Yanomami.

Os próximos passos, segundo o ministério, são a ampliação progressiva do tratamento para crianças com quadros parecidos na própria Casai e adaptações nos polos base, evitando remoções de crianças e permitindo que elas sejam atendidas dentro do território Yanomami.

UOL/MS

Credito: DR

Chuva que caiu em 24 horas no Litoral Norte foi o maior registro da história do Brasil

As chuvas que caíram em entre sexta-feira (17) e sábado (18) no Litoral Norte de São Paulo foram as maiores registradas em 24 horas na história do país, segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

O Cemaden instalou a maior parte dos pluviômetros, mecanismo que verifica a quantidade de chuva, da rede de observação do país em 2013.

O volume que caiu em Bertioga, 683 milímetros acumulados no período, é o maior registro do sistema até o momento. Na tragédia de Petrópolis, em 2022, foram registrados 534,4 milímetros. Já o recorde do Inmet, de 1991, da cidade de Florianópolis, é de 404,8 mm em 24 horas.

O volume elevado de chuva na região deixou dezenas de mortos (39 em São Sebastião e um em Ubatuba). Como consequência, foi decretado estado de calamidade em seis cidades e luto oficial de três dias. Em todo o estado de São Paulo, são mais de 1.730 desalojados e mais de 800 desabrigados. Em Bertioga, foram registrados alagamentos, queda de árvores e barreiras, falta de luz e a rodovia Rio-Santos ficou interditada.

G1/MS

Renda de médicos cai 12% em 8 anos; mulheres ganham R$ 13 mil a menos

A renda média dos médicos caiu 12% no Brasil entre 2012 e 2020, revela estudo divulgado esta semana da Faculdade de Medicina da USP e da AMB (Associação Médica Brasileira). A pesquisa Demografia Médica no Brasil 2023 também comparou a renda entre os sexos, e descobriu que as médicas têm, em média, renda R$ 13 mil inferior a de seus colegas homens.

Para chegar a essas conclusões, o estudo comparou a renda declarada por médicos brasileiros à Receita Federal e corrigiu os valores pela inflação. "Em parte", a pesquisa atribui a diminuição da renda no período à "entrada de profissionais mais jovens no mercado de trabalho em função da grande abertura de cursos" de medicina.

Mulheres ganham menos

- Renda média do médico em 2020: R$ 36.421
- Renda média da médica em 2020: R$ 23.305.

A pesquisa mostra ainda que cada vez mais mulheres se formam nas faculdades de medicina: 62% de quem entrou na faculdade em 2020.

UOL/MS

Alexandria Ocasio-Cortez se encontra com Lula em Washington: 'Grande honra'

Credito: DR

Deputada democrata apoiou Lula durante a campanha eleitoral à presidência. O Presidente esteve em Washington por uma hora para se reunir com Joe Biden e foi acompanhado por Janja, Marina Silva e Anielle Franco.

A deputada estadunidense de descendência latina Alexandria Ocasio-Cortez se encontrou nesta sexta-feira (10) com Lula, durante a visita do Presidente aos Estados Unidos. No período da campanha eleitoral no Brasil, a congressista democrata demonstrou apoio à eleição do atual Presidente contra o ex-Presidente, Jair Bolsonaro. "Foi uma grande honra conhecer você, Lula, para discutir a solidariedade global para as pessoas, planeta e a democracia. Obrigada", escreveu Ocasio-Cortez na legenda da foto, em seu Instagram.

Lula esteve por uma hora em Washington para se encontrar com o Presidente Joe Biden e restabelecer a aliança entre Brasil e Estados Unidos, abordando a discussão climática, a defesa da democracia e o fortalecimento das atividades econômicas.

RM/MS

Comlurb recolhe mais de 1000 toneladas de lixo no carnaval do Rio

Mais de 1000 toneladas de lixo são recolhidas pelo Comlurb durante o Carnaval do Rio em 2023. O balanço da companhia, divulgado nesta quarta-feira, (22/02), leva em conta o material removido nos Desfiles das Escolas de Samba e durante os blocos de rua.

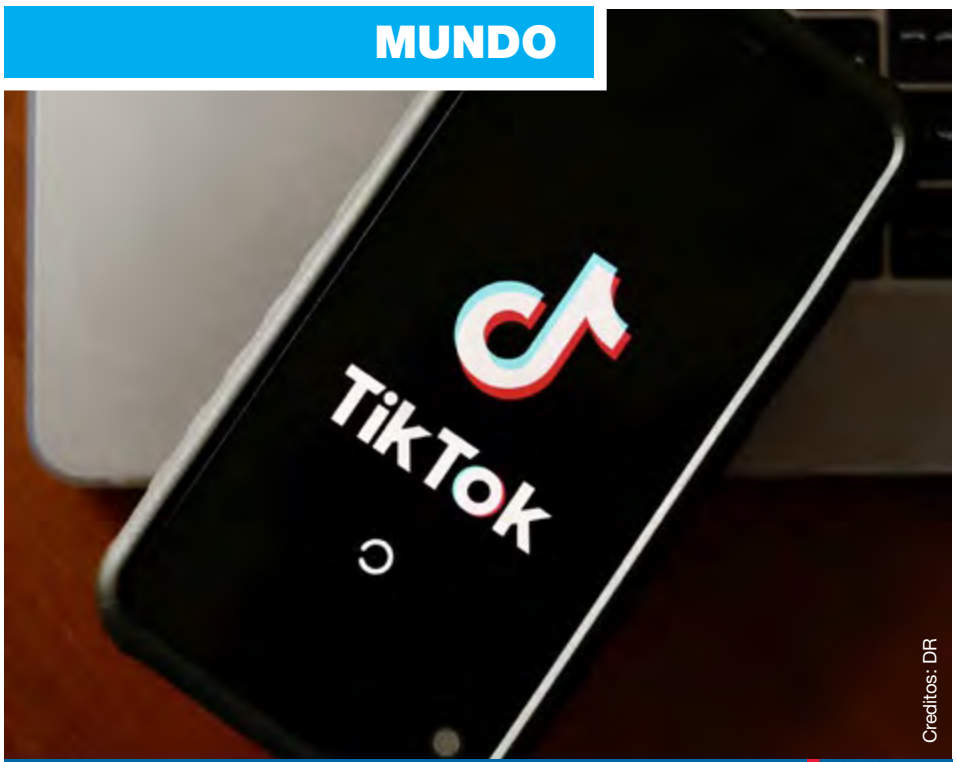
Apenas na última terça-feira, (21/02), 129 toneladas de lixo foram re-tiradas dos blocos. As festas de rua, desde o pré-carnaval, geraram 595,2 toneladas de resíduos.

Na Marquês de Sapucaí a Comlurb separou os tipos de lixo. Foram recolhidos 336 toneladas de resíduos orgânicos e 30 toneladas de mate-riais potencialmente recicláveis desde a pré-limpeza da Passarela do Samba, dois dias antes da abertura oficial do evento. Quanto a multas, desde o dia 28 de janeiro, quando começou o pré-carnaval, equipes do programa Lixo Zero aplicaram 1.045 penalidades, entre descarte de pequenos resíduos nas ruas, urina em via pública e outras 12 em artigos variados da Lei de Limpeza Urbana.

No próximo final de semana o Desfile das Campeãs e mais alguns blocos fecham o Carnaval do Rio de 2023. Esses eventos devem aumentar o bal-anço da Comlurb.

DR/MS

MUNDO



Creditos: DR

Cibersegurança JN

Funcionários da Comissão Europeia proibidos de usar o TikTok

A Comissão Europeia anunciou esta quinta-feira (23) que decidiu suspender a utilização da aplicação TikTok nos dispositivos profissionais do seu pessoal, com o objetivo de proteger o executivo comunitário de ameaças à cibersegurança.

A decisão foi tomada pelo Conselho de Administração Institucional da Comissão e, além dos dispositivos profissionais do pessoal do executivo comunitário, abrange também os dispositivos móveis junto da instituição.

Os funcionários deverão desinstalar a aplicação dos seus dispositivos profissionais o mais tardar até 15 de março próximo, indicou esta quinta-feira (23) um porta-voz.

"Esta medida visa proteger a Comissão de ameaças à cibersegurança e ações que possam ser exploradas para efeitos de ciberataques contra o ambiente empresarial da Comissão. A evolução da segurança de outras plataformas de redes sociais será também objeto de revisão permanente", anuncia Bruxelas.

Segundo a Comissão, que rejeita ter cedido a pressões dos Estados Unidos para banir esta plataforma de rede social chinesa, "esta medida está em consonância com as rigorosas políticas internas da Comissão em matéria de cibersegurança no que respeita à utilização de dispositivos móveis para efetuar comunicações relacionadas com o trabalho" e "complementa os conselhos que, desde há muito, a Comissão tem vindo a dar seu pessoal, para que aplique as melhores práticas aquando da utilização de plataformas de redes sociais e se mantenha atento ao ciberespaço no seu trabalho quotidiano".

"A Comissão está empenhada em garantir que o seu pessoal esteja bem protegido contra o aumento das ciberameaças e dos incidentes informáticos. Cumpre-nos, por conseguinte, responder o mais rapidamente possível a potenciais ciberalertas", aponta o executivo comunitário, concluindo que "esta suspensão resulta de uma decisão institucional interna que se limita estritamente à utilização de dispositivos registados junto dos serviços da Comissão".

TikTok considera "errada" decisão

A rede social TikTok manifestou-se dececionada com a decisão de Bruxelas de suspender a utilização da aplicação nos dispositivos profissionais do seu pessoal, que considerou "errada e baseada em conceções fundamentais erradas".

"Estamos dececionados com esta decisão, que consideramos errada e baseada em conceções fundamentais erradas" e "contactámos a Comissão Europeia para esclarecer a situação e explicar como protegemos os dados dos 125 milhões de pessoas em toda a União Europeia que utilizam o TikTok todos os meses", afirmou o porta-voz daquela rede social, em comunicado.

"Melhoramos de forma contínua a nossa abordagem à segurança dos dados, inclusive estabelecendo três centros de dados na Europa para armazenar dados de utilizadores localmente; reduzindo ainda mais o acesso dos funcionários aos dados; e minimizando os fluxos de dados fora da Europa", rematou a mesma fonte.

JN/MS

Ucrânia JN

Putin dá as boas-vindas ao novo míssil intercontinental Sarmat

O novo míssil balístico intercontinental russo Sarmat entrará ao serviço este ano, anunciou esta quinta-feira (23) o Presidente russo, que prometeu dar ao Exército os meios de que necessitar para a guerra contra a Ucrânia.

"Estamos a prestar particular atenção, como sempre, ao reforço da tríade nuclear. Este ano, os primeiros lançadores do sistema de mísseis Sarmat serão postos em serviço", disse Putin num vídeo por ocasião do Dia do Defensor da Pátria, citado pela agência francesa AFP.

A mensagem foi distribuída pelo Kremlin (presidência) na véspera do primeiro aniversário da guerra da Rússia contra a Ucrânia, país que invadiu em 24 de fevereiro de 2022.

Os mísseis intercontinentais superpesados do tipo Sarmat, apelidados de Satanás II pelos militares ocidentais, são capazes de transportar múltiplas ogivas nucleares, segundo a agência espanhola EFE.

Em abril do ano passado, Putin descreveu o Sarmat como um míssil capaz de "provocar o fracasso de todos os sistemas antiaéreos" e que "fará refletir duas vezes aqueles que tentam ameaçar" a Rússia.

Na mensagem em vídeo, Putin anunciou também a entrega às forças armadas de mísseis hipersónicos Kinzhal e Tsirkon.

Disse que o complexo industrial militar russo "continuará a produção em série dos sistemas de mísseis hipersónicos Kinzhal lançados do ar" e iniciará a "produção em massa de mísseis hipersónicos Tsirkon lançados do mar".

A Rússia lançou uma ofensiva em toda a Ucrânia há um ano, incluindo contra a capital, Kiev, mas as suas tropas acabaram por se concentrar no sul e no leste do país face à resistência das forças ucranianas.

Após revezes militares com pesadas baixas, Putin mobilizou pelo menos 300 mil reservistas a partir de setembro, pelo que muitos observadores esperam uma nova grande ofensiva nas próximas semanas.

"Um exército e uma marinha modernos e eficientes são uma garantia da segurança e soberania do país, uma garantia do seu desenvolvimento estável e futuro", disse Putin no vídeo.

"Este feriado do povo simboliza a história heroica do nosso exército e da marinha, a relação indestrutível de todas as gerações de defensores da Pátria", acrescentou.

Na quarta-feira (22), Putin falou no palco do estádio principal de Moscovo, num grande concerto patriótico, dizendo que o exército russo estava a lutar na Ucrânia pelas "terras históricas" da Rússia.

Depois de ter anexado a Crimeia em 2014, a Rússia integrou no seu território as regiões ucranianas de Kherson, Zaporijia, Donetsk e Lugansk em 30 de setembro do ano passado.

A Ucrânia e a generalidade da comunidade internacional não reconhecem a soberania da Rússia nas cinco regiões anexadas.

A recuperação daqueles territórios é uma das condições prévias exigidas por Kiev para participar em eventuais conversações de paz.

Moscovo rejeita essas condições e alega que Kiev tem de se adaptar à nova realidade.

A Rússia tem ameaçado recorrer a todas as armas, incluindo nucleares, para defender o seu território nacional, que integra agora, no ponto de vista de Moscovo, as cinco regiões ucranianas anexadas.

JN/MS

Creditos: DR

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

EUA JN

Beata de cigarro ajuda a descobrir autor de crime cometido há 52 anos

Uma beata de cigarro encontrada perto do corpo de uma professora de 24 anos, assassinada há 52 em Vermont, ajudou os investigadores a chegarem agora ao alegado autor do crime, um vizinho do andar de cima, que a terá estrangulado.

As evidências do DNA recolhidas pela polícia de Burlington da beata do cigarro e o trabalho de investigação levado a cabo conduziram as autoridades ao homem que dizem ter matado Rita Curran numa noite de julho de 1971.

O suspeito, identificado como William Deroos, que tinha 31 anos na época, saiu do seu apartamento naquela noite para "uma caminhada fresca". Depois, quando voltou, disse à esposa para dizer que esteve fora durante aquela janela de tempo de 70 minutos.

Desde que a investigação foi retomada, em 2019, os inspetores voltaram a entrevistar a ex-esposa de Deroos, e ela disse que ele tinha deixado o apartamento por um breve período, uma janela de tempo em que os colegas de quarto de Curran não estavam no seu apartamento, em Burlington.

"Estamos todos confiantes de que William Deroos é responsável pelo assassinato agravado de Rita Curran, mas como morreu num quarto de hotel de overdose de drogas, não será responsabilizado pelas suas ações, no entanto o caso será encerrado", disse o inspetor da polícia James Trieb, comandante do Departamento de Serviços de Investigação, numa conferência de imprensa na manhã de terça -feira (21).

Após a morte de Curran, Deroos mudou-se para a Tailândia e tornou-se monge, mas mais tarde regressou aos Estados Unidos. Em 1986, Deroos morreu de overdose de drogas em São Francisco, informou a polícia. Os pais de Curran morreram sem saber quem matou a filha, mas o irmão e a irmã da vítima participaram do evento realizado na sede da polícia de Burlington.

Nas primeiras horas da manhã de 20 de julho de 1971, a polícia de Burlington foi chamada ao apartamento da Brooks Avenue depois de a colega de quarto de Curran ter chegado a casa e encontrado o seu corpo no quarto que partilhava com ela.

A polícia diz que Curran resistiu ferozmente, mas foi estrangulada. O assassinato abalou Burlington.

Desde então o caso permaneceu aberto, mas em 2019, Trieb e uma equipe de inspetores, oficiais, técnicos e outros começaram a trabalhar o caso como se tivesse acontecido naquele momento.

Uma evidência importante era uma ponta de cigarro encontrada perto do corpo de Curran. Em 2014, os investigadores anteriores enviaram a beata de cigarro e outras evidências para a análise de DNA. O teste determinou o perfil de DNA de quem tinha fumado aquele cigarro, mas não correspondia a nenhuma amostra existente nos bancos de dados de DNA compilados por aplicação da lei.

Mas os investigadores que pegaram no caso em 2019 contrataram uma empresa de testes de DNA e as amostras foram comparadas com o material genético submetido a empresas comerciais de testes de DNA pelo público em geral.

Assim, em agosto passado, os detetives de Burlington foram informados de que a amostra, que percorria parentes de ambos os lados da família de Deroos, estava a apontar para Deroos, apesar de este não ter perfil de DNA registado.

Os inspetores verificaram que Deroos e a sua esposa, Michelle, moravam no andar de cima na época da morte de Curran. Eles tinham conversado com os investigadores após a morte de Curran, mas na altura disseram que não tinham visto ou ouvido nada. Deroos e a sua esposa, que não usaram mais o nome de Deroos, deixaram Vermont logo após a morte de Curran. O casamento deles acabou quando Deroos partiu para a Tailândia. Deroos casou-se novamente depois de voltar para os Estados Unidos.

Numa entrevista recente, a ex-esposa de Deroos, que morava com ele em Burlington e agora vive em Eugene, Oregon, disse aos investigadores que mentira sobre a saída do marido do apartamento naquela noite. Mais tarde, os detetives de Burlington entrevistaram uma outra esposa que disse que Deroos tinha uma propensão para explosões repentinas de violência.

O detetive Thomas Chennette, que entrevistou a primeira ex-esposa de Deroos, disse na terça-feira (21) que não acreditava que ela sabia que o marido tinha matado Curran, mas estava a protegê-lo, porque ele já tinha antecedentes criminais.

"Acho que mentiu na altura porque era jovem. Ela era ingénua, recém-casada e estava apaixonada", disse Chennette.

A agora aposentado senador americano Patrick Leahy, que era o advogado do estado de Chittenden County quando Curran foi morta e que visitou o cenário do crime naquela noite, participou do evento de terça-feira (21). Questionado se pensou que o caso se resolvia, respondeu que sim. Mas "devo admitir, que depois de 20 e 30, 40 anos, imaginei que nunca o seria. ... Foi uma coisa terrível ", afirmou.

JN/MS

Creditos: DR

Porque apetece **falar** com **outros** que, tal como **nós**, vivem fora de Portugal, porque queremos **saber** daquilo que é **nosso** e **conhecer** quem **somos**.
Por tudo isto e muito mais, criámos este espaço. Só mesmo **Aqui P'ra Nós**.

Faça-nos companhia de segunda a sexta das 9h às 11h na Camões Radio

Ouça em **camoesradio.com**
ou faça **download** da aplicação

com Madalena Balça

VOLTA DO AUTOSHOW EM TORONTO BATE RECORDE DE VISITANTES

Maiane Nogueira/David Ganhão/MS. Fotos: Maiane Nogueira

Os entusiastas por carros têm presença confirmada no AutoShow Internacional Canadense que está badalando a cidade de Toronto entre os dias 16 à 26 de fevereiro no Metro Toronto Convention Centre.

Após dois anos sem o evento, os fabricantes de automóveis estão apresentando os mais recentes projetos no 50º aniversário do AutoShow, que traz toda a tecnologia e inovação do mercado. São automóveis modernos, carros, caminhões, utilitários, veículos conceito, exóticos, clássicos, elétricos e com combustíveis alternativos.

No último domingo (19), a exposição bateu recorde de público, mais de 56.000 pessoas passaram pelo Convention Centre. A mostra relatou que os dois dias anteriores também foram recordes, com os organizadores chamando-a de a maior abertura de dois dias na história do evento.

Uma das visitantes do evento, Dayse Araújo disse que o passeio "está ótimo, mas muito cheio". Além de ser apaixonada por carros e trabalhar em uma concessionária, ela disse que mesmo se tivesse dinheiro para comprar algum dos modelos no momento, não seria possível, pois "a demora para receber um carro hoje está muito longa. Eu trabalho para um grupo de concessionárias em Hamilton e um dos carros que mais me chamou atenção foi o Corvette da Chevrolet. Ele é exclusivo, com quantidades limitadas e a lista de espera pode chegar está a mais de 5 anos".

Outro queridinho que está deixando todo mundo ansioso e que também seria uma escolha para Dayse é a nova Chevrolet Silverado elétrica. "Uma super pickup está vindo com a sua primeira versão totalmente elétrica! Só na nossa concessionária, nós já temos uma lista de espera desde janeiro de 2022 e ainda não temos certeza de quando eles começarão a chegar, mas sem dúvida será uma espera que vai valer a pena", afirmou a consultora financeira.

Repleto de atividades para famílias de todas as idades, o salão está aberto até às 10pm quase todos os dias. Os ingressos podem ser adquiridos no site oficial do evento: autoshow.ca

CARRO BLINDADO USADO PELA UCRÂNIA NA GUERRA

Um dos espaços mais concorridos para fazer uma foto foi o que está um caminhão tanque igualzinho aos que estão sendo utilizados na guerra da Ucrânia – o famoso Senador Roshel APC

A Roshel é um dos maiores fabricantes de veículos blindados inteligentes para uso comercial e governamental na América do Norte. Desde o início da guerra na Ucrânia, Roshel tem produzido e fornecido com sucesso às agências ucranianas os tão necessários veículos blindados capazes de executar tarefas de vários níveis de complexidade nas zonas mais perigosas. O Canadá comprou duas vezes o Senador Roshel APC para a Ucrânia, incluindo 200 novas unidades no início deste ano.

A NOVIDADE DOS CARROS ELÉTRICOS – TODO PRODUZIDO NO CANADÁ

A eletrificação do setor automotivo chama a atenção com o Project Arrow, um veículo elétrico conceito que foi projetado e construído inteiramente no Canadá e com peças canadenses. Um projeto da Associação de Fabricantes de Peças Automotivas em colaboração com mais de 50 parceiros. É considerada uma resposta ao desafio do Governo canadense de estar na Net Zero até 2050.

CARROS EXÓTICOS E DE LUXO

Esses chamam a atenção por onde passam nas ruas, e é assim também no salão. Estes carros representam o auge da produção e desempenho automotivo, desde o ultraluxuoso até o super-rápido. “Toronto é reconhecida como um mercado líder de luxo e supercarros, e isso se reflete no AutoShow Internacional Canadense”, diz Jason Campbell, Gerente Geral do AutoShow. “Ano após ano, o Auto Exótica tem sido uma vitrine dos melhores automóveis do mundo, e é classificado anualmente como um favorito dos fãs - uma indicação de quão importante é a característica para os frequentadores do Show aqui em Toronto”.

Para quem deseja tornar o sonho uma realidade, muitas vezes é preciso desembolsar milhões de dólares. A exemplo dessa Lamborghini Sián FKP 37, avaliada em $ 3,699,998 USD. Além do preço, a fila de espera pós pandemia desse veículo pode chegar a 3 anos.

MODELOS VINTAGES

Uma vitrine com os veículos dos anos 80 e 90 foi apresentada pela equipe que lida com o show anual de carros de verão da Oblivion. Justin Sookraj é o fundador da Oblivion, proprietário de uma loja específica da DeLorean chamada Wells Auto, e conhece muito bem o apelo de se reconectar com os carros da juventude.

Entre os carros antigos estava o Alfa Romeo RZ Roadster amarelo do ano de 1994. O dono é Stepher Litt da cidade de Kitchener, Ontario. Na mesma cor, outro que chamou a atenção foi o Plymounth prowler de 1999.

DIFERENTE E DIVERTIDO – LEGO LAMBO

Só quem já passou horas e horas encaixando os tijolos Lego, sabe a importância e o valor do Lego Technic Lamborghini Sian FKP 37, um carro em tamanho real, composto de mais de 400.000 peças. Em colaboração com a Automobili Lamborghini, o modelo levou uma equipe de 15 projetistas da Lego investindo quase 9.000 horas em desenvolvimento e construção detalhada para dar vida a esta maravilha. “A vontade é de tocar no carro, sentir as peças, e até entrar nele. Mas a fita de proteção e a quantidade de pessoas não permite”, diz Jerez, que tentava fazer uma foto no espaço da Lego.

Our theme this year is “Honouring the Past, Inventing the Future”. The Carpenters’ Regional Council stands in solidarity with our Black community members, Black Canadians, and all people of African descent. We are proud of the contributions they have made and continue to make to build our Union and our country. We strive to promote equity, diversity, inclusion, and a sense of belonging for all people within our organization.

At this month’s celebration, we will be unveiling the Carpenters’ Union coin commemorating and recognizing the contributions of the Second Construction Battalion of Nova Scotia. The keynote speaker will be the Right Honourable Jean Augustine, the first Black Canadian woman elected to the Parliament of Canada. The event will be held at the Bellagio Boutique Event Space on Thursday, February 23 at 6:30pm. The event is in collaboration with Afroglobal TV and several other construction trade unions. Happy Black History Month, Canada.

thecarpentersunion.ca/inclusive-workplace

Carpenters’ Regional Council

222 Rowntree Dairy Rd, Woodbridge | 905.652.4140 | thecarpentersunion.ca | CarpentersONT

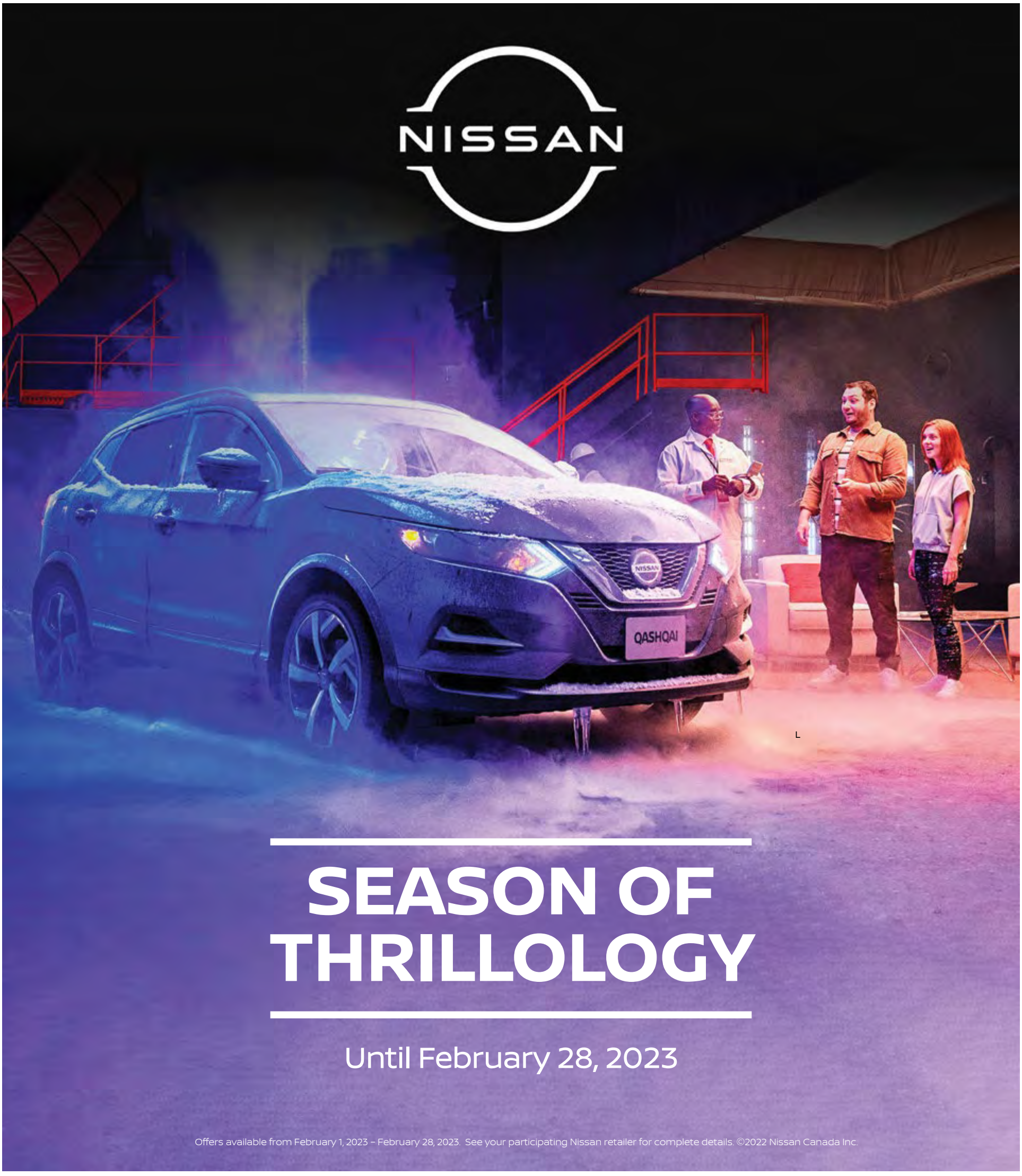
love is on the *menu*

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA

3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply



visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

"POTES" DA CASA FAZEM MILAGRES

Inês Barbosa
Opinião

Depois de dois jogos sem vencer (derrota com o F.C. Porto para a Liga e empate em casa com o Midtjylland para a Liga Europa), o Sporting estava quase obrigado a reencontrar-se: e conseguiu, muito graças a um jogador que, não raras vezes, tende a vestir a capa de herói e salvar os leões de grandes males. E desta vez não foi diferente. Pedro Gonçalves bisou no Municipal de Chaves, fez com que a turma de Alvalade pudesse lançar "confetis"... mas não festejou nenhum dos golos. É que este "Pote" é literalmente da casa - foi no emblema flaviense, de onde é natural, que o atleta começou a sua carreira.

Pedro Gonçalves conseguiu aparecer por diversas vezes em zonas mais próximas à baliza e mostrou - mais uma vez - que raramente desperdiça as oportunidades.

Primeiro ganhou o frente a frente com Rodrigo Moura, após ter sido chamado a cobrar a grande penalidade conseguida por Paulinho. Já aos 34' o Chaves conseguiu chegar ao empate num remate fora de área de João Teixeira! As pernas dos leões ainda tremeram, já que o marcador não mais se alterou até ao intervalo, mas na segunda parte, Pote voltou a faturar - num golo de fora de área de belo efeito - e a recolocar os leões em vantagem (61'). Apenas nove minutos depois chegou o 3-1, na sequência de um canto... do Chaves. Paulinho fez a assistência e Nuno Santos disparou um míssil que ainda desviou em Guima mas só parou no fundo das redes flavienses.

Ainda antes do apito final houve tempo para Pote "oferecer" a marcação de nova grande penalidade a Chermiti - só que desta vez Rodrigo Moura ganhou o duelo. Já Héctor reduziu a desvantagem flaviense aos 90+6', mas já não havia tempo para mais.

Um belo espetáculo de futebol, muito (e bem) disputado, que acabou com os pontos divididos: assim se pode resumir o embate entre Gil Vicente e Vizela. Apesar de os vizelenses terem estado melhor na primeira parte, criando várias oportunidades, o intervalo chegou sem alteração no marcador. Já na segunda metade Buntic defendeu a grande penalidade cobrada por Fran Navarro (49'), mas aos 55' foi incapaz de travar o remate de Vítor Carvalho. No entanto, os vizelenses conseguiram restabelecer a igualdade aos 87', pelo defesa Kiki Afonso, que se estreou a marcar na Liga e estabeleceu o resultado final.

E por falar em dragões, não há como negar que nesta jornada o golo de Toni Martínez foi como água num deserto de inspiração. Um Rio Ave de gala complicou - e de que maneira - a vida aos azuis e brancos na deslocação à Invicta. Na realidade, perante um relativo domínio vila-condense nos minutos iniciais, o golo azul e branco acabou por "cair de pára-quedas" no Dragão. Aos 40', na sequência de um livre, Wendell cruza para a área e Toni Martínez finaliza de primeira. E se se esperava que a partir deste momento os dragões acelerassem, o que é certo é que não foi isso que aconteceu. Só já perto do final do encontro é que surgiram lances de maior perigo, com destaque para o corte imperial de Pantalon a uma investida de Namaso.

O Marítimo até começou a vencer na deslocação ao Algarve - Xadas deu, aos 13', a vantagem aos insulares - mas permitiu a reviravolta do Portimonense e somou assim a quarta derrota consecutiva para o campeonato. Maurício, aos 84', e Welinton Júnior, aos 90+1', foram os autores dos golos que valeram os três pontos à equipa de Paulo Sérgio.

Um surpreendente Paços de Ferreira venceu, por 3-1, no reduto do Estoril e reacendeu a esperanças de abandonar os lugares de despromoção, assegurando a manutenção. A vitória dos castores - a terceira nos últimos seis jogos - foi assegurada com golos de Butzke, aos 16, Nigel Thomas, aos 26´ e Holsgrove, aos 64'. Pelo meio, o Estoril - que, por seu turno, já conta com cinco derrotas nos últimos seis jogos - reduziu por intermédio de Francisco Geraldes (50').

Igual resultado no Santa Clara - Famalicão, a favorecer mais uma vez os visitantes. Iván Jaime inaugurou o marcador pelos famalicenses (48'), mas aos 74' Quintillá foi chamado a cobrar uma grande penalidade a favor dos micaelenses e não desperdiçou. Já aos 82' o recém-lançado Paulo Eduardo desviou, involuntariamente, o esférico para a própria baliza na sequência de um canto. O resultado final ficou fixado aos 90+4', graças a um cabeceamento certeiro de Alexandre Penetra.

O golo mais rápido da presente edição da I Liga, até ao momento, foi marcado nesta 21.ª jornada, na vitória do Braga sobre o Arouca. Foram precisos apenas 18 segundos para que o espanhol Abel Ruiz fizesse balançar as redes arouquenses pela primeira vez, abrindo assim caminho para o triunfo minhoto - o terceiro consecutivo na competição. Já perto do apito final, aos 81', Banza ampliou a contagem e confirmou a superioridade dos bracarenses.

Separados por apenas dois pontos, Casa Pia e Vitória SC não conseguiram "desatar o nó" e o jogo terminou empatado e sem golos no Estádio Pina Manique. Apesar de terem vencido em Guimarães na primeira volta, por 1-0, e de terem oportunidade de ultrapassar os vitorianos caso tivessem triunfado nesta jornada, os casapianos não foram capazes de se superiorizar ao conjunto vimaranense e, assim, mantiveram-se no sexto lugar.

No Estádio da Luz os adeptos encarnados não ganharam para o susto: é que para além de terem de esperar até aos 55' para, após defesa incompleta de Bracali a um cabeceamento de Rafa, Gilberto inaugurar o marcador, viram-se novamente inquietador apenas três minutos depois, quando Yusupha fez o golo do empate.

Aos 69', João Mário foi chamado à cobrança de uma grande penalidade... mas permitiu a defesa de Bracali. O jogo caminhava a passos largos para o final e a ansiedade era cada vez maior. Só aos 82' é que os encarnados puderam voltar a respirar de alívio, quando Gonçalo Ramos rematou cruzado para o 2-1.

Já aos 92', o recém-entrado Musa ainda teve tempo para marcar à ex-equipa e fazer o 3-1 final.

FREE! FREE! FREE!

NATIONAL HOME SHOW

presented by RE/MAX

MARCH 10–19
Enercare Centre
Exhibition Place

Simply call or text me with your address to receive complimentary VIP Tickets*. ($20 value per ticket)

*Maximum two (2) tickets per household. While supplies last.

Renforth & Eringate

Recém-pintada e com pisos de madeira. Cozinha luminosa com balcões de quartzo, portas de armário maple, backsplash, eletrodomésticos em aço inoxidável e pot lights. Casas-de-banho com balcões em quartzo. Sala de estar/jantar em conceito aberto com pot lights. Quartos espaçosos, todos com roupeiros embutidos. Basement totalmente acabada com grande potencial para uma suíte. Quintal amplo.

Keele St / Maple Leaf / Culford

Este incrível bungalow, com muita claridade e espaçoso, é compost por um basement alto, totalmente acabado e com uma entrada separada. Tem ainda uma lareira a gás, uma nova cozinha e piso laminado. Excelente para obter um rendimento extra, com um layout inteligente. Tem de marcar uma visita para ver. Com excelente localização, numa das ruas mais desejadas, de frente para uma zona verde protegida, com quintal privado,

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

I LIGA

Tiro de Gonçalo Ramos deu xeque-mate à pantera

Avançado do Benfica fintou Sasso e rematou, com a ponta da bota, para o fundo da baliza de Bracali. Foi o momento alto na Luz.

Creditos: DR

O Benfica venceu o Boavista e repôs a vantagem de cinco pontos sobre o F. C. Porto na liderança. Um triunfo justo da equipa que criou mais oportunidades e revelou um nível superior, mas também sofrido pela competência defensiva e resistência do oponente.
Depois de uma primeira parte em que dominou, mas onde revelou pouca chama, o onze de Roger Schmidt imprimiu outro ritmo e qualidade no segundo tempo. Quebrou a barreira axadrezada, mas sofreu o empate no lance seguinte. Falhou uma penalidade (Bracali esteve soberbo), mas redescobriu o caminho para a vitória, num momento de frieza e serenidade de Gonçalo Ramos. Musa deu depois o xeque-mate.

Os encarnados entraram com tudo e Rafa surgiu perante Bracali, logo no minuto inicial, mas finalizou com pouca crença. As águias mantiveram um jogo de sentido único, desenharam combinações, mas os ataques não atingiram o nível de ameaça real.
Os axadrezados não conseguiram desdobrar-se e pensar nas ações ofensivas, mas mantiveram um plano robusto a defender. Bracali viveu uma primeira parte sem grande sobressalto, à exceção de um voo instintivo que tirou o tento a Gonçalo Ramos. Schmidt lançou Neres para agitar e conceder imprevisibilidade. A águia reentrou com ritmo e dinâmica. O brasileiro pareceu contagiar a equipa, que revelou outra vivacidade e fez o adversário sofrer. A emotividade subiu com lances de VAR na área, Bracali apareceu novamente a salvar as panteras, mas foi impotente perante Gilberto.
As águias terão pensado que o mais difícil já tinha passado, mas enganaram-se, já que, na primeira descida axadrezada, Yusupha empatou, esvaziando o balão de euforia que se vivia na Luz.
Perante um Boavista confiante, o Benfica demorou a reencontrar a dinâmica anterior. Mais com coração do que com a cabeça apertou o adversário, num final de duelo emotivo. Bracali parecia novamente um gigante e até parou um penálti de João Mário. Apesar da adversidade, os encarnados não baixaram os abraços. Num momento de lucidez, Gonçalo Ramos reabriu a porta da vitória, confirmada por Musa já nos descontos.

Mais: Gonçalo Ramos foi frio a tirar Sasso da frente e letal a bater Bracali. O brasileiro assinou uma noite fantástica, parando inclusive uma penalidade. Yusupha revelou-se implacável

Menos: Ibrahima entrou de forma despropositada sobre Rafa. Viu amarelo, mas arriscou outra cor. João Mário, quase sempre exímio na marcação de grandes penalidades, falhou num momento importante.

Árbitro: Recebeu o auxílio do VAR, que considerou legal o toque de Ibrahima em Rafa e entendeu que Sasso derrubou o extremo das águias no interior da área axadrezada.

JN/MS

Creditos: DR

Para lá do Marão um santo da casa tinha a cura do leão

Pedro Gonçalves, que é de Vidago, concelho de Chaves, bisa e embala regresso dos sportinguistas aos triunfos. Injeção de ânimo nas hostes leoninas, antes da decisão do play-off da Liga Europa.

O Sporting deu uma sapatada na crise e ganhou, com mérito, em Chaves, apesar de ter voltado a denotar fragilidades, que nem sempre disfarçou, daí o êxito ter sido pela margem mínima.

Pedro Gonçalves, natural de Vidago, freguesia do concelho de Chaves, foi o protagonista no triunfo leonino. O jogador transmontano voltou aos golos (dose dupla) e impulsionou a equipa para o regresso aos bons resultados, mantendo-se no quarto lugar da Liga, a oito pontos do Braga. Já o Chaves continua longe dos lugares incómodos.

A meio do play-off de acesso aos oitavos de final da Liga Europa e com jogo decisivo na quarta-feira (22) na Dinamarca, frente ao Midtjylland, Ruben Amorim fez quatro alterações no onze, com realce para a estreia a titular de Diomande e o regresso de Paulinho à frente de ataque.

Mesmo tendo marcado cedo, quando Pedro Gonçalves fez o 0-1, de penálti, após carga de Rodrigo Moura sobre Paulinho, já a equipa dava sinais de domínio.

Paulinho ainda teve um remate à barra, quando tinha tudo para fazer o 0-2, mas o Chaves foi respondendo bem e, após a meia hora inicial, chegou ao empate. Bom remate de João Teixeira de fora da área, mas a defesa sportinguista, Adán incluído, deu a sensação de que podia ter feito melhor.

A igualdade animou o Chaves e o Sporting sentiu dificuldades. No entanto, após dois golos bem anulados a Paulinho, por fora de jogo, os leões voltaram mesmo a marcar, num remate de fora da área de Pedro Gonçalves. Pouco depois, Nuno Santos chegou ao 1-3, num remate que beneficiou de um desvio de um jogador da equipa da casa.

O Sporting parecia ter o jogo controlado, Chermiti ainda falhou um penálti (Rodrigo defendeu), mas, já na compensação, Hector reduziu para 2-3. Mas já não houve tempo para os flavienses forçarem o 3-3.

Mais: Pedro Gonçalves brilhou e ainda concedeu o segundo penálti a Chermiti, mas este falhou. Trincão e Nuno Santos em bom plano, a par de Juninho e João Teixeira

Menos: Guarda-redes: o da casa, embora com boas intervenções, acusou a estreia na Liga. Já o visitante confirmou estar em baixo de forma. A quebra do Chaves

Árbitro: Trabalho difícil e nem sempre em plano positivo. Bem nos penáltis de Rodrigo e de Habib, mas a intervenção de Coates (25m) também merecia o castigo máximo.

JN/MS

Dragão no décimo céu mas com o credo na boca

F. C. Porto chega às 10 vitórias consecutivas, num jogo em que o Rio Ave ameaçou o empate. Toni Martínez decidiu com um golo perto do intervalo.

Mais espremido não podia ser. O F. C. Porto continua a ganhar, mas dá a ideia de estar a jogar nos limites físicos e foi mesmo quase por acaso que o Rio Ave não saiu com pontos do Dragão. Em Vila do Conde haverá um segredo qualquer para criar problemas aos portistas e, depois da vitória da primeira volta, a equipa de Luís Freire voltou a jogar muito bem, vendendo cara a derrota. Com uma série de baixas em jogadores habitualmente titulares, como Uribe, Otávio, Galeno e Evanilson, o F. C. Porto lá arranjou maneira de somar o décimo triunfo seguido e somou três pontos que o mantêm a cinco do líder Benfica.

Não será exagero dizer que, antes de os dragões chegarem ao golo salvador, em cima do intervalo, o 0-0 seria a melhor notícia que Sérgio Conceição podia levar da primeira parte. Até esse lance, a única equipa a criar perigo foi o Rio Ave e Diogo Costa salvou os portistas da desvantagem com um par de defesas espantosas a remates de Samaris e Guga. No entanto, já se sabe que no futebol tudo pode mudar num ápice e aqueles instantes finais do primeiro tempo provaram-no: Wendell acertou finalmente uma ação com bola e fez um cruzamento que Toni Martínez transformou no 1-0 com um desvio precioso para a baliza de Jhonatan.

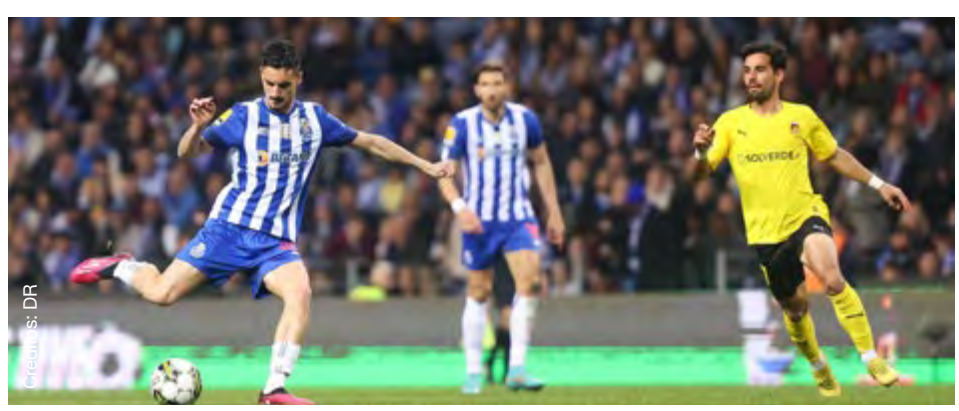
Os vila-condenses saíram a praguejar para as cabinas, sobretudo Samaris, frustradíssimo com o golo sofrido, mas depressa recuperaram o vigor e podiam ter empatado num lance em que o veloz Boateng quis colocar no ângulo e rematou para fora. A segunda parte foi mais dividida e o F. C. Porto conseguiu soltar-se um pouco no ataque, mas a frescura da equipa não dá para grandes cavalgadas. Conceição foi ao banco buscar o que podia e pôs muita juventude em campo, para um final muito intenso, com o jogo partido e ocasiões de golo de um lado e de outro. Namaso falhou o 2-0, aos 88 minutos, após jogada genial de Pepê, e os descontos trouxeram pânico à área azul e branca, com Boateng, sempre ele, a cheirar o empate.

Mais: Eustaquio correu que se fartou, tal como Guga, o cérebro do Rio Ave. Toni mostrou classe no golo. Diogo Costa brilhou na baliza dos dragões.

Menos: Taremi atravessa um período de menor fulgor e quase não se viu no ataque portista. A defesa vila-condense desconcentrou-se no lance do golo.

Árbitro: Dúvidas numa jogada com Taremi e Jhonatan. Pepe tocou com o braço na cara de Ronaldo na área portista, mas o lance parece involuntário.

JN/MS


Creditos: DR

Abel Ruiz e Banza afiam a espada dos guerreiros

Creditos: DR

Arsenalistas regressam às vitórias depois do desaire contra a Fiorentina e não deixam fugir o F. C. Porto. Avançado espanhol marcou o golo mais rápido da Liga aos 18 segundos de jogo.

Os adeptos do Braga voltaram a sorrir. Os guerreiros venceram o Arouca por 2-0, com golos dos dois avançados Abel Ruiz e Banza, regressando aos triunfos após a derrota contra a Fiorentina. O conjunto minhoto mantém a perseguição ao F. C. Porto na luta pelo segundo lugar e continua a dois pontos dos dragões.

O Braga entrou cheio de vontade na partida e não precisou de muito tempo para faturar. Após uma boa jogada coletiva, Abel Ruiz marcou o golo mais rápido da presente edição do campeonato, aos 18 segundos. Curiosamente, o segundo golo mais rápido da Liga foi no Arouca-Braga da primeira volta, aos 22 segundos, por Banza.

Marcar cedo nunca é mau e o Braga serviu-se disso para gerir o jogo. Banza e Bruma tiveram boas chances para alargar o marcador, mas o fluxo ofensivo da equipa mostrou-se bastante lento, sem pressa para chegar a zona de finalização, com poucas movimentações, um pouco ao contrário da avalanche ofensiva que a turma de Artur Jorge habituou os adeptos. Aliás, no jogo da primeira volta o Braga não tirou o pé do acelerador e venceu o Arouca por 6-0.

Se contra a Fiorentina os minhotos estiveram frágeis defensivamente, diante dos arouquenses conseguiram ser muito mais compactos. O maior susto foi mesmo num lance em que o adversário marcou, mas em fora de jogo. No segundo tempo, o Arouca cresceu e esteve mais destemido, mas sem ameaçar. A derrota na Liga Conferência pode ter abalado os níveis de confiança da equipa, uma vez que os arsenalistas mostraram-se algo impacientes, ao falharem muitos passes. Já perto do fim, Banza finalizou um cabeceamento de Castro para fechar o resultado final.

A exibição poderia ter sido melhor (Ricardo Horta que o diga), mas o jogo vale pela conquista de três pontos importantes.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	56	21	18	2	1	54	13	41
F.C. Porto	51	21	16	3	2	48	12	36
Braga	49	21	16	1	4	47	20	27
Sporting	41	21	13	2	6	43	23	20
Vitória SC	34	21	10	4	7	19	20	-1
Casa Pia	32	21	9	5	7	18	20	-2
Arouca	30	21	8	6	7	24	31	-7
Boavista	26	21	7	5	9	24	34	-10
Vizela	26	21	7	5	9	23	21	2
Chaves	26	21	6	8	7	21	27	-6
Portimonense	26	21	8	2	11	18	27	-11
Rio Ave	24	21	6	6	9	20	25	-5
Famalicão	24	21	7	3	11	21	29	-8
Gil Vicente	23	21	6	5	10	21	28	-7
Estoril	22	21	6	4	11	19	29	-10
Santa Clara	15	21	3	6	12	15	29	-14
Marítimo	13	21	3	4	14	14	39	-25
P. Ferreira	12	21	3	3	15	15	37	-22

I LIGA - RESULTADOS - 21.ª JORNADA

Gil Vicente	1-1	Vizela
Portimonense	2-1	Marítimo
Estoril	1-3	P. Ferreira
F.C. Porto	1-0	Rio Ave
Santa Clara	1-3	Famalicão
Braga	2-0	Arouca
Casa Pia	0-0	Vitória SC
Chaves	2-3	Sporting
Benfica	3-1	Boavista

I LIGA - PROGRAMA - 22.ª JORNADA

Sexta-feira (24)

Famalicão 15h15 Portimonense - SPORT TV 1

Sábado (25)

Arouca 10h30 Casa Pia - SPORT TV 1

Marítimo 13h00 Santa Clara - SPORT TV 2

Vizela 15h30 Benfica - SPORT TV 1

Domingo (26)

Rio Ave 10h30 Chaves - SPORT TV 1

P. Ferreira 13h00 Boavista - SPORT TV 3

F. C . Porto 15h30 Gil Vicente - SPORT TV 1

Segunda-feira (27)

Sporting 14h00 Estoril - SPORT TV 1

Vitória SC 16h15 Braga - SPORT TV 2

Chermiti renova com o Sporting e fica com cláusula de 80 milhões de euros

O avançado Youssef Chermiti renovou com o Sporting até 2027.

Das boas exibições à renovação contratual. Youssef Chermiti prolongou o vínculo com o Sporting até 2027 e fica blindado com uma cláusula de rescisão de 80 milhões de euros, confirmou o clube leonino.

Chermiti tem sido aposta regular de Ruben Amorim nas últimas semanas, tendo-o lançado contra o Benfica logo no primeiro jogo pela equipa principal. Aí, Amorim revelou que não "iria buscar" nenhum avançado caso o português renovasse.

Ambas as partes continuaram a negociar e o atacante manteve-se opção regular para o treinador português, tendo-se destacado contra o Braga, onde fez uma assistência, e com dois golos marcados a Rio Ave e F. C. Porto.

"É um sentimento inexplicável renovar com o clube que me deu tudo desde que cheguei. É aqui que quero jogar. Posso prometer aos adeptos muito trabalho, espero dar-lhes muitas alegrias. É um sonho de miúdo estrear-me numa liga como a portuguesa, ainda por cima pelo Sporting , que é o clube em que me formei. É uma sensação inexplicável", disse Chermiti, aos meios do Sporting.

Portimonense vira resultado com Marítimo com golos no espaço de sete minutos

Dois golos no espaço de sete minutos permitiram ao Portimonense virar o resultado e vencer 2-1 na receção ao Marítimo, resultado que deixa os insulares em situação muito complicada na luta pela permanência.

Um golo de Xadas, aos 13 minutos, cedo deu vantagem aos insulares, que somaram a quarta derrota consecutiva para o campeonato, mas Maurício, aos 84, e Welinton Júnior, aos 90+1, viraram o resultado para os algarvios, que assim estão cada vez mais distantes da zona perigosa da tabela.

Com este triunfo, o Portimonense chega aos 26 pontos e está no 11.º lugar, enquanto o Marítimo continua no 17.º e penúltimo posto, com 13 pontos, menos dois do que o Santa Clara, situado no 16.º lugar, que dá acesso ao play-off de manutenção, e já a nove do Estoril, primeira equipa situada acima da linha de despromoção.

JN/MS

ONZE DA JORNADA

Esta jornada foi um verdadeiro carnaval: e se uns vestiram o fato de super-herói, a outros calhou o de... palhaço. Brincadeiras à parte, os três grandes conseguiram, com mais ou menos esforço, resgatar os três pontos nesta jornada, que lhes permitiram manter os respetivos lugares na tabela classificativa. Mas houve mais: o Paços de Ferreira voltou a vencer, desta vez ultrapassando o Estoril, o Famalicão voltou a dar um duro golpe num já fragilizado Santa Clara e os Guerreiros do Minho deram dois golpes fatais e sem resposta aos arouquenses.

Já entre Casa Pia e Vitória SC pareceu que os "carnavalescos" estavam mais interessados nas farturas fora do Estádio, já que espetáculo nem vê-lo dentro das quatro linhas!

GUARDA-REDES

Luiz Júnior (Famalicão)
Mais um grande jogo para juntar a tantos outros que já constam no currículo do guarda-redes do Famalicão. Apesar de poder parecer, o triunfo nos Açores não foi pêra doce e o guardião brasileiro foi fundamental para garantir os três pontos, defendendo inclusivamente uma grande penalidade.

DEFESAS

André Amaro (Vitória SC)
Tem apenas 20 anos mas parece que ter experiência de 40. Uma das grandes revelações da formação vitoriana, que tem vindo a dar cartas na I Liga.

Alexandre Penetra (Famalicão)
Um dos grandes motores da equipa famalicense. Nesta jornada marcou o último dos três golos da vitória do Famalicão sobre o Santa Clara e, assim, acabou com qualquer esperança dos açorianos.

Kiki Afonso (Vizela)
Numa partida muito (e bem) disputada, Kiki Afonso - curiosamente ex-Gil Vicente - foi o autor do golo que valeu o empate já nos minutos finais. Foi a sua estreia a marcar na Liga.

Gilberto (Benfica)
Ainda que tenha começado algo nervoso, o brasileiro acabou por aproveitar da melhor forma a entrada no onze, graças à ausência de Bah, e vestiu a capa de herói ao desbloquear o marcador e fazer a assistência para o golo de Gonçalo Ramos. Será que vamos ter luta no lado direito da defesa encarnada?

MÉDIOS

Holsgrove (Paços Ferreira)

O médio escocês faz o Paços sonhar... e ganhar pontos! Um enorme jogo do jovem que já deixou bem clara a sua grande qualidade e potencial - nesta jornada somou duas assistências e ainda marcou o golo que sentenciou o jogo frente ao Estoril. De longe o melhor em campo.

Francisco Geraldes (Estoril)
Francisco Geraldes reduziu a desvantagem dos canarinhos na receção ao Paços de Ferreira com um potente remate de primeira. Tem sido um dos destaques na equipa estorilista nesta temporada.

Pedro Gonçalves (Sporting)
Um "Pote" de magia e talento. Pedro Gonçalves bisou na partida frente ao Chaves - e até podia ter marcado mais um, mas decidiu oferecer um segundo pénalti a Chermiti... que desperdiçou a oportunidade. Encheu o campo com a sua enorme exibição.

Iván Jaime (Famalicão)
Ainda que a "fama" já não seja a mesma de outros tempos para a equipa minhota, não há como negar que existem grandes jogadores na formação de João Pedro Sousa. Iván Jaime é, provavelmente, a maior jóia dos famalicenses, e nesta jornada voltou a faturar, inaugurando o marcador.

AVANÇADOS

Gonçalo Ramos (Benfica)
E quando tudo parecia estar a correr mal ao avançado encarnado (desperdiçou algumas oportunidades) eis que Gonçalo Ramos fez das fraquezas forças e marcou um grande golo: deitou o defesa ao chão com a sua simulação e mandou um "bico" para dentro das redes. Enorme classe.

Toni Martinez (F.C. Porto)
Os dragões bem podem agradecer os três pontos conquistados nesta jornada a Toni Martínez. O espanhol resolveu o encontro frente ao Rio Ave, marcando o único golo da partida. Agarrar as oportunidades é com ele.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

LIGA 2

Líder não se intimida. Moreirense dá a volta com estilo e segue destacado

Creditos: DR

Golos chegaram do banco e garantiram três pontos aos cónegos.

O Moreirense venceu o B-SAD por 4-1, em jogo da 21.ª jornada da II Liga. Os cónegos não aceitaram intimidações dos azuis, em desespero por pontos, e saíram vitoriosos do encontro.

João Marcos gelou o Comendador Joaquim de Almeida Freitas aos 21 minutos do encontro. A resposta do líder, que teve direito a casa bem composta, chegou pouco antes do intervalo. André Luís restabeleceu o empate de grande penalidade e deixou tudo em aberto para a segunda parte.

A vitória chegou ao minuto 67 dos pés de um recém-entrado. Madson, lançado no jogo aos 56 minutos, foi determinante para o resultado final com um remate rasteiro de fora da área, aos 67 minutos, que deixou os cónegos em ambiente de festa. A vitória, que já se mostrava garantida, foi confirmada com outros dois grandes momentos de futebol. Do meio da rua, Gonçalo Franco atirou a contar aos 79 minutos, enquanto Platiny, há três minutos em campo, concluiu com golo uma tremenda jogada coletiva.

Com este resultado, o Moreirense regressa ao caminho dos triunfos, do qual se desviou na última jornada, e recupera o fôlego no topo, agora com 49 pontos. Já o B SAD continua em perigo, com 20 pontos, arriscando descer do lugar de playoff para a zona de descida já na próxima jornada.

NM/MS

Vágner ambiciona ver o Torreense na primeira metade da II Liga

Creditos: DR

O guarda-redes Vágner tem sido um dos esteios na melhor fase da presente temporada do Torreense na II Liga portuguesa de futebol e admitiu à agência Lusa querer olhar apenas para a parte superior da classificação.

"Eu não consigo ver a parte de baixo da tabela, só consigo ver acima" disse o único totalista da equipa que ocupa a 12.ª posição do segundo escalão, contando que uma das coisas que mais o "revoltava" [quando chegou a Portugal, em 2009, para representar o Estoril Praia] era o facto de existir a mentalidade de que havia equipas de "outros campeonatos".

O conjunto comandado por Pedro Moreira atravessa a melhor fase da época no campeonato: depois do término da fase de grupos da Taça da Liga, o Torreense venceu cinco jogos, empatou três e perdeu apenas um, ciclo que permitiu à equipa subir várias posições na tabela e ter agora mais sete pontos do que a primeira equipa em zona de descida.

Desta série, acrescente-se, a formação de Torres Vedras manteve a baliza imaculada em quatro ocasiões, o que, segundo Vágner, é fruto da "mudança de mentalidade".

"A mudança de mentalidade foi fundamental para inverter o início de temporada mais difícil", evidenciou, recordando a troca de treinadores - Pedro Moreira substituiu Nuno Manta Santos à oitava jornada -, e salientando que a II Liga "é o campeonato mais competitivo em Portugal".

Além disso, o emblema 'azul-grená' tem feito do Estádio Manuel Marques, em Torres Vedras, uma verdadeira 'fortaleza', como comprovam os triunfos sobre Moreirense, Estrela da Amadora e Farense (todos por 1-0), formações que ocupam os três primeiros lugares da competição, respetivamente.

"Isto demonstra o equilíbrio entre todos os clubes, não só a nível de orçamento como de qualidade dos grupos de trabalho", destacou à Lusa, deixando rasgados elogios aos companheiros de equipa.

Sobre a jovialidade que continua a transparecer aos 36 anos, o brasileiro, que tem um currículo assinalável no futebol português, assume que ainda tem "muito para dar".

"Individualmente tem sido um dos meus bons anos no futebol", avaliou, justificando que ainda se sente "um menino" e que, por isso, poderá prolongar a carreira para lá dos 40 anos.

"Ainda me sinto um menino. Qualquer tipo de trabalho que fazemos, eu quero ser o melhor. E se não sou, estou sempre a bater-me com os primeiros. Sinto-me muito bem e com muito para dar", asseverou, dizendo ter sido "muito bem recebido" no clube e deixando no ar o desejo de voltar a competir no escalão principal - em já jogou ao serviço do Estoril e do Boavista -, desta feita com as cores do Torreense.

"É um objetivo claro e foi essa a mensagem que passei quando assinei contrato. Com o que o clube tem vindo a evoluir, temos de olhar sempre para cima", finalizou, concentrando agora atenções para o próximo jogo do campeonato.

O Torreense recebe o Académico de Viseu no sábado (25), às 06:00, na 22.ª jornada da II Liga.

SD/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

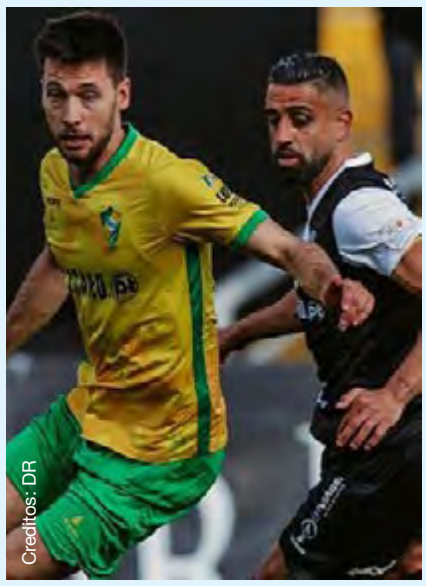
Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	49	21	15	4	2	43	19	24
E. Amadora	40	21	10	10	1	35	21	14
Farense	38	21	11	5	5	34	25	9
Ac. Viseu	35	21	9	8	4	35	26	9
Vilafranquense	33	21	9	6	6	29	23	6
Oliveirense	28	21	7	7	7	30	31	-1
Leixões	28	21	7	7	7	21	21	0
Porto B	27	21	7	6	8	27	24	3
Tondela	27	21	5	12	4	23	20	3
Feirense	27	21	6	9	6	27	26	1
Penafiel	27	21	6	9	6	21	23	-2
Torreense	27	21	8	3	10	18	24	-6
Benfica B	26	21	7	5	9	36	37	-1
Mafra	21	21	5	6	10	26	36	-10
Nacional	21	20	5	6	9	22	25	-3
B-SAD	20	21	5	5	11	30	41	-11
Trofense	19	21	5	4	12	17	34	-17
Sp. Covilhã	15	21	3	6	12	17	34	-17

II LIGA - RESULTADOS - 21.ª JORNADA

Tondela	1-1	Ac. Viseu
Penafiel	1-1	Sp. Covilhã
Trofense	2-1	Oliveirense
Porto B	1-2	E. Amadora
Feirense	1-2	Vilafranquense
Nacional	1-2	Leixões
Moreirense	4-1	B-SAD
Benfica B	1-2	Torreense
Farense	1-0	Mafra

II LIGA - PROGRAMA - 22.ª JORNADA

Sexta-feira (24)
Trofense 13h00 Ac. Viseu - SPORT TV+
Sábado (25)
Torreense 06h00 Ac. Viseu - SPORT TV
Leixões 09h00 Benfica B - SPORT TV+
Oliveirense 10h30 Moreirense - PORTO CANAL
Domingo (26)
Mafra 06h00 Feirense - SPORT TV
Vilafranquense 06h00 Porto B - SPORT TV
B-SAD 09h00 Nacional - SPORT TV+
Sp. Covilhã 09h00 Farense - BTV
E. Amadora 10h30 Tondela - SPORT TV


Creditos: DR

Farense dá pontapé na crise e foge do Académico de Viseu

O Farense regressou, no domingo (19), aos triunfos na Liga 2, depois de três derrotas e um empate nas últimas quatro jornadas.

A jogar no São Luís, a equipa de José Mota bateu o Mafra, por 1-0, beneficiando de um autogolo de Leandrinho, aos 47', para garantir os três pontos.

O Farense passa a somar 38 pontos no 3.º lugar e fica com três de avanço sobre o Académico de Viseu, que nesta jornada empatou (1-1) em Tondela. Acima dos algarvios estão Moreirense (49) e Estrela da Amadora (40). Já o Mafra ocupa o 14.º lugar, com 21 pontos, apenas um acima da zona de descida.

Torreense ultrapassa Benfica B no Seixal

Nova derrota do Benfica B, este domingo, a sétima nos último nove jogos na Liga 2, desta feita diante do Torreense (1-2). Uma grande penalidade convertida por Renato Santos,, aos 89 minutos, valeu os três pontos à equipa de Torres Vedras.

Diego Raposo tinha inaugurado o marcados aos 36 minutos e um golo na própria baliza, por João Afonso, restabelecido a igualdade aos 67'. Os encarnados tiveram ainda um golo anulado.

Com o triunfo, o Torreense passa a somar 27 pontos e ultrapassa precisamente o Benfica B (26 pontos) na classificação, assumindo o 12.º posto na tabela classificativa.

AB/MS

Creditos: DR

LIGA DOS CAMPEÕES

Lukaku sem piedade de um dragão que só travou no vermelho

F. C. Porto sofreu, teve as melhores chances e saiu de Milão com a certeza que o caminho dos quartos continua bem aberto.

O Estádio Giuseppe Meazza foi um verdadeiro vulcão de emoções na primeira mão dos oitavos de final da Champions. Inter e F. C. Porto protagonizaram um duelo intenso, quente e cheio de emoção que parecia destinado a um empate até que o excesso de vontade de Otávio e a inteligência de Çalhanoglu resultaram no segundo cartão amarelo ao internacional português e inclinaram o campo para o lado transalpino, com o derradeiro castigo a surgir pelo pé de Romelu Lukaku. O campeão português saiu de San Siro derrotado, mas muito longe de se encontrar encostado às cordas na eliminatória, já que mostrou coração e futebol mais do que suficientes para dar a volta na segunda mão.

Depois de muitos dias de incerteza, Uribe, Otávio e Galeno tiveram luz verde para ir a jogo e se é verdade que se notou alguma falta de ritmo do trio nos minutos iniciais, o calor do encontro fez esquecer o risco de novas lesões, no que acaba por ser um exemplo daquilo que foi a partida. O Inter dominou quase por completo os primeiros 20 minutos, com Diogo Costa a negar o golo a Çalhanoglu e Lautaro Martínez a desperdiçar de cabeça, mas quando acordou o F. C. Porto acordou a sério. Um grande passe de Otávio e um calcanhar não menos brilhante de Taremi ofereceram o golo a Grujic, mas Onana defendeu e Galeno, na recarga, cabeceou ao lado. A claque do Inter calava-se pela primeira vez em 37 minutos e os 70 mil adeptos transalpinos só não festejaram em cima do intervalo porque Diogo Costa fez uma defesa impossível após desvio de cabeça de Bastoni.

A segunda parte, essa, foi completamente diferente. A classe de Pepê isolou Taremi e o iraniano rematou de primeira para uma defesa atenta de Onana. Apenas dois minutos depois, o guarda-redes mostrou reflexos felinos para negar o golo a Zaidu e, no instante seguinte, a Taremi. A equipa de Sérgio Conceição estava claramente mais confortável no duelo, com Otávio e Taremi a combinarem para o desvio ao lado do avançado persa. Foi uma espécie de canto do cisne do dragão, porque, aos 78 minutos, surgiu o tal lance em que Otávio derrubou Çalhanoglu e foi expulso, depois de uma discussão com um adversário lhe ter valido o primeiro cartão aos 42 minutos.

Com vantagem numérica, o Inter apertou, claro, e no eterno jogo entre a sorte e o azar, Lukaku saiu a sorrir. O cabeceamento do belga foi ao poste da baliza de Diogo Costa, mas o ressalto sobrou direitinho para o ponta de lança que, de pé direito, sentenciou o jogo, mas não a eliminatória. A 14 de março, caberá ao F. C. Porto fazer tudo por tudo para manter vivo o sonho milionário.

Creditos: DR

Creditos: DR

Mais

Diogo Costa foi gigante em Milão e bem acompanhado por Zaidu, Marcano e Taremi. Lukaku entrou com tudo no Inter.

Menos

Grujic e Galeno estiveram longe do melhor. Dzeko foi titular no Inter, mas só se viu... a discutir com o colega Onana.

Árbitro

O árbitro foi assertivo nos amarelos a Otávio, mas poupou Lautaro que estaria em risco para a segunda mão.

JN/MS

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 25 de fevereiro
FC Vizela - SL Benfica
15h30m

Domingo, 26 de fevereiro
FC Porto - Gil Vicente
15h30m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

Man. City só empata e equipas inglesas não ganham nos oitavos de final

Os "cityzens" foram travados pelo RB Leipzig (1-1), mas, mesmo assim, foi a única equipa inglesa que não perdeu na primeira mão da eliminatória.

Se quer, finalmente, alcançar o grande título que lhe falta, o Manchester City vai ter que fazer muito melhor do que fez, na Alemanha esta quarta-feira (22).
Frente ao RB Leipzig, a equipa de Pep Guardiola, com Rúben Dias e Bernardo Silva, marcou primeiro (Mahrez) e foi para o intervalo em vantagem no marcador, mas não foi capaz de suster a reação germânica.
Depois de uma primeira parte em que nem sequer rematou à baliza de Ederson, o Leipzig, com André Silva no ataque, reapareceu transfigurado e tirou dividendos através de uma bola parada concluída por Gvardiol, que, na área "cityzen", chegou onde Ederson e Rúben Dias não conseguiram.
O 1-1 apareceu aos 70 minutos e manteve-se até ao apito final de um jogo marcado ainda pela particularidade de Guardiola não ter efetuado qualquer substituição.
Este empate significa ainda que nenhuma das quarto equipas inglesas em prova ganhou na primeira mão dos oitavos de final.
O Chelsea perdeu com o Dortmund (1-0), o Liverpool foi derrotado pelo Real Madrid (2-5) e o Tottenham perdeu com o AC Milan (1-0).

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Real Madrid consegue reviravolta épica diante do Liverpool, Nápoles vence o Eintracht

Real Madrid venceu (5-2), esta terça-feira (21), o Liverpool depois de estar a perder por 2-0 e o Nápoles venceu (2-0) o Eintracht na primeira mão dos oitavos de final da Liga dos Campeões.

Darwin marcou aos quatro minutos, Salah fez o 2-0 aos 14, só que o que parecia prometido a uma noite de sonho do Liverpool acabou em pesadelo (2-5). É que Vinícius Júnior levantou um Real Madrid que chegou a estar no chão, indefeso, e ainda fez história, ao tornar-se no jogador mais jovem a marcar dois golos em Anfield na Liga dos Campeões desde 1966, ano em que Johan Cruyff fez o mesmo, mas com 19 anos e picos. A reviravolta consumou-se após o intervalo, com Éder Militão e Benzema (2) a juntarem-se aos marcadores. Diogo Jota foi lançado por Klopp aos 64 minutos e ainda participou no descalabro.
Também o Nápoles tem mais de meio caminho andado até aos quartos de final, depois de derrotar, na Alemanha, o Frankfurt, que contou com Aurélio Buta. Osimhen e Di Lorenzo fizeram a diferença (0-2) num jogo dirigido por Artur Soares Dias.

JN/MS

LIGA EUROPA

Sporting goleia Mitdjylland e apura-se para os oitavos de final

O Sporting apurou-se, nesta quinta-feira à noite para os dezasseis avos de final da Liga Europa, após golear o Mitdjylland, por 4-0, na Dinamarca. Na primeira mão do play-off, o resultado tinha havido empate (1-1)

A partida correu bem aos leões praticamente desde o início. Aos 21 minutos, Coates inaugurou o marcador e, aos 41, Paulinho, do conjunto dinamarquês, foi expulso, o que facilitou a tarefa portuguesa.
Após o intervalo, Pedro Gonçalves bisou, aos 50 e 77 minutos, o último tento foi um auto golo de Gartenmann. Noite feliz e triunfo justo para o Sporting.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

LIGA CONFERÊNCIA

Braga perde e é eliminado da Liga Conferência

O Braga foi eliminado nesta quinta-feira da Liga Conferência, após perder (2-3) em Itália, com a Fiorentina, na segunda mão. No primeiro jogo, disputado em Portugal, os arsenalistas foram goleados por 4-0.

Apesar da desilusão, a equipa de Artur Jorge chegou a sonhar com um milagre. Aos 26 minutos, vencia por 2-0, com golos de André Castro e de Álvaro Djaló.
Porém, o tento de Mandragora, aos 37 minutos, começou a matar a esperança portuguesa. O segundo tento do conjunto italiano, assinado por Saponara, acabou por ser decisivo, a que se juntou ainda outro, o do triunfo por Arthur Cabral.
Os minhotos despediram-se da Liga Conferência com dois desaires, resultados muito aquém das expectativas.

JN/MS

Creditos: DR

INTERNACIONAL

Clubes gastaram mais de nove mil milhões em contratações em 2022/23

O último mês de janeiro registou um novo recorde para a janela de inverno do mercado mundial, confirmando uma tendência de subida de preços.

Os clubes profissionais pagaram cerca de nove mil milhões de euros em transferências de futebolistas em 2022/23, o segundo valor mais alto de sempre, aponta um relatório, divulgado esta segunda-feira (20), do Observatório do Futebol (CIES).

Acima destes 9,12 mil milhões de euros, só os 9,7 mil milhões da temporada de 2019/20, com o mês de janeiro deste ano a registar um novo recorde para a janela de inverno do mercado mundial, confirmando uma tendência de subida de preços que apenas os anos da pandemia de covid-19 abrandaram.

Nos últimos 10 anos, o valor da inflação atinge os 116%, incluindo cláusulas condicionais, e 90% sem estas, um 'salto' que comprova o peso crescente dos valores pagos mediante condições ou objetivos previamente estabelecidos. O documento elaborado pelo CIES mostra que um futebolista que custasse um milhão de euros em 2013/14 hoje seria transacionado por um pouco acima de dois milhões.

O relatório olha para a última década do futebol profissional a nível global, notando uma inflação constante de preços pagos para transacionar futebolistas, com particular influência da Liga inglesa, tendo em 2022/23 sido responsável por 40,2% do valor investido.

É um aumento considerável quando comparado com a média de 25,4% que representa a quota de responsabilidade pelo mercado entre 2013/14 e 2019/20, confirmando a influência dominante da Premier League.

JN/MS

ITÁLIA

Roma, de Mourinho, ganha e continua no pódio da Serie A

Norueguês Solbakken estreou-se a titular na formação romana e assinou o golo da vitória sobre o Verona.

A Roma, treinada pelo português José Mourinho, venceu em casa o Verona por 1-0, em jogo da 23.ª jornada da liga italiana e segue no terceiro lugar da tabela classificativa.

Na ressaca da derrota com o Salzburgo (1-0), no play-off da Liga Europa, a formação da capital italiana conseguiu o terceiro jogo sem perder na Serie A graças a um golo do norueguês Solbakken, aos 45, na estreia a titular.

Antes, Mourinho teve de substituir o inglês Tammy Abraham, o principal goleador da equipa, por lesão, colocando Belotti em campo, num dia em que também poupou o argentino Dybala, a pensar na segunda mão com os austríacos.

O resultado permite à formação romana, que teve Rui Patrício na baliza, segurar o terceiro lugar, com 44 pontos, os mesmos do AC Milan, que havia vencido o Monza (1-0), e a três do Inter de Milão, que é segundo e também venceu nesta ronda.

JN/MS

Creditos: DR

LEÃO D'OURO
RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT

LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

Creditos: DR

TURQUIA
Atsu tinha bilhete para França mas golo na véspera do sismo fê-lo ficar na Turquia

O jogador ganês Christian Atsu tinha um bilhete para França mas um golo marcado na véspera do sismo abalar a Turquia fê-lo mudar de ideias e ficar.

Atsu assinou pelo Hatayspor esta época e tinha disputado três jogos e marcado um golo. O atleta de 31 anos, que em Portugal passou por Rio Ave e F. C. Porto - sagrou-se campeão nacional pelos Dragões em 2013 - pretendia ter mais tempo de jogo e, por isso, ponderou procurar outro desafio. "A 1 de fevereiro, antes do jogo com o Gaziantep, ele disse ao treinador que queria ter mais tempo de jogo. Perguntou se podia sair, se encontrasse uma equipa. O Volkan Demirel aceitou o pedido", contou Fatih Ilek, team manager do Hatayspor. O jogador, que não disputou esse jogo, comprou bilhetes para viajar até França e estar com a família no fim de semana seguinte, depois do encontro com o Kasimpasa.

Só que, na jornada seguinte, o treinador decidiu lançar Atsu a jogo, numa altura em que o Hatayspor estava empatado (0-0) na receção ao Kasimpasa. E o segredo esteve mesmo no banco: o jogador ganês marcou aos 90+7 e garantiu os três pontos à equipa da casa. Depois do tento, Atsu decidiu ficar pela Turquia, disposto a ver o que o destino lhe reservava no clube após a boa exibição. "Ia ver a família. Mas o treinador deu-lhe uma oportunidade com o Kasimpasa e o Atsu respondeu muito bem, e marcou no fim", acrescentou Fatih Ilek.

Poucas horas depois, uma tragédia abalou a Turquia e a Síria e acabou com a vida e sonhos do jogador e de milhares de pessoas. O futebolista ganês foi encontrado morto, no sábado (18), quase duas semanas depois. Atsu estava desaparecido desde 6 de fevereiro, na província de Hatay, quando um violento sismo de magnitude 7,8 na escala de Richter e outros que se seguiram deixou destruídas várias cidades do sudeste da Turquia.

JN/MS

Creditos: DR

INGLATERRA
Bruno Fernandes bisa em assistências e Man. United aproxima-se do topo

O médio português foi fulcral em novo triunfo dos "red devils", que também continuam a contar com a inspiração de Rashford.

Bruno Fernandes fez duas assistências na vitória, por 3-0, do Manchester United, no domingo (19), na receção ao Leicester, na 24.ª jornada da Premier League, que permite aos "red devils" aproximarem-se da vice-liderança.

Um passe longo a desmarcar Marcus Rashford, aos 25 minutos, e outro passe para a finalização certeira de Jadon Sancho, aos 61, ajudaram a abrir e fechar o triunfo tranquilo do United.

O capitão da formação de Manchester foi titular, como o compatriota Diogo Dalot, e uma das figuras do encontro, a par de Rashford, que bisou aos 56 e chegou aos 14 golos no campeonato.

O Manchester United capitalizou assim o empate do rival Manchester City com o Nottingham Forest (1-1), para se colocar a três pontos dos "cityzens", que ocupam a segunda posição, atrás do líder Arsenal (54 pontos e menos um jogo).

JN/MS

FUTEBOL FEMININO
Portugal faz História e apura-se pela primeira vez para o Mundial de futebol feminino

A seleção portuguesa feminina de futebol qualificou-se, esta quarta-feira (22), para o Mundial de 2023, ao vencer os Camarões por 2-1, na final do Grupo A do Play-off Intercontinental, em Hamilton, na Nova Zelândia.

Uma grande penalidade apontada por Carole Costa, aos 90+4 minutos, selou a inédita qualificação lusa, depois de, aos 89, a camaronesa Ajara Nchout ter 'anulado' o tento inicial de Portugal, apontado por Diana Gomes, aos 22.

As comandadas de Francisco Neto juntam-se no Grupo E aos vice-campeões em título Países Baixos (23 de julho), ao Vietname (27) e aos detentores do troféu Estados Unidos (01 de agosto), de 20 de julho a 20 de agosto, na Austrália e Nova Zelândia.

JN/MS

Creditos: DR

Quem são os adversários de Portugal no Mundial feminino

A seleção portuguesa vai defrontar, no Mundial na Austrália e Nova Zelândia, duas seleções no top-10 do ranking mundial da FIFA. Os Estados Unidos, que venceram as duas últimas edições do Mundial, lideram o ranking, enquanto os Países Baixos, finalistas vencidas em 2019, ocupam a oitava posição. A seleção do Vietname completa o Grupo E, numa estreia absoluta em fases finais de campeonatos do Mundo.

Portugal garantiu esta quarta-feira (22) de manhã uma inédita participação no Mundial de futebol feminino de 2023, ao derrotar os Camarões por 2-1. A equipa lusa já sabe a composição do grupo em que está inserida e vai enfrentar, no Grupo E, os Estados Unidos, os Países Baixos e o Vietname. A competição decorre na Nova Zelândia e na Austrália de 20 de julho a 20 de agosto.

O sorteio realizado em dezembro ditou que a equipa de Francisco Neto tem pela frente duas das melhores seleções do Mundo, sendo os Estados Unidos apontados como grandes favoritos a levantar o troféu em agosto.

A equipa de Vlatko Andonovski é historicamente uma das mais fortes da atualidade e, após duas conquistas consecutivas (2015 e 2019), vai querer revalidar o título e cimentar o estatuto de melhor seleção do Mundo. No plantel conta com estrelas como Alex Morgan, Megan Rapinoe, Sophia Smith e Lindsey Horan.

As norte-americanas detêm o recorde de troféus (quatro) e nunca ficaram abaixo do terceiro lugar em todas as edições, desde 1991, pelo que são vistas como amplamente favoritas para vencer o Grupo E.

No histórico entre a seleção portuguesa e a norte-americana, a equipa das quinas nunca conseguiu levar a melhor, alcançando um empate (0-0) como melhor resultado em 11 partidas. Porém, os encontros entre as duas seleções têm sido significativamente mais nivelados desde 2018. Na última vez que se defrontaram, os Estados Unidos bateram Portugal por 1-0, em junho de 2021, num jogo de caráter particular.

Já a seleção dos Países Baixos está no oitavo lugar no ranking da FIFA (sexta melhor equipa europeia) e parte para este Mundial como finalista derrotada em 2019. A maioria das jogadoras neerlandesas joga nos principais clubes europeus, como o Chelsea, Wolfsburgo, Lyon e Barcelona. Lieke Martens, Vivianne Miedema e Danielle van de Donk são algumas das principais estrelas da equipa.

Portugal venceu apenas uma vez a Laranja Mecânica em oito partidas, tendo perdido as restantes sete. O único triunfo luso ocorreu há mais de 20 anos, numa partida a contar para a qualificação do Mundial em 2003. O duelo mais recente foi em julho do ano passado, com a vitória a sorrir às neerlandesas (3-2) no campeonato da Europa.

O Vietname, por outro lado, nunca defrontou Portugal em encontros oficiais ou amigáveis.

A seleção asiática, que ocupa a 34ª posição no ranking da FIFA, garantiu um lugar inédito no Mundial através do play-off da Taça Asiática, batendo a equipa do Taiwan por 2-1, já há mais de um ano. Todo o plantel é constituído por jogadoras que atuam no campeonato vietnamita.

O sorteio não foi simpático para Portugal, que vai jogar contra duas das melhores seleções do mundo na sua primeira participação de sempre num Mundial.

JN/MS

Creditos: DR

RECONHECIMENTO

Messi, Nadal e Swiatek entre os nomeados aos Prémios Laureus

O jogador argentino tem ainda a concorrência do colega de equipa Kylian Mbappé, enquanto na lista feminina também se destacam a nadadora Katie Ledecky e a velocista Fraser-Pryse.

Lionel Messi, Rafael Nadal, Mondo Duplantis, Shelly-Ann Fraser-Pryce, Iga Swiatek e Katie Ledecky são os principais nomes nomeados para as categorias de desportista do ano (masculino e feminino) dos Prémios Laureus.

A lista masculina conta com dois finalistas do Mundial de futebol, já que Kylian Mbappé, que perdeu a final com a Argentina, também está na corrida.

Por outro lado, os dois Grand Slam ganhos pelo espanhol Rafael Nadal em 2022, para chegar aos 22 na carreira, mereceram nova nomeação para o veterano nestas andanças, com o campeão do mundo de Fórmula 1, o neerlandês Max Verstappen, também a repetir a escolha.

A lista fica completa com o basquetebolista norte-americano Steph Curry, que conquistou o quarto título da NBA pelos Golden State Warriors em oito anos, e com o sueco Mondo Duplantis, que continua a elevar a fasquia no salto com vara, tendo batido o recorde do mundo três vezes no ano passado.

No feminino, o atletismo reina com a velocista jamaicana Shelly-Ann Fraser-Pryce como uma das favoritas, depois de chegar ao quinto título nos 100 metros em campeonatos do mundo.

Compete com a nadadora norte-americana Katie Ledecky, outra vencedora em série, que arrecadou quatro ouros mundiais em 2022, chegando a inéditos 19, mas também com a recordista do mundo dos 400 metros barreiras, Sydney McLaughlin-Levrone (EUA). Completam a lista a tenista polaca Iga Swiatek, que venceu em Roland Garros e no US Open no ano transato, com a norte-americana Mikaela Shiffrin a constar por mais um ano histórico no esqui alpino.

A lista de equipa do ano 'plasma' algumas das escolhas, como a seleção argentina campeã do mundo, mas também premeia o título europeu da seleção feminina inglesa de futebol, para além do râguebi francês, os Golden State Warriors, o Real Madrid e a Red Bull (Fórmula 1).

JN/MS

Creditos: DR

TÉNIS

Nuno Borges sobe a 103.º do ranking mundial liderado por Djokovic

O tenista Nuno Borges subiu, esta segunda-feira (20), um lugar no ranking mundial, para 103.º, e mantém-se como melhor português numa classificação que continua a ser liderada por Novak Djokovic e que registou poucas mexidas no top 10.

Nuno Borges, que na quarta-feira passada (15) foi eliminado na segunda ronda do torneio de Delray Beach, nos Estados Unidos, aproximou-se um pouco mais do top 100, que já integrou, quando em novembro de 2022 ocupou o 91.º lugar, o seu melhor de sempre.

João Sousa, que há duas semanas ficou de fora dos 100 primeiros tenistas mundiais e perdeu o estatuto de número um português, desceu um lugar, ocupando agora o 143.º posto.

O sérvio Novak Djokovic continua a liderar a hierarquia mundial, à frente do espanhol Carlos Alcaraz, que no domingo (19) conquistou o torneio de Buenos Aires, após três meses de ausência dos courts, por lesão, e do grego Stefanos Tsitsipas, segundo e terceiro colocados, respetivamente, num top 10 ao qual regressou Daniil Medvedev.

O tenista russo venceu, no domingo (19), o torneio de Roterdão, batendo na final o italiano Jannik Sinner, e subiu do 11.º para o oitavo posto.

A hierarquia feminina (WTA) continua a ser liderada pela polaca Iga Swiatek, imediatamente seguida da bielorrussa Aryna Sabalenka, que é segunda.

A norte-americana Jessica Pegula, vencedora do torneio de Doha, no sábado (18), subiu do quarto para o terceiro lugar, por troca com a tunisina Ons Jabeur.

JN/MS

TÉNIS

Alcaraz não se deixa pressionar por Djokovic

Novak Djokovic voltou a ser número 1 do ranking após vencer o Australia Open, destronando Carlos Alcaraz, que falhou o torneio, por lesão. O tenista espanhol descartou pressão na luta pelo topo da hierarquia mundial

"Não é um fator de pressão estar a lutar com Djokovic pela liderança do ranking. Os meus objetivos continuam a ser os mesmos: ganhar mais títulos e voltar a ser o número um", afiançou Alcaraz.

Djokovic tinha dito que o eterno rival vai ser sempre Rafael Nadal e afirmou que "os velhos" se vão assegurar de que os mais novos não ganham grandes torneios. "Alcaraz foi número 1, ganhou um Grand Slam e, provavelmente, vai ser a próxima grande figura do nosso desporto. Mas sinto que a rivalidade com Nadal é difícil de eliminar. Talvez tenha sido o maior rival da minha carreira, juntamente com Roger Federer. Ambos me formaram como tenista porque venciam-me no início da carreira e tive de aprender como vencê-los. Quando está em forma, [Nadal] é top. Eu e ele, os velhos, asseguramo-nos de que os jovens não ganham os grandes torneios", assegurou o sérvio.

No regresso ao circuito, Alcaraz venceu o torneio de Buenos Aires (Argentina) e está a disputar o Open do Rio de Janeiro onde já assegurou o apuramento nos oitavos de final. Nos "quartos" segue-se o italiano Fabio Fognini.

JN/MS

Creditos: DR

NBA

Michael Jordan: o legado da maior estrela da NBA que fez 60 anos

Considerado por muitos o melhor jogador da história do basquetebol, Michael Jordan festejou na passada sexta-feira (17) o 60.º aniversário. O atual dono dos Charlotte Hornets começou a dar nas vistas em 1981, ainda no desporto universitário, e desde então transformou-se no maior fenómeno da NBA, com medalhas de ouro, anéis de campeão e milhões de fãs por todo o mundo.

Michael Jordan fez na passada sexta-feira (17) 60 anos. Depois de 13 temporadas em que brilhou ao serviço dos Chicago Bulls e cimentou o estatuto de maior estrela do basquetebol, o antigo extremo é hoje empresário e dono dos Charlotte Hornets, equipa da NBA.

A carreira de Jordan na principal liga de basquetebol teve início em 1984, quando foi selecionado pelos Chicago Bulls como a terceira escolha do draft, após três épocas de alto nível no basquetebol universitário, onde foi campeão da NCAA em 1982.

O extremo nova-iorquino revolucionou a equipa dos Bulls que atravessava uma crise e rapidamente assumiu um papel de destaque na equipa de Chicago. A capacidade atlética e a habilidade de Jordan fizeram do atleta um ponto de atração sem precedentes na NBA.

Dois anos após a estreia no campeonato, MJ sagrou-se melhor marcador da liga, depois de quase uma época de fora por ter partido um pé. Em 1988 foi pela primeira vez premiado com o título de MVP, além de ter sido considerado Melhor Defesa, Melhor Marcador e jogador com mais roubos de bola.

Ainda assim, apesar do sucesso de Jordan a nível individual, a equipa dos Bulls ainda não estava preparada para lutar por troféus, com a melhor prestação nos cinco primeiros anos de Jordan a ser a chegada à final da Conferência Este, por duas vezes.

A primeira conquista coletiva só chegou em 1990/91, no auge das capacidades de Jordan, ao lado de uma equipa recheada de talento. Os Bulls treinados por Phil Jackson contavam com jogadores como Scottie Pippen, Horace Grant e Bill Cartwright, conseguiram destronar os Detroit Pistons na final da conferência e os Lakers na final da NBA. Michael Jordan arrecadou o seu segundo prémio de MVP e registou uma média de 31,5 pontos por jogo.

O primeiro título nacional marcou o início dos anos dourados de Jordan e da era de domínio dos Chicago Bulls, que foram campeões nas duas temporadas seguintes (1991/92 e 1992/93) de forma arrasadora. Jordan conquistou o terceiro prémio de MVP consecutivo, registo inédito na NBA.

Em outubro de 1993, Michael Jordan surpreendeu o mundo do desporto ao anunciar a reforma, apenas com 30 anos. Após a morte do pai, Jordan perdeu interesse pelo basquetebol e perseguiu uma carreira profissional na MLB, campeonato de basebol norte-americano.

Porém, regressou ao basquetebol a meio da época 1994-95 e continuou a brilhar na equipa de Chicago até 1998, ganhando mais três títulos e sete prémios MVP (dois da fase regular, dois All-Star e três das finais).

A retirada oficial do basquetebol só aconteceu em 2003, após duas temporadas finais nos Washington Wizards, já com 40 anos. No total da carreira, registou 32 292 pontos (quinto na tabela geral da história da NBA), seis anéis, inúmeros recordes e ainda duas medalhas de ouro, conquistadas nos Jogos Olímpicos de 1984 e 1992, ao serviço da seleção dos EUA.

Jordan foi o jogador com mais pontos em 10 temporadas, recorde da NBA e também foi escolhido para a equipa NBA All-Defensive Team em nove ocasiões, um recorde partilhado com Gary Payton.

Com cinco prémios MVP da temporada regular, fica apenas atrás de Kareem Abdul-Jabbar. Arrecadou ainda seis prémios MVP das Finais e três MVP do All-Star Game, acabando a carreira como jogador mais condecorado da história da liga.

Depois de abandonar a carreira de atleta, tornou-se empresário após uma curta passagem como diretor dos Washington Wizards.

Em 2006, adquiriu uma percentagem do franchise dos Charlotte Hornets e em 2010 tornou-se proprietário da equipa, num negócio avaliado em 275 milhões de dólares.

É considerado o melhor basquetebolista de todos os tempos por vários especialistas, jogadores, treinadores e adeptos, tendo um legado inigualável na história da NBA e do desporto a nível mundial.

JN/MS

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

JOGOS OLÍMPICOS

COI mantém sanções desportivas aplicadas à Rússia e à Bielorrússia

O Comité Olímpico Internacional (COI) mantém as sanções implementadas em fevereiro de 2022 à Rússia e à Bielorrússia e reitera a sua condenação à guerra na Ucrânia.

O COI sancionou os "únicos responsáveis por esta guerra" deixando de fora a Rússia e a Bielorrússia da organização de qualquer evento desportivo internacional e manteve a proibição da exibição em competição de bandeiras, hinos ou outros símbolos.
"Essas sanções foram implementadas em fevereiro de 2022 e foram reforçadas e confirmadas pela recente cúpula olímpica, em 9 de dezembro de 2022, e permanecem firmemente em vigor", refere o COI numa declaração, em que condena "a guerra sem sentido".
O COI reitera no comunicado a sua condenação à guerra na Ucrânia, "sem fim à vista para os combates após um ano de derramamento de sangue", que "é uma flagrante violação da Trégua Olímpica então vigente e da Carta Olímpica".
Ao mesmo tempo, o COI reafirma "a sua solidariedade inabalável" com os atletas ucranianos, que, com a guerra, "enfrentam dificuldades indescritíveis dia após dia", e mantém firme o compromisso de os ajudar "de todas as formas possíveis".
"Todos queremos ver uma equipa forte da Ucrânia nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 e nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina d'Ampezzo 2026", refere o COI, salientando que "triplicou o fundo de solidariedade para que os atletas tenham todo o apoio para superar os enormes desafios que enfrentam para realizar o sonho olímpico", sendo que "cerca de três mil atletas já beneficiaram da ajuda que o fundo de solidariedade do COI está a oferecer por meio do comité olímpico da Ucrânia".

Creditos: DR

Além da ajuda financeira, este fundo de solidariedade abrange ainda apoio logístico, ao nível de viagens, alojamento, instalações de treino e equipamentos.
O COI refere que "desde os antigos Jogos Olímpicos, a missão foi sempre a de promover a paz por meio do desporto" e o organismo "continua comprometido com esta missão de unir o mundo inteiro numa competição pacífica até hoje".
"Os esforços de construção da paz precisam de diálogo. Uma competição com atletas que respeitam a Carta Olímpica pode servir de catalisador para o diálogo, que é sempre um primeiro passo para alcançar a paz", acrescenta o COI.
Os Jogos Olímpicos, ainda de acordo com o COI, "não podem evitar guerras e conflitos", nem "combater os problemas sociais", porque "essa é a área da política", "mas podem servir de exemplo para um mundo onde todos respeitem as mesmas regras e uns aos outros".
"Os Jogos podem inspirar a resolver problemas construindo pontes, levando a um melhor entendimento entre as pessoas. Eles podem abrir a porta para o diálogo e a construção da paz de maneiras que a exclusão e a divisão não conseguem", considera o COI.
O organismo refere ainda que a esmagadora maioria do movimento olímpico, incluindo atletas, comités nacionais e federações internacionais, apoia "a solidariedade inabalável com a Ucrânia, as sanções impostas à Rússia e à Bielorrússia e a missão unificadora e de construção da paz".
A ofensiva militar russa no território ucraniano, lançada em 24 de fevereiro do ano passado, mergulhou a Europa naquela que é considerada a crise de segurança mais grave desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

JN/MS

HOMOSSEXUALIDADE

Quando querer ser livre é um ato de coragem

Há cada vez mais atletas a falarem sobre a sexualidade, só que o tema ainda é tabu no futebol. Sindicato admite conhecer casos, no entanto os jogadores não se assumem porque temem ser criticados.

No desporto, principalmente no futebol, a homossexualidade continua a ser um tema quase tabu. Por trás de cada atleta não assumido, prevalece a angústia, o medo e até uma vida dupla. O caminho ainda é longo, mas há cada vez mais atletas a quebrarem o silêncio. O último caso foi o de Jakub Jankto, internacional checo e jogador do Sparta Praga, que quis ser livre e assumiu-se como homossexual, recebendo o apoio da ex-mulher e de figuras do desporto-rei como Neymar. Em 2021, o futebolista australiano Joshua Cavallo também revelou ser gay e sentiu na pele o reverso da medalha: foi ameaçado nas redes sociais e diz já ter ouvido insultos homofóbicos durante os jogos.
Por cá, o silêncio é absoluto: nenhum futebolista em Portugal tocou ainda no assunto e Ruben Amorim, treinador do Sporting, admitiu, esta semana, que a homossexualidade ainda é "tabu" no desporto. Mas numa sociedade em que a luta pelos direitos LGBT é tão constante, porque ainda existe tanto medo? "Há o receio de se sofrer de preconceito. Infelizmente, atletas assumirem as opções sexuais ainda é um ato de coragem", explica, ao JN, o psicólogo Jorge Silvério, especializado na vertente desportiva. Opinião partilhada por Joaquim Evangelista, presidente do Sindicato dos Jogadores. "Ainda subsiste um certo tabu que não é mais do que o receio da reação dos outros, por um lado, e da exposição excessiva que possa ser dada à vida privada da pessoa.

Creditos: DR

Assumir a homossexualidade no futebol é um ato de coragem, quando deveria ser um ato de liberdade", vincou ao nosso jornal. Prova disso é haver atletas que escondem a sua orientação sexual e preferem manter o silêncio.
"Sei de casos de jogadores e jogadoras que não assumem, nem publicamente nem no próprio balneário", admite Evangelista, prosseguindo: "A proliferação das redes sociais não veio ajudar. Pelo contrário. Sob o anonimato vale quase todo o tipo de ataques".
Jorge Silvério defende que uma das medidas a tomar deveriam ser campanhas feitas pelos próprios clubes para deixar os jogadores mais confortáveis. Mas o presidente do Sindicato dos Jogadores vai mais longe e sublinha a necessidade de educar. "As campanhas, só por si, não trazem consequências estruturais. Enquanto sociedade precisamos de maior diálogo e educação. Os jovens devem crescer num ambiente que partilha os princípios da liberdade e tolerância. O futebol, e o desporto em geral, podem desempenhar um papel muito importante nesse sentido".
Apesar de ainda haver um longo caminho a percorrer, as vozes corajosas de quem não se quis mais esconder já ajudaram. "Quando o atleta quiser falar e assumir-se, há que apoiá-lo ao máximo", vinca Jorge Silvério. E, para isso, o Sindicato criou um programa de Saúde Mental com a Ordem dos Psicólogos, que disponibiliza mais de 400 profissionais, gratuitamente, para dar assistência aos jogadores associados, independentemente do tema em questão. Mas no que diz respeito à homossexualidade, o futebol português ainda não venceu todas as barreiras.

JN/MS

Creditos: DR

HÓQUEI EM PATINS

Benfica vence e está nas meias-finais da Champions feminina

O Benfica garantiu, no sábado (18), um lugar nas meias-finais da Liga dos Campeões feminina de hóquei em patins, ao golear fora as espanholas do Cerdanyola, por 6-2, em jogo da terceira e penúltima jornada do grupo D da competição.

O triunfo deixa as encarnadas com inalcançáveis nove pontos, com mais seis do que as espanholas, e nove do que as francesas, que têm menos dois jogos e ainda defrontam o Benfica no início de março, mas sem qualquer hipótese de as igualar em pontos.

No jogo de sábado (18), o Benfica chegou ao intervalo a vencer por 1-0, graças a um golo da capitã Marlene Sousa (três minutos), que ainda 'bisou' na segunda parte (49), num evoluir de marcador em que também se destacaram Cata Flores (31, 44 e 46) e Raquel Santos (43).

Nas espanholas, marcaram Laura Valverde, a fazer então o 1-1, aos 26 minutos, e Paula Ferron, que reduziu então para 4-2.

JN/MS

SURF

Morreu Pedro Martins de Lima, o pai do surf em Portugal

Pedro Martins de Lima, considerado o pai do surf em Portugal, morreu aos 92 anos, informou esta terça-feira (21) a Federação Portuguesa de Surf (FPS), numa nota divulgada nas redes sociais.

"Hoje, temos a lamentar a perda de um dos grandes. Um pioneiro de grande coragem e visão, Pedro Martins de Lima é unanimemente considerado o primeiro português a correr ondas, o nosso primeiro Surfista, com letra maiúscula. Deixou-nos aos 92 anos para surfar novas ondas", refere a FPS na rede social Facebook.

A federação recorda a "personalidade encantadora" e a "generosidade" de Pedro Martins de Lima.

"Um grande aloha, Pedro. Até sempre!", conclui a nota.

Pedro Martins de Lima começou a surfar em pé em 1959, sendo considerado o pioneiro da modalidade em Portugal.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

JUDO

Miguel Vieira garante duas medalhas de ouro na Alemanha

O judoca paralímpico português Miguel Vieira conquistou, no sábado (18), duas medalhas de ouro nas categorias de J1 e J2 no Open da Alemanha da IBSA, competição para judocas cegos e de baixa visão, em Heidelberg.

Miguel Vieira venceu nas duas categorias de -60 kg, a J1, para cegos totais, e J2, de visão parcial, segundo informação avançada pela Federação Portuguesa de Judo.

Na mesma competição, Rúben Gonçalves foi quinto classificado, e Nuno Rocha sétimo, ambos em -73 kg e na categoria de baixa visão, correspondente a J2.

JN/MS

JUDO

Patrícia Sampaio conquista bronze no Grand Slam de Telavive

A judoca portuguesa Patrícia Sampaio conquistou a medalha de bronze na categoria -78 kg do Grand Slam de Telavive, ao bater a israelita Inbar Lanir por ippon.

A portuguesa, 19.ª do ranking da categoria, superiorizou-se ao cabo de apenas 19 segundos de combate ante uma adversária melhor colocada na hierarquia, com o sexto posto, dando a primeira medalha a Portugal neste Grand Slam.

A judoca olímpica, de 23 anos, começou por bater a alemã Anna-Maria Wagner, número dois mundial e campeã do mundo em 2021, nos -78 kg, segurando um waza ari pontuado ainda na primeira metade do embate perante uma rival mais experiente.

Nos quartos de final, um ippon favoreceu a japonesa Mami Umeki (14.º), colocando-a na primeira ronda de repescagem, em que bateu a polaca Beata Pacut (9.ª) no ponto de ouro.

Perto do pódio ficou Rochele Nunes, em +78 kg, ao perder no combate pelo bronze com a neerlandesa Karen Stevenson, 70.ª do ranking da categoria após mudar de peso, já 'conhecida' por ter sido bronze no último Grand Prix de Portugal.

A acumulação de shidos (advertências) acabou por eliminar a lutadora portuguesa, que antes tinha batido Sydnee Andrews, da Nova Zelândia, e Yuli Mishiner, de Israel, a caminho de perder com a turca Kayra Sayit, nas meias-finais, perdendo com a campeã da Europa de 2021. Na luta pelo bronze acabou derrotada por Stevenson, fechando no quinto lugar final.

Nos -100 kg masculinos, o bronze de Tóquio2020 Jorge Fonseca fechou o dia no sétimo lugar.

A participação portuguesa foi no sábado (18) 'coroada' pelo bronze de Patrícia Sampaio e o quinto lugar de Rochele Nunes, a que se somam, nos dias anteriores, outro quinto posto, de João Fernando (-81 kg), como outro resultado de destaque, tendo vários atletas perdido logo à primeira no Grand Slam israelita.

JN/MS

Creditos: DR

NHL

O'Reilly has hat trick, Marner five assists in Leafs' win over Sabres

Without the benefit of taking part in his first formal practice in the five days since being traded to Toronto, center Ryan O'Reilly has found instant chemistry with his new Maple Leafs linemates.

Creditos: DR

O'Reilly scored twice on Toronto's first two shots on net and added an empty-net goal to cap a career-best five-point outing in a 6-3 win over the Buffalo Sabres on Tuesday (21) night.

"Yeah, it's been crazy, though, I think a lot of adrenaline, too," said O'Reilly, after playing his third game with Toronto since being acquired in a trade with St. Louis last week.

"It's just still a little surreal putting on this sweater and being here with this team. I've still got to pinch myself at times. But, it's very exciting," he added. "I still haven't had a full practice with the team yet, which is kind of weird. So kind of nice to get a feel for that."

O'Reilly scored 37 seconds apart in an opening period the Maple Leafs led 4-0 on goals scored in a span of 8:18. And after Buffalo surged by scoring three times to cut the lead to 5-3 on Jeff Skinner's goal with 3:31 remaining, O'Reilly sealed the win when his shot dribbled into the net with 1:10 left.

O'Reilly's new linemates got in on the fun, with captain John Tavares scoring and adding three assists, and Mitchell Marner setting up five goals. Marner's five assists tied a franchise record for most in a road game, shared by Pep Kelly, Babe Pratt and Borje Salming.

Michael Bunting and William Nylander also scored in a game played before a large contingent of "Go, Leafs! Go!"-chanting, blue-and-white clad fans who made the trip across the border.

Ilya Samsonov, who didn't face his first shot until halfway through the first period, finished with 29 saves.

Alex Tuch, with the 100th goal of his career, and Jack Quinn also scored for Buffalo.

Ukko-Pekka Luukkonen allowed four goals on 10 shots before being yanked after getting beaten on the short side by Bunting 12:09 in. Struggling in his bid to win a three-way goalie competition, Luukonen has allowed 19 goals in dropping to 1-3-1 in his last five starts. He was replaced by Craig Anderson, who allowed one goal on 18 shots.

"We got to forget about this one. Yup, we can't play like that in the first 10 minutes," said Sabres defenseman Rasmus Dahlin, who was also bothered by seeing so many Maple Leafs fans celebrating O'Reilly's third goal by littering the ice with hats.

O'Reilly's offensive outburst came in a homecoming for the two-way center, who spent two seasons playing for the Sabres before being traded to St. Louis in July 2018.

The playoff MVP for the 2019 Stanley Cup-winning Blues opened the scoring 3:51 in by snapping in Marner's centering pass into the open left side of the net. Set up by Marner again, O'Reilly broke in alone and backhanded a shot, beating Luukkonen on the short side 37 seconds later.

Tavares then made it 3-0 at 7:14 by converting a loose puck after a shot by Marner from the right circle was blocked in front.

"They were just at their best from the start," Maple Leafs coach Sheldon Keefe said of a newly formed second line that features Tavares shifting to wing with O'Reilly taking over at center. "I thought that line, our team in general, our team game in that first period, that's as dominant as we've been all season long, so it's tremendous to see."

UP NEXT

Maple Leafs: Host the Minnesota Wild today (24) before departing for five-game trip.

Sabres: Travel to play Florida Panthers today (24).

TSN/MS

fora de jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

MLS

Toronto FC get Brandon Servania from FC Dallas for Jesús Jiménez

FC Dallas and Toronto FC have completed a player-swap trade five days before the 2023 MLS season begins, the clubs announced Monday (20).

Creditos: DR

Creditos: DR

Homegrown midfielder Brandon Servania has gone from FC Dallas to Toronto FC, with striker Jesús Jiménez and a 2023 international roster spot going in the other direction. Toronto FC will retain a portion of Jiménez's salary budget charge.

For Toronto, Servania adds crucial midfield depth behind the club's first-choice trio of Michael Bradley, Jonathan Osorio and Mark-Anthony Kaye. The 23-year-old, who has one US men's national team appearance, has four goals and seven assists across 67 regular-season appearances (43 starts).

Servania joins Toronto after they transferred homegrown midfielder Jayden Nelson to Norwegian top-flight side Rosenborg BK earlier this month. The Reds brought back veteran midfielder Víctor Vázquez this offseason, too.

"Brandon is a smart, young footballer who will add to the quality of our group," Toronto head coach and sporting director Bob Bradley said in a release.

"Brandon has an eye for combining in the midfield and playing forward quickly while providing hard running from box to box. I'd also like to thank Jesús for his contributions and wish him well with his new club."

Jiménez, 29, posted nine goals and three assists in 33 regular-season games (27 starts) with Toronto last year. The Spanish forward joined in February 2022 after playing for Polish side Górnik Zabrze.

Jiménez arrives in Dallas after the club reached a mutual contract termination with then-Designated Player Franco Jara in January. He'll supplement USMNT standout Jesús Ferreira, who's coming off a Best XI campaign, and Colombian youngster José Mulato, who spent last year with MLS NEXT Pro affiliate North Texas SC.

"We're excited to bring Jesús Jiménez to the group," FC Dallas technical director André Zanotta said in a release.

"We wanted to bring another attacking option face to the roster. Jesús is an experienced player with a proven goal-scoring record in the league. We felt like Jiménez would complement our group really well."

As Jiménez departs, Toronto have veteran Adama Diomande and homegrown Ayo Akinola as their leading options up top. Meanwhile, Dallas maintain first-choice midfielders like Paxton Pomykal and Sebastian Lletget.

Both clubs are entering their second years under new coaches; Toronto placed 13th in the Eastern Conference during Bradley's first year at the helm, while Dallas earned the Western Conference's No. 3 seed and made a semifinal run in the Audi MLS Cup Playoffs.

MLS/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

Immigration reforms key to boosting workforce: ORBA panel

The need for a multi-pronged approach to addressing the province's construction workforce shortage was addressed emphatically during a panel session held as part of the Ontario Road Builders' Association (ORBA) conference in Toronto recently.

Creditos: DR

ORBA delegates heard efforts to advocate for reform of the immigration system to create a new stream of construction workers are being supplemented by enhanced recruitment strategies as well as interventions to connect with new Canadians at the immigration intake stage.

The panel session, held Feb. 6, was moderated by BuildForce Canada executive director Bill Ferreira. He told the ORBA delegates that with unprecedented construction spending slated to roll out over the next 10 years amidst a climate of significant retirements, it is unlikely the construction sector is going to see any reprieve from workforce shortages in the near term.

"We know we're going to have a problem and the construction industry is doing everything that it can to recruit domestically, but the reality is, more people will be leaving the workforce than are available to enter the workforce," said Ferreira. "All of the sectors are facing this challenge. So your competition for those younger workers is going to be incredibly intense."

Overall, the Ontario construction sector has about 600,000 workers of which the roadbuilding sector accounts for about 34,000. Across the country, Ferreira noted, 27 per cent of the labour force now is made up of newcomers, but in construction it's only 18 per cent. With immigration heavily weighted to Ontario, the numbers are higher — 34 per cent of the province's labour force is made up of newcomers and 27 per cent of the construction labour force consists of new Canadians.

"Over the next three years there will be 750,000 new immigrants to the province," Ferreira explained. "Construction is going to have to do a better job of recruiting those individuals, bringing them into the industry, but that also requires some policy changes."

Proposed changes to immigration rules fall into three asks, said panellist Kenny Leon, innovation advocate for the Canadian Construction Association (CCA).

The first is to remove bias in the immigration point system that favours better-educated prospects over less-educated workers who might have skills in construction labour.

The second is the ability to match construction skills where needed, and more immediately, rather than the current timeline estimated to be 58 weeks. The third is updates to the Temporary Foreign Worker program.

The CCA's most recent Hill Day, when the association sends lobbyists to visit MPs to advocate for changes, reached 60 MPs with a call for immigration reform, Leon said.

"The local MPs, they were fully aware of the need for change," he said. "It's not needed in the future. It's actually needed now."

Ferreira said discussions are continuing with federal Minister of Immigration Sean Fraser.

"The minister has certainly indicated that he is open to prioritizing the selection of skilled trade workers," he said. "We're still waiting to see what the details of that are going to look like.

"You get into the lower skilled trades, the voluntary trades, it's really difficult for those individuals to find their way to Canada through the current system. What we need is to prioritize their entry into the country because those are the jobs that are in very, very high demand right now."

Past CCA chair Frank Rizzardo discussed the topic with Ferreira after the panel wrapped up. Rizzardo called the current immigration system, in which newcomers with PhDs are highly prized, an "embarrassment."

"From a priority basis we don't need PhDs, we need truck operators...(infrastructure spending) goes to waste when we can't get asphalt to the pavers," he said.

Other CCA workforce initiatives include the Talent Fits Here program as well as its participation with other agencies including BuildForce to boost the Canadian Apprenticeship Service. The Talent Fits Here program was launched as an online awareness campaign in 2020 and is in its fifth phase, said Leon. To date the program has recorded 65 million impressions online.

The Canadian Apprenticeship Service program provides up to $20,000 per fiscal year in financial incentives for small and medium-sized enterprises to hire apprentices.

"If you're looking to hire heavy equipment operators, you may be eligible for the grant," he told the ORBA delegates.

DCN/MS

Canadian 2022 construction overview

2022 snapshot

Canadian construction starts declined 12.1% in 2022 to C$89.6 billion. New construction for residential building, non-residential building, and civil engineering all declined at a similar pace of 12.2%, 13.9%, and 9.5% respectively. There were large divergences in growth across the non-residential and civil engineering sectors, and unlike in the US, growth dynamics were not driven by mega-projects.

Canada year in review

Canadian GDP is estimated to have grown 3.4% in 2022 with data through Q3. A house price correction began in earnest in the spring, and by December, house prices were 13% below their peak in February 2022. The decline in housing dragged down residential investment by an estimated 10.5% in 2022, but business investment and household spending were both resilient, growing 8% and 4.6% respectively. Like in the US, inflation was on an upward trajectory early in the year, peaking at 8.1% in June. Inflation has eased back since then and was 6.3% in December. The Bank of Canada began a program of raising interest rates in March, initially by 25bps to 0.5%. Since then, it has increased its policy rate seven more times—including a 100bps increase in July—and the policy rate currently sits at 4.5%. While it increased rates 25bps in January 2023, the Bank of Canada signalled its intentions to hold the policy rate at its current level in order assess the impact of past interest rate increases on the economy. The interest rate on a 5-year fixed rate mortgage increased by nearly 250bps through the course of the year.

Canadian construction starts fell 12.1% in 2022 with similar rates of declines of 12.2%, 13.9%, and 9.5% in residential, non-residential building, and civil engineering projects respectively. In the residential sector, both single-family and multi-family construction starts fell at a similar rate, by 12.1% and 12.4% respectively. The decline in new residential construction mirrors that in house prices, so last year's weakness was to be expected.

Within the non-residential building segment, there were huge variations in new construction activity in 2022. On the one hand, government office building, miscellaneous retail, miscellaneous medical, and transportation terminals all posted triple digit rises. Of these sectors, the only mega project was for a $3 billion government office project in Ontario. New factory building was another sector to see mega-projects—a $5 billion battery factory in Windsor, Ontario, for example. However, a $7.5 billion potash mine started in Saskatchewan in 2021 fell out of the annual calculation, and as a result, new construction in the sector declined 28.3%. On the downside in non-residential, new religious facilities, hospitals, parking garages, and private office building all declined by more than 40%. Of these, private office building is the most stark—new construction activity in 2022 was 81% below its 2019 peak. In general, volumes in Canada are smaller than in the US, so often see large swings in annual growth rates.

New construction of civil engineering projects fell in almost all sectors in 2022. The exception was in dams, canals, and marine projects, which grew 88.2%. Power infrastructure starts posted the steepest decline, of 48.8%, although it had grown 45% in 2021. Miscellaneous civil projects decreased 15.3% in 2022, and after three years of contraction, is 72% below its peak in 2019.

DCN/MS

AMBIENTE

Terra Viva
Mapa de Poluição da Guerra

Paulo Gil Cardoso
Opinião

A Greenpeace e a ucraniana Ecoaction publicaram um mapa que assinala os locais de maior impacto ambiental provocado pela guerra.

Na edição de 18 de fevereiro de 2022 do Milénio Stadium com o artigo "O enorme impacto das guerras" e com reposição do tema em 29 de julho do mesmo ano, debrucei-me sobre este terrível assunto. Esta semana a Greenpeace e a Ecoaction publicaram um mapa interativo com o ponto de situação do impacto ambiental da guerra na Ucrânia.
(https://maps.greenpeace.org/maps/gpcee/ukraine_damage_2022/)
Recupero uma passagem do meu anterior artigo:
"Desde a poluição provocada pela intensa e maciça movimentação de veículos militares, terrestres, marítimos ou aéreos, passando por bombardeamentos, minas, produtos químicos, radioatividade, substâncias tóxicas, metais pesados, destruição de habitats, destruição de instalações industriais, etc.; testes com armas de toda a espécie, desde nucleares a químicas ou biológicas, fazem da atividade bélica um verdadeiro flagelo seja para o Homem ou para a natureza em geral."
Apresentando apenas quatro exemplos da informação (mais dados, ver mapa interativo) que se pode constatar no mapa de impactos ambientais na Ucrânia confirma-se o pior dos pesadelos ambientais:

Radioatividade – os bombardeamentos de instalações anexas ao reator de Chernobyl, a movimentação de milhares de tropas e veículos militares, a escavação de trincheiras em solos contaminados, etc., levantam enormes dúvidas sobre os níveis de radiação atuais nessa zona e que terão de ser revistos e estudados. Também os combates nas imediações e infraestruturas conexas com a Central Nuclear de Zaporijía levantam enormes preocupações, em caso de fuga de radioatividade, esta pode chegar ao Mar Negro.

Poluição aquática – referindo apenas um exemplo: Reserva de Água de Oskil – "Após a destruição do reservatório, 9.000 hectares do fundo ficaram expostos e o nível da água baixou seis vezes. Quase 2 milhões de peixes morreram, a flora e a fauna aquáticas foram destruídas e têm de ser restauradas. Os danos só no parque paisagístico ascenderam a quase 90 milhões de euros, mas é impossível calcular totalmente os danos, porque parte do território continua minado."

Destruição de florestas – "Como resultado dos incêndios causados pela agressão russa, 17 mil hectares de florestas foram destruídos em Luhansk Oblast. O Parque Natural Nacional "Florestas do Kremin" e partes da Reserva Natural de Luhansk "Estepe Triokhizbensky" foram afetados. A estimativa preliminar de danos é de quase um bilhão de euros, embora seja impossível calcular totalmente os danos enquanto o território estiver sob ocupação ou na zona de guerra ativa. "Tryochizbensky Steppe" é uma das últimas grandes áreas na Ucrânia onde um ecossistema único de estepe foi preservado sem pinheiros plantados à força. Espécies raras de plantas crescem aqui, incluindo sete espécies do Livro Vermelho da Ucrânia, três espécies da Lista Vermelha Europeia e um espécime protegido pela Convenção de Berna. É também o lar de uma das raras espécies de roedores que conseguiram sobreviver aqui no raro local de terra não cultivada. Hoje em dia, na Ucrânia, este espécime só pode ser encontrado aqui e na Crimeia."

Poluição Atmosférica e dos Solos – "Em Donetsk temporariamente ocupada, ocorreu um incêndio num depósito de petróleo. (...) Incêndios em depósitos de petróleo causam enormes emissões perigosas no ar. O monóxido de carbono, venenoso para os seres humanos, é libertado em grandes volumes, benzopireno, monóxido de carbono (IV), óxidos de nitrogénio e outros produtos da combustão de combustível também são libertados na atmosfera. (...) Eles prejudicam não apenas os seres humanos, mas o meio ambiente, poluindo o solo e a água. Uma alta concentração de poluentes na atmosfera pode levar a chuvas ácidas, que são prejudiciais à vegetação. (...)".
Repito o que disse anteriormente: "Muito aguenta este planeta com a atividade irracional de uma espécie que se autointitula de Sapiens Sapiens, mas de sapiência não parece ter nada, e que não percebe que vai comprometendo a sua própria existência e de toda a vida na Terra. Admirar e respeitar a vida dos semelhantes será com certeza um primeiro passo para conseguir um dia fazê-lo também com a natureza, e usufruir com harmonia da nossa casa, do nosso berço, da nossa Terra."

Creditos: DR

Alergia ou intolerância?

No final de 2022, Jess Prinsloo, uma jovem de apenas 24 anos, morreu depois de usar uma colher suja de leite para misturar chá - a fatalidade aconteceu enquanto Jess e o seu noivo visitavam a sua mãe em Joanesburgo, na África do Sul. A jovem tinha alergia à proteína do leite, tendo sofrido uma reação grave: a sua garganta fechou depois dela tomar o chá. Jess ainda foi hospitalizada mas não resistiu e acabou por falecer no dia seguinte.

Tendo sido diagnosticada com esta alergia com apenas nove meses de idade, Jess trazia sempre consigo duas injeções de um medicamento que deveria ser usado em caso de urgência e de reações alérgicas graves - no entanto, e segundo o seu noivo, Craig McKinnon, adiantou à imprensa, naquela ocasião o medicamento revelou-se inútil, não tendo surtido qualquer efeito. Craig contou ainda que Jess já havia sido submetida a uma reanimação cardiorrespiratória com 18 anos, após comer um prato indiano que continha leite.

Infelizmente o caso de Jess não é único, e existem no mundo milhares (ou quem sabe até milhões) de pessoas com alergias não diagnosticadas.

No entanto, existe também algum desconhecimento ou confusão em relação à diferença entre alergia e intolerância. Vamos então perceber o que as distingue.

A INTOLERÂNCIA À LACTOSE

Por definição, a lactose é um hidrato de carbono presente naturalmente no leite e que tem como função fornecer energia ao nosso organismo. No entanto, algumas pessoas possuem uma certa dificuldade em digeri-la e outras não a conseguem digerir de todo - sofrem, portanto, de intolerância à lactose. Esta condição justifica-se pela ausência ou deficiência de lactase no organismo da pessoa - uma enzima que se encarrega de dividir a lactose nos seus dois componentes (glicose e galactose), o que possibilita que o nosso organismo faça a digestão e aproveitamento deste nutriente. De forma simples, podemos definir a lactose como o açúcar naturalmente presente no leite. Ainda que se desconheça o número de pessoas com intolerância à lactose, estima-se que a mesma afete 65% da população mundial. Vale lembrar que a intolerância pode nascer connosco ou aparecer ao longo da nossa vida.

A boa notícia é que atualmente já existem diversas alternativas ao leite que podem ser consumidas por estas pessoas: as bebidas vegetais (de arroz, aveia, soja ou coco, por exemplo) são um dos exemplos, embora não sejam equivalentes na sua composição nutricional. É importante, por isso, dar preferência a bebidas que sejam enriquecidas em certas vitaminas e minerais.

Para além disso, está aconselhado o consumo de alguns alimentos ricos em cálcio:

- Vegetais de folha verde escura, tais como o agrião, couves e grelos,
- Leguminosas como o feijão, o grão e a soja
- Frutos oleaginosos como a amêndoa e avelã
- Sementes (chia, linhaça, papoila e sésamo)
- Peixe (por exemplo a sardinha)

O MITO

Com certeza já ouviram dizer que "os adultos não precisam de beber leite" - ora isso não é totalmente verdade. É que os produtos lácteos, especialmente importantes durante a infância, possuem uma grande riqueza nutricional. Para além disso há também que ter em conta que a lactose promove a absorção de cálcio e fósforo pelo organismo.

Na realidade, deixar de consumir laticínios pode mesmo ter consequências negativas para a nossa saúde: a regulação da pressão arterial, prevenção de hipertensão, desenvolvimento da massa óssea, redução do risco de osteoporose, controlo de peso e redução da massa gorda são apenas alguns dos benefícios do seu consumo.

OS SINTOMAS

Voltando à intolerância: os sintomas de alguém que não toleram a lactose passam sobretudo por desconforto intestinal, que pode ser acompanhado de dores de estômago, cólicas, inchaço abdominal, náuseas, diarreia e/ou gases.

A ALERGIA

Enquanto que a intolerância pode, para muitas pessoas, ser "tolerável", o mesmo não acontece com a alergia.

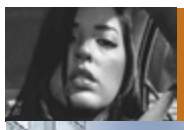
Neste caso existe uma resposta imunológica contrária às proteínas do leite (o corpo vê, erroneamente, as mesmas como sendo perigosas), o que pode resultar em reações graves, entre elas:

- Urticária
- Asma
- Chiado no peito
- Sangue nas fezes
- Vómitos
- Inchaço da boca, garganta, língua e outras partes do corpo
- Dificuldade respiratória
- Reações anafiláticas (uma reação alérgica intensa e que pode ser fatal)

Leite, ovos, frutos secos, peixe, crustáceos, marisco, trigo, soja e sésamo são as alergias alimentares mais comuns e podem, também elas, surgir em qualquer idade. O diagnóstico de alergia deve sempre ser feito por um médico especialista.

Inês Barbosa/MS

PORTUGAL À VISTA
cultura | tradição | histórias | lugares
aos sábados 14h30
CAMOESTV.com



Canadá entre nós

Adriana Marques

Credito: DR

A história diante dos nossos pés!

Conheça o Bata Shoe Museum

Com o firme status de Toronto como um dos pontos que mais se destacam no mundo da moda, do consumo e da cultura no Canadá, não é surpresa que a cidade também abrigue um museu dedicado exclusivamente a sapatos. Nesta edição, vamos falar sobre o Bata Shoe Museum (BSM).

No museu, você explora 4.500 anos de história do calçado, pois os sapatos revelam histórias incríveis de culturas ao longo do tempo e do espaço. Seja você é um aficionado por história, um amante da arte, um entusiasta da moda ou todos os três juntos, aqui estão apenas algumas razões pelas quais você deve visitar este museu.

Antes de mais nada, gostaria de compartilhar um questionamento que me fiz quando olhei para o nome do museu: por que a palavra "Bata"? E por lá, você descobre que se trata de Sonja Bata. Graças a ela, o museu existe. Na década de 1940, a Sra. Bata começou a viajar pelo mundo para colecionar sapatos de todos os tipos imagináveis para criar uma coleção que abrange tanto o comum, quanto o extraordinário. Como uma figura de destaque na indústria de calçados, suas viagens de negócios permitiram que ela construísse uma das coleções de calçados mais fortes do mundo e, com ela, o primeiro museu de calçados da América do Norte.

Em 1979, a coleção da Sra. Bata havia crescido mais do que o espaço que ela tinha e foi então que a família Bata criou a Fundação Bata Shoe Museum. A família financiou viagens internacionais para coletar e pesquisar culturas, incluindo culturas indígenas norte-americanas e lugares na Ásia e Europa. Sua principal missão, no entanto, era criar um polo internacional de pesquisa em calçados. Em 6 de maio de 1995, o Bata Shoe Museum abriu oficialmente suas portas como um museu de classe mundial, com uma coleção altamente especializada.

Agora, preciso fazer um "parênteses" para falar um pouquinho do prédio que abriga o museu. É outro ponto que vale a pena conhecer devido a sua extraordinária arquitetura. Inspirado no conceito de uma caixa de sapatos, o aclamado arquiteto canadense Raymond Moriyama projetou esta premiada "jóia" que abriga a coleção do Bata, em uma extensa estrutura de três andares, na Bloor Street. O armazenamento de última geração e a iluminação criativa da exposição complementam a escada "flutuante", considerada peça arquitetônica central do espaço.

O BSM tem mais de 14.000 sapatos exclusivos e artefatos na sua coleção. Usando o calçado como ponto de entrada no estudo antropológico das culturas do mundo, o BSM tece uma narrativa cultural que abrange o globo. Os destaques incluem suas coleções de calçados circumpolares, europeus do século XVIII, indígenas norte-americanos e asiáticos.

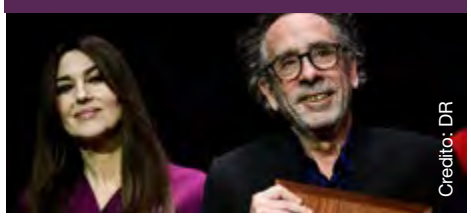
Celebrando o estilo e a função do calçado, as coleções da BSM estão espalhadas por quatro galerias. Você pode explorar de tudo, desde sapatos chineses com pés amarrados e antigas sandálias de gladiador egípcias, até saltos altos sensuais e plataformas glamorosas.

As exposições vigentes são as "Obsessed", retratando quais eram os calçados da moda em várias épocas da nossa história e o "Future Now", com designs futurísticos de sneakers e calçados, em geral.

É incrível quanta história e beleza podemos encontrar em algo que nos parece tão simples, mas tão importante para nós.

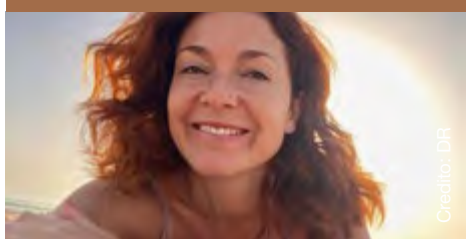
Todos estes e outros modelos de sapatos, poderão ser vistos no Museu Bata Shoe. Credito: Bata Shoe Museum.

ROMANCE SECRETO


Credito: DR

Bem, será que podemos continuar a dizer que o romance é secreto quando já o descobrimos? Bem, ao que parece, temos um novo casalinho: Monica Bellucci e Tim Burton! A atriz italiana, de 58 anos, e o cineasta Tim Burton, de 68 anos, terão começado a namorar, segundo a imprensa internacional, há cerca de quatro meses e têm tentado manter este amor em segredo. Apesar de, conforme relembra o Daily Mail, o casal já se conhecer há 16 anos, foi depois de se terem reencontrado no Lumière Film Festival, em Lyon, em outubro do ano passado que o "clic" se deu! De recordar que Tim Burton esteve casado com Lena Gieseke entre 1987 e 1991, e é pai de Billy, de 19 anos, e Nell, de 15, da relação com Helena Bonham Carter. Já Monica Bellucci foi casada com Claudio Carlos Basso (entre 1990 e 1994) e com Vincent Cassel (entre 1999 e 2013), relação da qual nasceu Léonie, de 12 anos, e Deva, de 18 anos.

GRÁVIDA!


Credito: DR

Gabriela Barros está grávida pela primeira vez - foi a própria que deu a grande novidade, esta segunda-feira, dia 20 de fevereiro, através das redes sociais. No vídeo partilhado pela atriz é possível ver Gabriela atrás de uma cortina, onde exibe a sua elegante silhueta... e a bonita barriguinha de grávida! A caixa de comentários rapidamente foi inundada de mensagens de felicitações: "YESSSS <3 ", "Que maravilha. Parabéns", "Parabéns meu amor! O melhor da tua vida vai chegar", são apenas alguns exemplos. De relembrar que este bebé é fruto do relacionamento com o ator brasileiro Miguel Thiré. Gabriela Barros estreou-se no grande ecrã na oitava temporada da série Morangos Com Açúcar, onde assumiu o papel de atriz principal - a jovem Marta -, ao lado de David Carreira.

BEM-VINDA, MIA!

Credito: DR

Joana Duarte já foi mãe: a atriz e influenciadora digital comunicou aos seus seguidores, esta terça-feira, dia 21 de fevereiro, que a sua primeira filha, Mia, nasceu no dia anterior, de "cesariana não planeada" mas que "correu lindamente". Na publicação feita na sua conta de Instagram, Joana Duarte revela ainda duas imagens onde se mostra com a bebé, nos primeiros momentos após o nascimento."O milagre da vida", começou por escrever. "Não posso deixar de agradecer a todos os profissionais do Hospital da Luz por terem contribuído ainda mais para tornar cada momento mágico. Obrigada Dra. Élia Fernandes por me ter explicado cada passo dado e por se focar sempre no nosso conforto. Obrigada a toda a equipa de enfermagem que foram incansáveis. Sinceramente não mudava nada. Welcome to the world, Mia 20-02-2023", concluiu.

POR UM PEDAÇO DE CABELO

Já vos aconteceu quererem fazer algo com o intuito de ajudar alguém e acabarem por ser mal interpretados? Foi exatamente isso que se passou recentemente com Angelina Jolie!

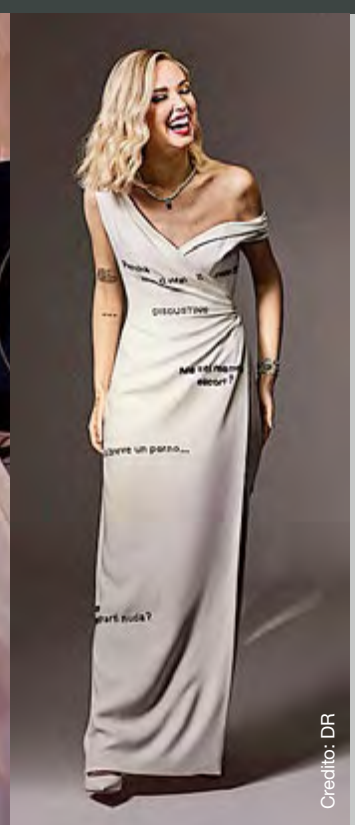
A atriz e as suas filhas, Shiloh e Zahara, decidiram, num ato simbólico, doar um pedaço de cabelo como forma de apoio à luta das mulheres iranianas - no entanto o gesto acabou por gerar controvérsia.

"A minha amiga Prune está a liderar um projeto lindo para demonstrar solidariedade para com as mulheres corajosas do Irão, que estão a lutar pela igualdade e pelos seus direitos. A minha família participou. Qualquer um pode participar no projeto enviando um pedaço de cabelo até ao dia 25 de fevereiro", escreveu numa publicação no Instagram. "As mulheres do Irão estão a protestar contra as injustiças cortando o cabelo. A minha família e eu apoiamos os seus atos de resistência ao enviar, cada uma, um pedaço de cabelo para o projeto da Prune Nourry. Qualquer um pode participar", acrescentou.

Mas muitos seguidores não viram a iniciativa com bons olhos e demonstraram-no nos comentários: "Usem a cabeça, não ofereçam o vosso ADN"; "Não precisamos deste tipo de apoio" e "mesmo que não sejamos tão pessimistas, como é que enviar um pedaço de cabelo ajuda na revolução das mulheres iranianas?", foram alguns exemplos.

Credito: DR

ORIGINAL... MAS POUCO


Credito: DR

A estação televisiva portuguesa TVI celebrou os seus 30 anos de existência na Aula Magna, em Lisboa, numa gala que juntou profissionais da informação, ficção, entretenimento e artistas.

Ainda antes da festa, as celebridades passaram pela l passadeira vermelha e não faltaram looks surpreendentes: se uns foram mais consensuais e agradaram a (quase) todos, outros foram um pouco mais além na ousadia... E quando assim é, já sabemos que por vezes a coisa pode não correr assim tão bem!

Ainda assim, não foi propriamente um look exuberante que colocou Cristina Ferreira no centro da polémica. A apresentadora e diretora de Entretenimento e Ficção surgiu com um vestido branco assinado por Micaela Oliveira, onde foram bordados os nomes de todos os projetos em que trabalhou em quase 20 anos.

"De branco, mas com a história da TVI no vestido, no corpo e na pele. Foi uma ideia que eu sugeri à Micaela. Tenho aqui bordados todos os projetos pelos quais eu passei nestes 20 anos de TVI. Acho que esta marca merecia um vestido especial como este" explicou. No entanto, se esta pareceu à primeira vista uma ideia muito original de Cristina Ferreira, percebemos rapidamente que estávamos enganados... graças a a Ana Garcia Martins. Mais conhecida como 'A Pipoca Mais Doce', a influencer escreveu, em tom irónico, nas redes sociais: "Esta Chiara [Ferragni] não pode ver nada. Como é que ousou surripiar uma ideia tão criativa. Fuça" acompanhando a publicação de uma foto onde a influencer italiana surge com um dos seus 'vestidos-manifesto', também ele branco, onde foram escritos vários comentários ofensivos que recebeu nas redes sociais.

PRESENÇA (MAIS DO QUE) ESPECIAL

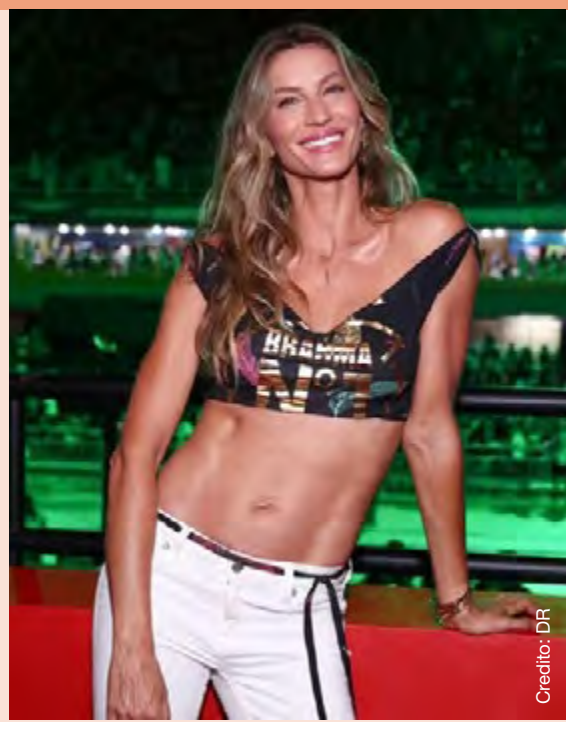
Gisele Bündchen voltou a participar no Carnaval do Rio de Janeiro, no Brasil, este domingo, 19 de fevereiro. 12 anos depois da sua última aparição, Gisele Bündchen voltou a marcar presença no carnaval do Rio de Janeiro, no Brasil. Este enorme espetáculo que move milhões de pessoas e deixa outras tantas coladas aos ecrãs a admirar o imponente desfile aconteceu entre o passado domingo, dia 19 de fevereiro, e segunda-feira, dia 20.

Ora a modelo brasileira elegeu a primeira noite de apresentação das primeiras seis de um total de 12 escolas de samba para assistir ao evento. Recentemente separada de Tom Brady, Gisele esteve

num dos camarotes da Marquês de Sapucaí e, como seria de esperar, captou as atenções. No entanto, a razão acabou por não ser a que estaríamos à espera: é que para além desta aparição ter sido bastante discreta e rápida - a modelo só permaneceu no evento cerca de três horas - foi também muito dispendiosa!

Conforme avançou o jornal brasileiro O Globo, Gisele recebeu cerca de 1,9 milhões de euros para estar no camarote N1, um espaço concessionado à marca de cerveja Brahma. O acordo entre a marca e a modelo era que Gisele deveria estar no espaço apenas três horas - e foi o que ela fez, sem tirar nem acrescentar um minuto.

Apesar das críticas não se terem feito esperar no Twitter, existem também outros internautas que consideram Gisele "um génio": "Sabe o que eu acho da Gisele Bundchen ganhando 10 milhões pra ficar 3 horas no camarote do carnaval? Um génio". Quem pode, pode...

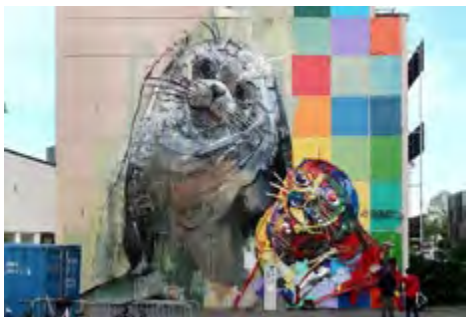

Credito: DR

artesonora
Paulo Perdiz

"A arte urbana em lixo"

Crédito: DR

Bodalo II. Créditos: Camões TV



Uma das instalações maiores é o lince ibérico Créditos: DR

Bordalo II usa lixo que encontra nas ruas e com ele constrói esculturas que nos mostram que o lixo de uns é o tesouro de outros, neste caso é arte. O uso artístico do lixo é, também, uma espécie de crítica ao mundo em que vivemos; um mundo em que coisas que outrora valiosas e importantes, perdem rapidamente o valor ou a utilidade.

Paulo Perdiz: Fazes coisas bonitas com o lixo?

Bordalo II: Faz parte do processo porque a parte de transformar, de fazer coisas bonitas com o lixo é apenas uma parte do processo que talvez faça o espectador parar e interessar-se. Mas está longe de ser o conceito que realmente me interessa. Essa parte estética, se calhar, serve só para captar a atenção e aquilo que interessa depois é que o espectador, que as pessoas entendam todas as mensagens subliminares que estão por detrás das obras de arte, portanto a preocupação ambiental, o alerta em relação àquilo que nós estamos a fazer ao planeta, etc.

PP: E como é que surgiu esta matéria principal que tu usas nas tuas obras de arte na tua vida? Foi espontâneo? Foi esse mesmo alerta que tu querias dar às pessoas?

BII: Inicialmente foi espontâneo. Comecei a utilizar coisas que tinha à mão mas rapidamente entendi que estar a trabalhar com este tipo de material dava-me uma possibilidade de falar sobre coisas relevantes. Portanto eu comecei a utilizar o "lixo" porque estava à mão mas rapidamente entendi que nós trabalhando com um material tão forte que tem um significado cada vez mais importante nos dias de hoje em relação àquilo que tem que ser feito e todos os cuidados que devem ser tomados que vi que dava para criar uma relação interessante.

PP: Isto é uma arte urbana. Como está a arte urbana em Portugal?

BII: Também pode ser arte rural (risos). Há montes de artistas a fazerem coisas interessantes. Eu não gosto de meter uma etiqueta a dizer que é street art ou arte urbana, acho que é arte contemporânea mas dentro duma corrente do grafitti, inicialmente, são coisas que acabam por estar ligeiramente ligadas porque partilham o mesmo espaço e porque as raízes vêm do mesmo sítio apesar de serem coisas completamente diferentes. Os trabalhos com recurso ao desperdício começaram como uma experiência, gostou do efeito criado pela junção de embalagens, mas, mais do que isso, percebeu o potencial do lixo a nível estético tendo como base edifícios outrora decadentes, agora embelezados com arte.

A mim o que me interessa é conseguir trabalhar em superfícies decadentes que eu acho que valorizam o meu próprio trabalho porque, todas essas estruturas dos sítios abandonados são interessantes e por outro lado também, às vezes, poder valorizar zonas que em vez de estar tudo apenas degradado possamos usar esse background para criar um espaço mais interessante mesmo para a própria população e fazê-la também pensar sobre a obra de arte.

PP: Quando nós estamos em Lisboa é fácil encontrar as tuas obras. A tua exposição, que tiveste aqui no teu próprio atelier, deu-te o boom que precisavas para expandir a tua arte e o teu conceito?

BII: Eu acho que todos os trabalhos que são feitos acabam sempre por abranger o público que reconhece o nosso trabalho. Quanto à exposição em Lisboa, foi quase que uma retrospectiva daquilo que eu tinha estado a fazer durante os anos anteriores mas muito mais pelo mundo fora e em murais. Consegui trazer isso para a minha cidade com um pouco, se calhar, de todas as ideias e as coisas que eu fui aprendendo pelo mundo fora em formatos mais pequenos para conseguir ter peças que possam ser visitadas num espaço fechado.

PP: Os animais são as tuas personagens principais.

BII: São sim, porque são a representação mais direta da natureza e a mais pura também.

PP: Uma das instalações maiores é o lince ibérico que tens no Parque das Nações. Conta-nos um pouco dessa história desse lince ibérico, um animal tão especial para nós.

BII: Sim, é um animal especial para nós, é um exemplo daquilo que pode acontecer a muitas espécies se nós não tivermos cuidado com o que fazemos ao meio ambiente. O lince ibérico é uma espécie em vias de extinção, esteve em risco mesmo muito grave; está a recuperar, há imensos programas de reabilitação, está-se a fazer um bom trabalho nesse campo mas quer dizer, dá que pensar: porque é que é preciso deixar as coisas chegarem a esse ponto para as pessoas abrirem os olhos e terem que se preocupar? Não é mais simples tomar precauções e não deixar que as coisas cheguem a um limite para depois tentar fazer alguma coisa em que se torna até mais difícil de tentar salvar uma espécie? Eu quando falo da natureza, acho que é importante relembrar que isto é a nossa casa e o que mata os animais mata-nos a nós também porque nós também somos bichos.

PP: Em quantos países é que tens exposto os teus trabalhos?

BII: Não sei, bastantes.

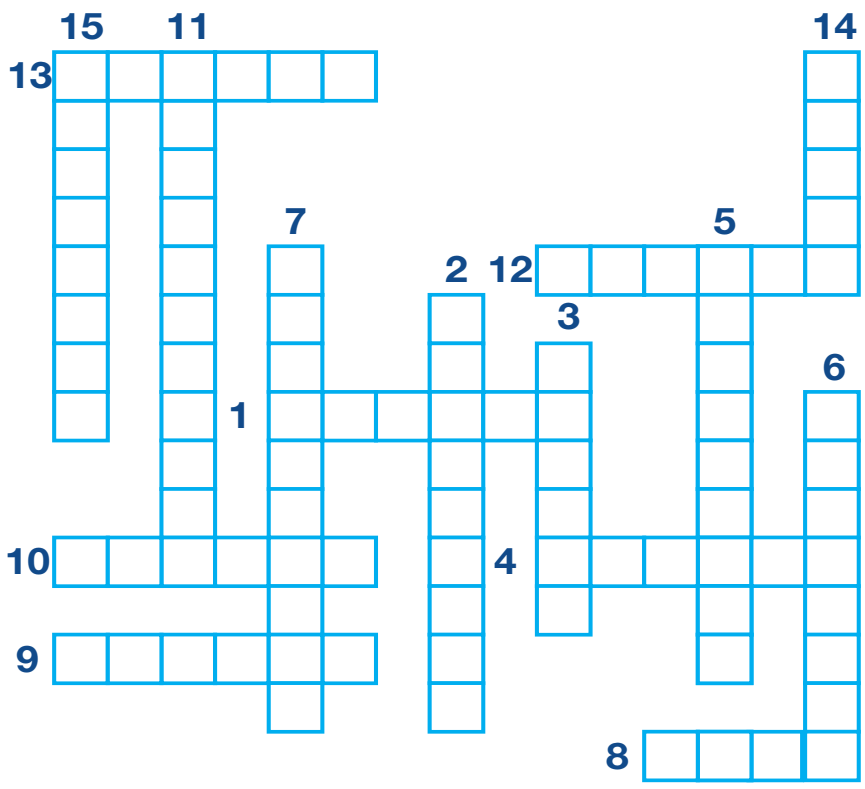
PP: Mas assim um dos mais marcantes. Talvez aquele que te deu mais desafio fazer.

BII: Não sei, acho que cada sítio é uma experiência interessante. Claro que há algumas que são mais interessantes. Um dos lugares onde provavelmente nós temos sempre uma experiência mais interessante porque temos sempre contacto com a população e vamos visitar toda a zona, é a Polinésia Francesa porque é um local lindíssimo, é um paraíso em que temos a oportunidade de trabalhar, fazer várias séries de trabalhos, de ir passear e acho que, todo aquele ambiente acaba por ser super inspirador também para um criativo não é.

PP: Bordalo espanta os olhares nacionais e internacionais com a sua arte feita de lixo, um lixo que a sociedade tende a ignorar. Usa o lixo como uma mensagem direta de que é preciso mudar o mundo, ajudar a natureza e os animais. Esta é uma arte difícil de explicar, mas incrível de ver.

BII: Bem, acho que para fechar aqui a temática, quero dar mais ênfase ao facto que para além da parte da componente artística, aquilo que me interessa mesmo dizer é que nós temos de ter atenção e temos que preservar o planeta que temos. É o único sítio que temos para viver, portanto, tudo o que tenha a ver com a natureza, a ecologia, os animais, porque nós também somos animais, tem de ser preservado e temos de ter atenção às nossas atitudes.

Palavras cruzadas



1. Entregar em troca; permutar
2. Ver-se frente a frente com; deparar, achar
3. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
4. Dar a (alguém) todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade
5. Fazer perder a casca ou qualquer outro revestimento que envolva algum objeto
6. Causar dano, prejuízo, apodrecimento em, ou ficar em mau estado, danificado, quebrado
7. Ter parte em; partilhar
8. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
9. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
10. Descansar em estado de sono
11. Obrigar-se por compromisso
12. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
13. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
14. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
15. Usar de artifícios para adiar a resolução de um negócio; enrolar

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

H	W	H	S	D	J	J	R	Q	R	S	F	H	M	G
F	O	X	C	I	D	A	D	E	F	I	D	J	U	Q
S	O	H	N	U	M	E	T	S	E	T	A	L	N	A
L	Z	G	N	N	C	O	M	U	N	I	D	A	D	E
S	V	I	D	A	X	D	R	J	F	J	J	N	O	Q
O	E	C	C	V	O	V	A	U	M	O	N	R	Y	B
T	N	L	E	J	B	F	G	P	F	R	S	O	K	H
N	T	U	V	K	P	W	I	E	U	N	C	J	S	P
O	I	B	Z	H	G	O	L	P	T	A	D	U	K	V
R	D	E	A	J	K	L	X	I	A	D	U	K	E	R
O	A	S	A	O	S	S	E	P	V	A	J	D	X	H
T	D	T	R	A	B	A	L	H	O	V	W	K	G	Z
W	E	D	H	T	I	C	K	M	C	U	I	W	V	U
M	S	F	R	J	S	O	R	T	E	M	A	R	A	P
B	V	A	T	U	L	W	B	O	Q	L	M	H	B	T

TERRA
PESQUISA
ANIMAIS
GRUPO
VIDAS
AJUDA
EVENTOS
SOS
SOCIEDADE
PLANETA
TURQUIA
ENTREVISTA
PREVENIR
TREMOR
HUMANIDADE

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

6				9	2		4	7
7		4	5	8				
2				4		8	1	
8	6	2			7		3	
1				3			8	9
5		9				2		
		6				9		
4	5		3		9	7		8
9		8		5				

Culinária por Rosa Bandeira

Jardineira

Crédito: DR

Ingredientes

- 1kg de carne de vaca para estufar
- 1 cebola
- 3 dentes de alho
- 2dl de vinho branco
- 3 tomates maduros
- 1kg de batata
- 300g de ervilhas
- 300g de cenoura
- 1 colher de chá de colorau doce
- 1 folha de louro
- Azeite
- Sal e pimenta q.b.
- Salsa

Modo de preparação

Cortar a carne em cubos médios.

Colocar azeite num tacho, quando estiver quente adicionar a cebola picada e os alhos picados, até a cebola ficar translúcida.

Depois colocar os tomates picados e a folha de louro, deixar refogar uns cinco minutos. Adicionar o vinho branco e deixar reduzir, adicionar a carne o colorau, o sal e a pimenta. Quando a carne estiver estufada, adicionar as batatas cortadas aos cubos, as cenouras e as ervilhas. Acrescentar água e deixar cozer durante 15 a 20 minutos. Retificar os temperos e desligar. Decorar com salsa.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

Sometimes it takes a lot of pots for a delicious meal. Créditos: Maiane Nogueira

We are lost, anyways! Créditos: Fa Azevedo

Urban Cow! Créditos: Paulo Perdiz

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Está com grande capacidade de afirmar a sua posição, de explicar e pôr de forma clara os seus objetivos. Tem tendência para ser demasiado sincero/a e por vezes agressivo/a no modo como se exprime. Tem dificuldade de ouvir os outros, o que pode dar origem a conflitos. Pode estar mais disperso/a e com menor capacidade de concentração.

TOURO 21/04 A 20/05

Está neste momento com mais facilidade de comunicar, de trocar ideias, de fazer contactos, contratos e negócios. Sente maior capacidade de pôr em prática as ideias inovadoras que tem. Aproveite este momento favorável para melhorar a sua vida no campo profissional. Esta é também uma boa altura para fazer planos de futuro.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Este trânsito de Mercúrio poderá marcar o início de um estilo de vida diferente e mais positivo. Estabelecerá novos contactos que poderão ter como ponto de partida a partilha de interesses comuns relativos a filosofia, factos da vida quotidiana ou a análise de ideias abstratas. Se tiver possibilidade, é agora o período ideal para viajar.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Poderá, até, sentir algum complexo de inferioridade e uma impressão de que algo ficou aquém dos seus desejos, imaginará ao seu redor alguma incompreensão, o que lhe provocará, talvez, uma certa mágoa. Não guarde para si esses sentimentos, tente comunicar com os outros, esclarecer situações, e tudo se dissipará.

LEÃO 22/07 A 22/08

Irá atravessar neste período uma fase de grande lucidez e expansão a nível intelectual, a qual lhe permitirá planear a sua vida afetiva e profissional a longo prazo. A sua exuberância e espírito criativo atrairá o apoio e solidariedade de que possa necessitar para concretizar os seus planos. A nível afetivo, poderá até surgir um encontro amoroso inesperado.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Durante este trânsito de Vénus pela sua Casa VIII é provável que a sua atenção esteja mais voltada para as suas relações pessoais, pelo que os afetos e os amores poderão ganhar maior importância. Deve evitar, no entanto, sentimentos exagerados de posse ou ciúme que lhe podem destruir a tranquilidade e o equilíbrio.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Ideias, planos e inovações surgirão sem esforço da sua parte, e desejará manifestá-los perante os outros. Defenderá, com todas as suas forças, os seus pontos de vista e argumentará com convicção a favor da "sua" razão. Para evitar dissabores ou derrotas, tente convencer os outros pela persuasão e não pela imposição.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Durante esta fase é possível que procure algum isolamento e reflexão, preferindo guardar para si as suas ideias ou valores. Certas recordações do passado poderão agora vir ao de cima, causando alguma melancolia que deverá evitar. Cuide de si, o que poderá fazer simplesmente relaxando-se e dormindo mais.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Com Vénus a transitar pela Casa V vai permitir soltar o seu lado mais criativo. Nesta fase vai-se virar para o mundo das artes. Caso não seja esta a sua vocação, não desanime, pois, irá estar com alguém que lhe passará essa experiência. Neste momento haverá uma grande sintonia e harmonia na sua relação com crianças.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Vénus está a transitar pela sua Casa IV, que é a Casa da família. Vai estar num momento em que lhe vai apetecer ficar mais em casa, só ou com as pessoas que lhe são mais chegadas, mais queridas. Estará numa fase muito ligada ao lar. Poderá querer renovar a sua casa ou até mesmo enchê-la de amigos para jantar.

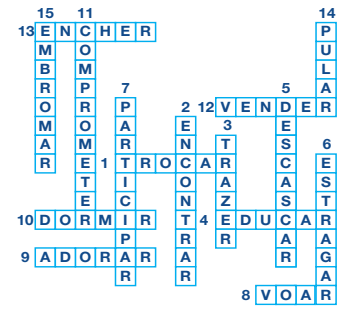
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

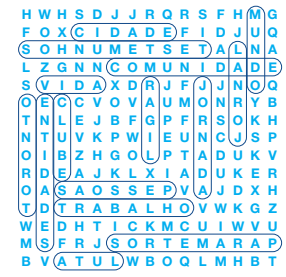
Nesta altura sentirá como que um novo fôlego, que lhe trará também alguma tensão e ansiedade pois quererá fazer tudo ao mesmo tempo. É uma boa altura para aplicar todo esse excesso de energia a fazer exercício físico aproveitando também para organizar e participar nas brincadeiras das crianças da família.

PEIXES 20/02 A 20/03

Nesta altura a comunicação com os outros poderá tornar-se menos objetiva pois poderá ser «colorida» por considerações pessoais nem sempre compreensíveis. Será um bom momento para fazer uma introspeção, refletindo sobre si, reexaminando a sua personalidade e pessoa física ou mesmo o modo como se relaciona com o mundo exterior.

Soluções





6	8	3	1	9	2	5	4	7
7	1	4	5	8	6	3	9	2
2	9	5	7	4	3	8	1	6
8	6	2	9	1	7	4	3	5
1	4	7	2	3	5	6	8	9
5	3	9	4	6	8	2	7	1
3	2	6	8	7	1	9	5	4
4	5	1	3	2	9	7	6	8
9	7	8	6	5	4	1	2	3

260 páginas recheadas de fotografias captadas por Manuela Marujo no Canadá

RECEBA ESTE LIVRO

com a sua doação ao Magellan Community Foundation

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário.

Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem!

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Para doar, visite
magellancommunityfoundation.com
ou telefone para (437) 914-9110

Agenda comunitária

Casa dos Açores
Festa Azul

1136 College St. Toronto, Fev 25, 5:30 pm

Festa jantar e baile a cargo do DJ. Nazaré Praia. **Reservas e informaçoes: 416-953-5960 e (289) 814-2604**

Casa do Alentejo
40º Aniversário

1130 Dupont st. Toronto, Fev 25, 7 pm

Sábado, 25 e 26 de fevereiro, com início às 19h, o tradicional "Porto de Honra", seguido do serviço de jantar. Atuação do grupo musical alentejano 'ZANGUIZARRA' (vindos de Portugal).

Reservas 416-537-7766 / 416-525-4534

ACAPO - Portugal Week 2023
Merit | Scholarship

1263 Wilson Avenue, Toronto, March 4, às 6pm

Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontário apresenta Merit Award | Scholarship. Proceeds to Magellan-Community Charities.

Mais informações: acapo.ca

Associação Migrante de Barcelos
4º Festival de Marisco

1621 Dupont St., Toronto, 11 março, às 6pm

Na 4º edição a Associação leva a cabo o Festival de Mariscos com uma ementa especialmente elaborada para o evento e atuação musical do Duo Raça Latina.

Reservas 647-949-1390

Kitchener Portuguese Club
Festa dos Caçadores

1548 Fischer-Hallman Rd. Kitchner, 18 março, 5 pm.

Festa dos Caçadores jantar baile com Henrique Cirpiano. Haverá menu especial para as crianças.

Reservas 516-579-6960

PCCM
Internacional Women's Day

53 Queen St. N., Mississauga, March 4, 6:30 pm

Comemore o Dia das Mulheres connosco. Banda Karma para animação.

Reservas 905-286-1311

Classificados

MEDIA GROUP INC

Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmediagroup.com

Newcastle Kitchens requires Cabinet Makers / Installers & General labour. Will train. **Please contact Carlos 416-220-9514 or atlanticfinishing@hotmail.com**

Procura-se senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio. **De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622**

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Shipper/Receiver - Ajuda geral para armazém de materais de construção, com licença de forklift, carta de condução é uma mais valia. Deve falar e ler em inglês e português. Área da Rogers Road. **Por favor contactar Danny/João: 416-652-7330**

De **segunda** a **quinta-feira**, das **17h** às **21h**, na **Camões Radio**

Ouça em camoesradio.com ou faça download da aplicação

SCAN ME

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SIERRA FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2022 Sierra 1500 models financed between February 1, 2023 to February 28, 2023. 1.49% purchase financing (1.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2022 Sierra 1500 model: $69,581 financed at 1.49% APR equals $971 monthly for 72 months with $2,750 down payment. Cost of borrowing is $3,073 for a total obligation of $72,654. Offer includes $2,095 freight; $100 A/C charge; $10 OMVIC fee; $21.50 EHF (tires); $1 EHF (filters); up to $699 dealer administration fee; PPSA registration (up to $28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

SOME PEOPLE SAY ALL INSURANCE COMPANIES ARE THE SAME

OVER 45 YEARS OF SERVING THE COMMUNITY TELLS A DIFFERENT STORY

PATRICK VIEIRA, CEO
JOSEPH VIEIRA, PRESIDENT & CHAIRMAN

VIEIRA
& ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

Contact us for a free,
no obligation quote

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Toronto | Bradford

OFFERING 'OS MELHORES SEGUROS'
SPECIALIZING IN COMMERCIAL REAL ESTATE | JANITORIAL SECTOR | GENERAL CONTRACTORS | BONDING

AVIVA · intact · CAA Insurance COMPANY · SGI CANADA · Wawanesa Insurance · economical · TRAVELERS · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY